



PARA EVITAR DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

Governo do Estado amplia mobilização contra o mosquito



FOTOS: Divulgação



O Governo do Estado deve lançar na próxima terça-feira uma campanha convocando a população a entrar no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de dengue, zika e chikungunya. Um dos objetivos é reduzir os riscos de microcefalia da PB. **PÁGINAS 13 E 14**

FOTO: Arquivo

FOTO: Arquivo

FOTO: Divulgação



Paraíba
RÉVEILLON Praias ainda são destinos mais procurados no Estado. **PÁGINA 15**



2º Caderno
SAUDADE Nove anos sem a genialidade de Sivuca, o sanfoneiro erudito. **PÁGINA 5**



Esportes
FINAL João Pessoa Espectros disputa o Brasileiro de Futebol Americano. **PÁGINA 21**

Políticas

Governador participa de seminário político na UFPB **PÁGINA 17**

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
 Sol e poucas nuvens 31° Máx. 23° Mín.	 Sol e poucas nuvens 36° Máx. 19° Mín.	 Sol e poucas nuvens 35° Máx. 21° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,872 (compra)	R\$ 3,873 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,840 (compra)	R\$ 4,070 (venda)
EURO	R\$ 4,251 (compra)	R\$ 4,256 (venda)

- Brasil consome mais que o dobro de sal recomendado. **Página 9**
- Chatô teve debate mais intenso da história do Fest-Aruanda. **Página 10**
- Biomagnetismo é nova opção de terapia para alívio da dor. **Página 11**
- Repatriação de recursos abre pauta do Senado na terça. **Página 19**

Marés	Hora	Altura
ALTA	05h21	2.3m
baixa	11h19	0.4m
ALTA	17h34	2.4m
baixa	23h45	0.3m

Fonte: Marinha do Brasil

Editorial

Afastamento de Cunha

Há razões para que os partidos que dão apoio à presidente Dilma Rousseff no Congresso defendam o afastamento do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB) do cargo que ocupa, enquanto o processo contra ele estiver em tramitação no Conselho de Ética da Casa. Os indícios claros de que o peemedebista promove manobras, por meio de seus fiéis aliados, para evitar a apreciação e votação do relatório de seu processo – que aponta para a admissibilidade da denúncia por quebra de decoro parlamentar, que poderá resultar na cassação do seu mandato. Em nome da celeridade, da transparência e da ética, o afastamento do presidente traria a tranquilidade para que a comissão desse prosseguimento ao seu trabalho, sem que isso anulasse a ampla defesa que Cunha teria no andamento do processo.

A declaração do deputado Alessandro Molon, da Rede Sustentabilidade, partido que fará representação na Procuradoria-Geral da República solicitando o afastamento preventivo de Cunha da Presidência da Casa, expressa bem o sentimento daqueles que, independentemente da posição contra ou a favor do impeachment da presidente Dilma, não tem simpatia pela truculência com que o peemedebista conduz sua gestão na Mesa Diretora: “O que está claro aqui

é que enquanto Eduardo Cunha estiver na Presidência da Casa, ele vai usar todos os artifícios que tem para evitar que avance o processo contra ele aqui no Conselho de Ética”.

Cunha não tem unanimidade dentro do PMDB. Isso ficou claro nas últimas semanas quando parlamentares de sua legenda fizeram críticas às suas investidas para barrar o processo no Conselho de Ética. Membros de partidos contrários à presidente, entre eles o PSDB, também defendem que o afastamento de Cunha é o melhor caminho para que a tramitação do processo de dê sem os atropelos e os constrangimentos ora verificados. Prova disso é o deputado Betinho Gomes, tucano de Pernambuco, que já anunciou: vai apresentar proposta de resolução para afastar Cunha da Presidência da Casa.

O presidente do Conselho de Ética, deputado José Carlos Araújo, já anunciou que na próxima terça-feira, na próxima reunião do colegiado, será lido o parecer do novo relator. O que todos esperam é que Cunha não promova novas manobras para impedir novamente a atuação do colegiado. No entanto, essa é uma situação plausível, face ao teor já declarado do relatório: o novo relator, Marcos Rogério já anunciou que votará pela continuidade do processo que pede a cassação do peemedebista.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com

Sua Majestade, a Bicicleta

“Passava horas, de um lado a outro da esquina, flertando com a exposição e retendo as suas imagens para sonhar com elas à noite”.

Pedalada fiscal tem a ver com bicicleta ou com futebol? Carlos Roberto de Oliveira atribui a expressão ao fato de a presidente Dilma pedalar vez ou outra por vias próximas ao Palácio da Alvorada, inspirando assim o bordão que caiu no gosto da oposição. Faz sentido. Só que existe um outro conceito de pedalada que considero bem mais adequado ao contexto fazendário em que o termo se insere atualmente no país. A concepção tem cunho esportivo, segundo Aulete: “Lance em que o jogador passa os pés por sobre a bola alternadamente, em movimentos rápidos, para confundir e driblar o adversário.” Que tal? Cai ou não cai como um meião, quero dizer, como uma luva em jogadas atribuídas ao governo (e não apenas ao de Dilma) para driblar a Lei de Responsabilidade Fiscal? Deixa pra lá!

Na verdade, que os colunistas me perdoem a intromissão fiscal, mas foram André Ricardo Aguiar e Vitória Lima, em belas crônicas assinadas aqui n'A União na semana passada, que me motivaram a homenagear neste domingo Sua Majestade, a Bicicleta, como diria a nossa Roberta Miranda, apolo-gista do sabiá. Tanto André quanto Vitória emocionaram os leitores com preitos, cada um a seu modo, às bicicletas de suas infâncias (no caso de Vitória, uma relação mal resolvida). Embora não seja cronista, tentarei rememorar algumas pedaladas (e não-pedaladas) que me impressionaram quando criança e adolescente.

A primeira memória é do hall da antiga loja de Ignácio Vinagre, na esquina da Rua Barão do Triunfo com a Maciel Pinheiro, na cidade baixa. O espaço era, para mim, pura magia, até porque inatingível ao meu maior desejo de menino classe média: possuir uma daquelas bicicletas que se enfileiravam simetricamente a exibir pneus, rodas, pe-

dais, correntes, quadros, selins, bagageiros, garfos, guidons e demais peças e acessórios brilhando de novos como a faiscar nos meus olhos infantis. Passava horas, de um lado a outro da esquina, flertando com a exposição e retendo as suas imagens para sonhar com elas à noite. E tudo não passaria de sonho até me tornar adulto e tratar aquilo como saudade. Guardo bem nítidos, porém, os nomes de marcas emblemáticas da época: Bristol, Garicke, **Mercswiss, Monark, Phillips. E relembro também que algumas tinham quadro duplo ou freio a pedal, outras já vinham com faróis e dínamos de fábrica, campainha ou até espelinhos retrovisores, tentações a mais a me afligir.**

Não esqueço igualmente o fascínio que exerciam sobre mim as bicicletas de amigos como Aucélio Gusmão, Valdeci Lacerda e Valdeci Rodrigues (a dele era de freio a pedal), entre outros colegas da gloriosa turma da primeira série do velho Liceu Paraibano. Gazei muitas aulas para rodar por empréstimo pelas cercanias do colégio. E cheguei a pagar aluguel a locadoras em Jaguaribe, bairro onde morava e que tinha o maior número de bicicletas por quilômetro quadrado da cidade (o jaguaribano Carlos Pereira de Carvalho está aí mesmo para não me deixar exagerar; ele e a lembrança que guarda da locadora de “Seu” Cosminho). Um outro residente do bairro, o barbeiro “Seu” Rosálio, morava em casa coberta de palha, na Avenida Floriano Peixoto, mas possuía uma bicicleta Phillips a motor. Imaginem a festa (e a roedeira) quando ele ia cortar meu cabelo e o de papai em domicílio!

Há ainda a memória da bicicleta no cinema – de De Sica a Spielberg –, mas, por falta de celuloide, quero dizer, de centímetros, fica para outra sessão.

Humor



UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com



João Agripino



Arnon de Mello

JOÃO AGRIPINO E TIROS NO SENADO

Os últimos acontecimentos registrados na audiência da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados, em que os deputados Wellington Roberto (PR-PB) e Zé Geraldo (PT-PA) trocaram agressões verbais e físicas, nem de longe lembra episódios bem mais trágicos ocorridos no parlamento brasileiro. Em dezembro de 1963, o senador Arnon de Mello, o pai do atual senador Fernando Collor, matou a tiro, dentro do plenário, o senador José Kairala. O tiro fora disparado para atingir o senador Silvestre Péricles, desafeto de Arnon em Alagoas. O episódio teve a participação direta de um parlamentar paraibano, o senador João Agripino, que se atirou com Silvestre Péricles, jogando-o no chão, para evitar que ele revidasse os tiros disparados por Arnon de Mello – ambos estavam armados em Plenário. Kairala, que era suplente e iria devolver o mandato no dia seguinte ao episódio, levou a pior e foi atingido no abdômen, morrendo horas depois no hospital. À época, Arnon e Silvestre foram presos e o Senado deu autorização para que fossem processados. Porém, nada lhes aconteceu: foram absolvidos.

ECONOMIA DE ÁGUA

O diretor da Área de Gestão da Agência Nacional de Águas (ANA), Paulo Varella, revelou que com a suspensão do uso das águas do Açude de Boqueirão para fins de irrigação, a expectativa é de que em janeiro de 2017 o reservatório tenha mais 20 milhões de metros cúbicos de água acumulados.

NÃO HÁ MÁGICA

Em audiência pública na Comissão Mista de Mudanças Climáticas, no Senado, Paulo Varella disse que se não houver controle rigoroso sobre o uso das reservas hídricas do NE, a situação se agravará. “Não há magia. Precisamos recompor os açudes. Ou chove, ou traz-se água de fora”, disse, em referência à transposição das águas do São Francisco.

AUTO DA AL

Nesta próxima quarta-feira, ocorrerá a apresentação do Auto de Natal da Assembleia Legislativa, às 19h, com encenação na Praça dos Três Poderes. O espetáculo, que terá 60 participantes, entre atores e servidores convidados, será narrado a partir da história de três vaqueiros. Com temática regional, terá participação da quadrilha junina Flor de Mandacaru, campeã do São João 2015.

FRAUDES NO BOLSA

É grande o rombo causado pelas fraudes no programa Bolsa Família. De acordo com levantamento da Controladoria Geral da União (CGU) beira os R\$ 2,6 bilhões. Em sua maioria diz respeito a pessoas que recebem o benefício, mas como têm renda superior ao limite de R\$ 154 estariam impedidas pelas regras de participar do programa.

NÃO SACAM

Outro dado curioso relacionado ao pagamento do programa Bolsa Família é que há passagem, em todo o país, que não sacam os valores depositados pelo governo. Chegaria aos R\$ 1,4 bilhão o montante total dos recursos nessa condição. Pelas regras do programa, o governo espera três meses e continua depositando, mas não cancela o benefício.

ORÇAMENTO: RELATÓRIO SERÁ ENTREGUE AMANHÃ

Amanhã, o relator do projeto de lei orçamentária para 2016, deputado Ricardo Barros (PP-PR), entregará seu relatório final. No que diz respeito ao Bolsa Família, a peça prevê corte de R\$ 10 bilhões no programa. De acordo com ele, o relatório deverá ser votado pela comissão especial até a quarta-feira. Antes, porém, é necessário que o Congresso aprecie o Plano Plurianual (PPA), cuja votação está prevista para a terça-feira.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE

Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO E EDITOR GERAL
Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varella, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Da Academia Paraibana de Letras

Puxinanã: Nova Fênix?

Repeti muito: o lixão está matando o Açude da Milhã que abastece à cidade; a Escola Técnica Agrícola, ao invés de Campi de Universidade campinense, poderá fechar; a ligação rodoviária para a BR-230 se deteriora, inapelavelmente.

De tanto gritar e não obter nenhuma reação positiva, aderi ao silêncio, resguardando-me por estar falando em vão. Hoje, devo agradecer ao Governo do Estado da Paraíba a recuperação do asfalto e construção do Anel da Batatinha que contempla Genipapo, Puxinanã, Montadas, Areial, Pochinhos e Esperança.

Para multiplicar o meu aplauso, faltam: a) recuperação da Escola

Agrícola de Puxinanã, que somente se dará com a sua integração à Universidade Estadual da Paraíba, b) o desmonte do lixão que ocorrerá com a intervenção da Cagepa, junto à Justiça por se tratar de um manancial público que é explorado por aquela Empresa no abastecimento da água de Puxinanã.

O Poder Judiciário da Paraíba já deu liminar em favor de Puxinanã e contra o funcionamento do lixão, existente a 500 metros do Açude da Milhã, todavia, a demanda se encontra em grau de recurso no Tribunal de Justiça do Estado.

Então, seria o caso do Governo do Estado entrar, na Ação, como legítimo litisconsorte, dado o real interesse

coletivo e a presença da Cagepa na respectiva distribuição da água.

De antemão, sei que não sou parte legítima para estas sugestões. Todavia, por ter, como agente público, na condição de deputado estadual e federal, contribuído decisivamente para a realização desses benefícios, em Puxinanã, não me abstenho de apelar para que os desmandos que tanto mal estão fazendo àquela cidade tenham paradeiro, de uma vez por todas.

Enquanto tais conquistas não acontecem, é lícito esperar que o Governo do Estado acolha essas sugestões de Puxinanã, que saberá, na hora certa, exercer sua gratidão. Puxinanã renascera das próprias cinzas, como nova Fênix!

Bruna Carneiro - Especialista em Mídias Digitais

Mercado eletrônico, esperança para a economia

Quem não gostaria de trabalhar do conforto do lar e ganhar dinheiro de uma forma simples e rápida? Já pensou em sair de férias e ainda assim continuar trabalhando? Ser dono do próprio negócio e ter independência financeira é um desejo de muitas pessoas, ou pelo menos era, uma vez que cada dia que passa a realização deste projeto está se tornando mais fácil.

O e-commerce, expressão usada para denominar o mercado de vendas pela internet, tem crescido de forma acelerada no País. Enquanto muitas empresas físicas estão fechando as portas, demitindo funcionários e buscando a redução de gastos, o mercado virtual tem ido na contramão da crise que tem invadido o Brasil. O setor tem ganhado forças e o que antes era tido como uma fonte de renda complementar, hoje em dia tem se tornado a principal atividade para muitas famílias, uma vez que o País sofre com falta de emprego em todos os ramos.

Vários são os fatores que levam os empreendedores a optarem pelo comércio eletrônico, desde os mais experientes até os iniciantes. Tudo tem começado através da abertura de sites, página nas redes sociais, anúncios em grupos e comunidades; ou tudo isso junto. O baixo custo,

uma vez que não há necessidade de investir em uma loja física, é um dos fatores importantes. O que antes era burocrático e demorado, e que ainda exigia um alto investimento, hoje é possível com bem menos dinheiro e a contratação de alguns poucos profissionais.

A flexibilidade também é outro atrativo para essa modalidade de comércio, uma vez que os profissionais podem exercer suas funções do conforto de casa, fazer o próprio horário e roteiro de trabalho, além disso, geram receitas durante 24 horas por dia, já que as lojas virtuais ficam sempre ativas. Todos esses fatores e facilidades levaram várias pessoas a entrarem de cabeça no mercado eletrônico.

De acordo com uma pesquisa feita pela Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico através o 32º relatório Webshoppers, a previsão

FOTO: Reprodução/Internet



é que o comércio eletrônico cresce ainda mais até o final de 2015. Segundo a publicação, o varejo virtual ultrapassou R\$ 18 bilhões de arrecadações somente no primeiro semestre. Um crescimento que ultrapassa cerca de 16% em relação ao mesmo período do ano de passado, que faturou R\$ 16 bilhões.

Apesar das comprovações numéricas, a estimativa é que o mercado virtual seja ainda maior, uma vez

que nem todo o comércio eletrônico gera suas receitas através de sites. Boa parte deste comércio também gira em torno das páginas e grupos nas redes sociais. É possível ver com frequência pessoas vendendo produtos em páginas de Facebook e Instagram, e grupos de discussão. Ou seja, as redes sociais, que antes eram vistas apenas como uma forma de socialização, hoje se tornaram um comércio imenso de produtos e serviços. Vale lembrar que dentro deste imenso mercado criou-se ainda um grande espaço para a venda e troca de produtos usados, os famosos "brechós virtuais".

É fato que o e-commerce é um setor que está em ascensão no Brasil, e de acordo com os dados, tende a crescer ainda mais. E em meio a uma onda de crise financeira, o comércio virtual tem se tornado a esperança para muitos brasileiros e até mesmo para a economia do País.

Essas coisas

Carlos Aranha - Membro da Academia Paraibana de Letras - caranha@terra.com.br

De Lou Reed a mais um dia aruandiano

No final dos anos 1970, eu sempre dizia a Walter Galvão, Kaká Santa Cruz e Daniel Ochotorena e, bem posteriormente (cerca de uma década), a Gustavo Magno, que - na música internacional -, apesar dos Beatles, me sentia mais influenciado por Lou Reed e David Bowie.

Com sinceridade, não acompanhei Lou Reed quando ele era vocalista e guitarrista do The Velvet Underground, uma banda que gravou mais entre 1967 e 70. O Velvet, apesar de "underground", ou ao contrário, não me agradou, mesmo com a produção do multiartista vanguardista Andy Warhol nos dois primeiros discos. Mas, por causa do Velvet, Lou Reed exerceu influência sobre Iggy Pop e, principalmente, David Bowie, com quem faria seu melhor disco na carreira-solo. Admirador de Edgar Allan Poe e James Joyce, o já pós-punk e poprocker Lou Reed tinha mesmo que partir para a carreira-solo, onde revelou-se também como um dos maiores poetas do rock angloamericano.

Não posso negar: antes de compor "Sociedade dos poetas putos", escutei muito Lou Reed (música e letra) e optei por seu estilo na minha composição.

Para mim, o melhor disco de Lou Reed é "Transformer", que (atenção!) foi produzido por David Bowie em 1972. Lou Reed

tinha a credibilidade e as músicas; Bowie, o som e o apelo da mídia. O encontro entre o mestre Reed e o discípulo Bowie gerou nos anos 1970 um de seus símbolos mais fortes, um dos discos mais importantes da década. Talvez, o mais. Tem três músicas inesquecíveis: "Perfect day", "Satellite of love" e minha preferida: "Walk on the wild side".

Vejam só uma parte da letra de "Walk on the wild side" ("Passeio pelo lado selvagem"):

"Holy veio de Miami, Flórida / Atravesou os EUA pegando carona / Depilou as sobrancelhas no caminho / Raspou as pernas e então ele virou ela / Ela diz, 'ei, querido / Dê um passeio pelo lado selvagem' / Ela diz, 'ei, amor / Dê um passeio pelo lado selvagem'. Procure escutar a música e traduzir a letra inteira. Fantástica.

Lou Reed morreu em outubro de 2013, aos 71 anos, com uma doença do fígado. Uma semana antes saiu do hospital e foi para uma casa que tinha na região de Springs, em Nova York. Sua mulher, a cantora Laurie Anderson observou que ele

morreu "feliz" e "observando as árvores". Escreveu Laurie: "Lou era um mestre do tai chi e passou seus últimos dias em casa, sendo feliz e atordoado pela beleza, pelo poder e pela suavidade da natureza".

Domingo de festival

Chega-se hoje ao quarto dia de programação do Fest-Aruanda, que não esquece a garotada. Às 15h, na Sala 6 do Cinépolis (Manaira Shopping), será exibida uma animação em longa-metragem de Frederico Pinto: "As aventuras do avião vermelho".

Três horas depois, começará a mostra competitiva de curta-metragem, tão esperada pela galera que começou a fazer cinema de cinco anos pra cá. Serão três filmes neste domingo, todos realizados em 2015: "Maria das águas", de Bruno Vinelli, fotógrafo que sempre tem registrado as manifestações artísticas na cidade, "O fim do verão", de Caroline Biagi, de Curitiba, e "Praça de guerra", de Edi Júnior, de nossa guerreira Catolé do Rocha.

A mais aguardada atração de hoje será às 20h: "Nise - No coração da loucura", sobre Nise da Silveira, com direção de Roberto Berliner.

Sem dúvidas, o nível do festival, desde a estreia, é excelente.

Acilino Madeira
Doutor em Ciências Sociais

Tristeza econômica do ajuste fiscal

No começo da semana passada, o site do Conselho Federal de Economia (COFECON) trouxe um breve e elucidativo artigo escrito por Fernando de Aquino Fonseca Neto, doutor em Economia pela UnB e também membro desse honroso conselho de classe, intitulado "Ortodoxos, heterodoxos e o imposto sobre lucros e dividendos".

O artigo refere que os economistas ortodoxos ao analisarem a crise econômica brasileira atual pontuam que os níveis de gastos públicos, tanto para manter um crescimento sem sustentação, em meio aos reflexos da crise internacional de 2008, quanto para ampliar programas que favorecessem a reeleição da presidente, causaram um crescimento exagerado da dívida pública. Isto é péssimo para a economia. Significa, no curto prazo, menos consumo e investimento, impostos mais elevados e taxas de juro estratosféricas (as maiores do planeta), desemprego e diminuição das vendas (eis a razão do desespero de prefeitos e governadores).

Tem mais, para o referido economista, tais análises ortodoxas afirmam haver a absorção das perdas inflacionárias com uma possível monetização da dívida e em simultâneo ocorre uma redução na entrada de recursos externos, inibindo ainda mais os investimentos no setor produtivo.

Os economistas heterodoxos, sobretudo os keynesianos, argumentam que, na atual conjuntura brasileira, medidas que venham a reduzir a demanda agregada causariam mais retrações no emprego dos recursos, com a correspondente queda de receita fiscal, frustrando essa forma de ajuste e aprofundando ainda mais a crise antes que qualquer eventual melhoria na confiança dos agentes possa elevar o nível de atividade econômica. Em resumo, expressam os heterodoxos que antes de ajustar as contas públicas num contexto recessivo, o governo deveria procurar recuperar e manter a demanda agregada.

Adianta ainda que, no Brasil, a visão ortodoxa é mais difundida porque tem acesso e influência na grande mídia. Não obstante a visão heterodoxa dos keynesianos não pode ser descartada, pois estes economistas têm expressiva participação em instituições acadêmicas de peso (Unicamp, UnB, UFRJ) e em instituições como o IPEA e o BNDES. Porém, mais objetivo e saber qual dessas abordagens estaria apresentando as melhores soluções para a sua superação da crise brasileira atual?

Em que pese a existência de tentativas de conciliação das prescrições das duas abordagens supramencionadas, para o COFECON, em matéria de ajuste fiscal, bom seria reinstaurar o imposto de renda (IR) sobre lucros e dividendos distribuídos. Tal incidência tributária, no imposto de renda das pessoas jurídicas, deixou de existir a partir de 1996.

Acontece é que qualquer ajuste fiscal a ser feito no Brasil, quando o que prevalece são os interesses e as intenções políticas escusas, o esforço fiscal pesa sobre bases de incidência outras que não a do imposto sobre a renda e a propriedade. Os ajustes fiscais dos últimos anos foram construídos, levando em conta as velhas formulações jurídicas de elevação das alíquotas do ICMS e das contribuições sociais, e menos sobre possíveis alterações na base de incidência do imposto de renda. Nos países de tributação decente as empresas pagam impostos sobre os lucros gerados e os dividendos distribuídos aos sócios. No Brasil, tributam-se somente as mais valias de ações (ganhos de capital) e de forma benevolente, ao contrário da média dos países da OCDE e dos próprios americanos (EUA).

A economia da tributação tem pouca importância em nosso país. Aliás, no Brasil, a ciência econômica é a mais triste das ciências. Nada adianta a leitura do clássico de Lionel Robbins "Um ensaio sobre a natureza e a importância da Ciência Econômica". Vale mais a leitura de "As Leis Secretas da Economia", de Gustavo Franco, que introduz a intrigante hipótese de que a economia brasileira não obedece a nenhuma das leis conhecidas e elucidadas pelas abordagens ortodoxas ou heterodoxas. E ponto final.

Um "insight"



Com tanta coisa acontecendo nos primeiros dias do Fest-Aruanda, eu não poderia deixar de publicar esta foto (que me foi enviada pela atuante cinéfila Maria do Rosário Caetano, vinda de São Paulo). Afinal, não é qualquer dia que poderíamos estar juntos, na mesma conversa cultural: Lima Duarte, Geraldo Vandré e este colunista.

Tive a alegria de conhecer Lima Duarte quando, por intermédio de meu amigo Amilton Pinheiro, ele veio a João Pessoa, há dois anos, para participar do Augusto das Letras. Sobre Geraldo (como gosto de chamá-lo, e não Vandré), darei informação num dos próximos dias, que agradará a paraibanos e sul-americanos.

4 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 13 de dezembro de 2015

Marcelo Sitcovsky
Presidente eleito da Adufpb

2016 será um ano de luta pelos direitos trabalhistas

Renata Ferreira
renatareporter@gmail.com

No último dia 3, os professores filiados à Adufpb (Sindicato dos Professores da Universidade Federal da Paraíba) elegeram a Diretoria que irá comandar a entidade pelos próximos dois anos. Da presidência, sai Jaldes Reis de Meneses, do Departamento de História, e entra Marcelo Sitcovsky, de Serviço Social. Graduado, mestre e doutor pela Universidade Federal de Pernambuco, ele está na UFPB desde junho de 2008 e é o tesoureiro da atual Diretoria da Adufpb (Sindicato dos Professores da UFPB). Sitcovsky assume a entidade oficialmente na próxima sexta-feira em um momento de desafios - após a mais longa greve das universidades federais brasileiras e durante uma crise econômica e política que terá continuidade em 2016. Por outro lado, ele conta com a força de mobilização de uma entidade com 37 anos e 2,4 mil filiados. Entre as seções sindicais da base do Andes (Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior), a Adufpb é a maior entidade do Nordeste e a sexta maior do País.

Este foi o ano da maior greve das universidades federais, de crise financeira e ajuste fiscal. O que os professores esperam de 2016?

Realmente 2015 foi um ano difícil, porque nós fomos surpreendidos desde o início com cortes no orçamento. Cortes iniciais de mais ou menos R\$ 9 bilhões que interferiram diretamente no funcionamento das universidades e, depois, ao longo da maior greve da história do movimento docente [de 28 de maio a 13 de outubro], fomos surpreendidos com cortes no orçamento do Ensino Superior, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Pela primeira vez, a pós-graduação sofreu cortes significativos nas verbas de custeio. Foram 75%. Os programas de pós-graduação passam por dificuldades concretas para dar continuidade às atividades de 2016, pelo que se coloca também na previsão orçamentária, vai ser um ano difícil para as universidades, para o serviço público e para a economia do País, que se apresenta em meio a uma crise econômica que deve se desdobrar em recessão. Politicamente o cenário do País também está bastante conturbado - para ser gentil. Você tem agora, no final do ano, algo que vinha se gestando desde o final de 2014, desde o processo eleitoral para a Presidência da República. É um cenário que tem afetado a economia do País e os serviços públicos porque ressurgem teses de que o Estado é muito oneroso e precisa fazer ajustes. E essas reformas caem no colo dos direitos dos trabalhadores. Isso vai exigir, em 2016, muitas lutas e enfrentamentos para garantir os direitos dos trabalhadores, dos servidores públicos e dos docentes das universidades federais.

Houve ganhos com a greve?

Eu diria que o maior ganho é que foi possível denunciar a situação em que vivem as universidades. Instituições em todo o País têm obras inacabadas que resultam do Programa de Reestruturação das Universidades, o Reuni. A UFPB tem problemas de pagamentos das suas despesas e também no processo de expansão física, que ficou pela metade em vários lugares. A greve conseguiu colocar isso em evidência: o fato de que o Reuni não completou o seu ciclo, assim como o movimento docente já sinalizava desde o início. Era uma armadilha, porque a gente iria dobrar o número de vagas, mas a expansão não seria acompanhada de verbas de custeio e capital,

o que ficou muito claro com as obras inacabadas e os problemas com pessoal. Em vários cursos já havia déficit de professores e pesquisadores para desenvolver pesquisas e extensão, e continua a necessidade e a demanda de ampliar o número de quadros docentes. Então essa foi uma questão importante que a greve sinalizou. Agora, do ponto de vista da pauta salarial, que era uma pauta que estava articulada com os demais servidores públicos federais, nós não tivemos sucesso. É uma pauta difícil, considerando a conjuntura econômica e política. O governo sistematicamente apresentou a mesma proposta, que rebaixava profundamente a nossa pauta e não considerava nem as perdas acumuladas, muito menos a própria inflação. A pauta salarial não foi atendida e, depois da greve, o governo insistiu em apresentar uma proposta que o movimento considerou igual à que foi pensada antes mesmo da deflagração da greve, com reajuste salarial abaixo da inflação, parcelamento em quatro anos e um simulacro de reestruturação de carreira que não avança nas deformações do plano de carreira que foram resultados do acordo de 2012. Agora o Governo Federal tem nas mãos um orçamento que prevê para 2016 aumento para todo o serviço público, na casa dos 5,5%. O Governo tem todas as condições de conceder esse reajuste unilateralmente, mas não com a anuência do sindicato. O sindicato não pode assinar um acordo que está abaixo da inflação.

Isso significa que as negociações continuam em 2016?

Certamente nós vamos discutir essa e outras questões no Congresso Nacional do Andes, que vai acontecer de 25 a 30 de janeiro. O Governo, no final de novembro, reapresentou a proposta ao movimento docente, não mais em greve. Como eu disse, essa proposta não avançou absolutamente nada e apresenta distorções sérias na nossa carreira, o que coloca certamente uma agenda permanente de cobrança, de denúncia, à frente às questões que estão envolvendo as universidades.

O processo de impeachment vai ajudar ou atrapalhar?

Isso só atrapalha. Essa instabilidade política que o País está vivenciando desde novembro de 2014, quando já tinham sido proclamados os resultados das eleições para pre-

sidente da República. Isso tem interferido na dinâmica social, política e econômica do País. O fato é que esse clima de chantagem política que se instaurou em Brasília - e, agora, com o desenrolar do processo de impeachment - só cria uma situação difícil para negociação. O Governo tem que se ocupar com a chantagem política e, ao mesmo tempo, abrir espaço de negociação com os servidores públicos federais. Como esse foi o cenário do ano inteiro, a nossa negociação foi atrapalhada. E o mais complicado desse processo é que ressurgem em meio à crise política justificativas de cortes de investimentos no serviço público, nas políticas públicas, que comprometem os direitos sociais e a ideia de que funcionário público é privilegiado, que a máquina do Estado é muito grande. Esses são argumentos falaciosos. Ressurgem teses de que a Previdência Social brasileira precisa de mais uma série de reformas, mas basta consultar os dados e as análises dos auditores que nós vamos identificar que não temos problemas na nossa Previdência. Mas esse clima de crise transforma o serviço público em alvo privilegiado das ações de corte. Nós vamos ter que reagir em meio a todo esse processo. E esperamos que o Brasil tenha rapidamente uma solução para esse clima, porque as questões que afligem a maioria da população - que demanda e necessita das políticas sociais e das ações do Estado - não podem esperar.

Durante a greve foi entregue uma pauta local de reivindicações à Reitoria. Do que trata este documento?

A pauta local diz respeito estritamente a condições de trabalho. São 31 pontos tratando do cotidiano dos professores e professoras e dos pesquisadores da nossa Universidade. Ela aborda questões como políticas de cultura, de segurança nos campus, até sobre a Estatuinte da UFPB - que a Adufpb, junto com o Diretório Central de Estudantes (DCE) e o sindicato dos técnico-administrativos, conseguiu frear, pois o processo vinha sendo feito de forma muito açodada. Conseguimos frear no Consuni [Conselho Universitário] para que fosse rediscutido. A pauta local também trata da questão de uma política de permanência na UFPB, que envolve diretamente os estudantes, mas não apenas a eles. Você tem questões que dizem respeito à distribuição de verbas para pes-



quisa, a discussão das condições em sala de aula, de laboratório, das obras inacabadas. Então queremos discutir um calendário para saber como e sob quais condições nós vamos retomar as construções e vamos concluí-las, quando elas estarão à disposição da comunidade para garantir a qualidade dos serviços que nós prestamos, do ponto de vista do ensino, da pesquisa e da extensão.

O País vem se deparando com um Congresso Nacional conservador, que vai de encontro a muitas conquistas sociais. Como o movimento sindical tem lidado com isso?

A avaliação do movimento sindical, nacional e localmente, é de que se trata realmente do Congresso mais conservador da história do País, ou certamente do início da redemocratização pra cá. E isso foi expressado inúmeras vezes nas nossas assembleias docentes - só no período de greve, foram 17 assembleias na UFPB; acho que fomos a seção sindical que fez mais assembleias nesse período. As pautas que o Congresso tem apresentado representam um brutal retrocesso do ponto de vista de conquistas convilizatórias, de conquistas do campo dos direitos humanos. São ataques enormes à liberdade. Nós temos projetos que preveem, inclusive, que professor não pode expressar sua opinião política e ideológica, como se houvesse a possibilidade de uma neutralidade axiológica no dia a dia, no cotidiano do professor. Esse é um grande problema, um grande desafio para os movimentos populares, para os movimentos sociais e, certamente, para o movimento sindical: conviver e negociar com o Congresso, porque parte das nossas negociações ocorrem com o Congresso, e não só com o Poder Executivo. Especialmente quando envolve orçamento, é preciso investir ações no Congresso Nacional

para garantir que o orçamento permita, quando aprovado, as verbas necessárias para os avanços no campo das universidades e do serviço público em geral. Então, de fato, esse perfil conservador do Congresso tem se apresentado como um enorme desafio para os movimentos para garantir a defesa dos direitos sociais, e das políticas sociais. Isso é um desafio adicional nessa conjuntura.

A Adufpb é uma das maiores entidades sindicais docentes do País. Como vocês pretendem ampliar isso agora em 2016, com a nova gestão?

Um sindicato forte só existe com a participação ampla, democrática. É preciso certamente ampliar o número de nossos filiados. Nós somos um dos maiores sindicatos do País da base do Andes, mas nós temos colegas que ingressaram na Universidade e não se filiaram por diversas razões, até em razão do caldo cultural que estamos vivendo, de questionamento às organizações de maneira geral. Então nós vamos investir sistematicamente em ações do sindicato para que esses professores recém-chegados e o professor que por alguma razão se desvinculou do sindicato ingressem. Porque é preciso fortalecer esse instrumento, esse mecanismo de organização política, de reivindicação, tanto dos nossos direitos mais específicos, como dos direitos gerais dos trabalhadores desse País. Nós vamos desenvolver atividades de debates, de discussões, promover ações culturais, promover ações e espaços de socialização dessa categoria para que os professores e professoras se reconheçam no sindicato, se fortaleçam, participem das atividades. E, fundamentalmente, acolher as demandas que os professores apresentam. Esse vai ser o caminho para tentar ampliar o número de filiados.

Virtuoso

Sivuca encantou o mundo com a seu talento musical

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

Os versos famosos de João Cabral de Melo Neto parecem que foram feitos de encomenda para Sivuca: "O meu nome é Severino, / como não tenho outro da pia. / Como há muitos Severinos, / que é santo de romaria, deram então de me chamar / Severino de Maria". Ela era Severino Dias de Oliveira. Sua mãe não era Maria, mas Abdólia Albertina de Oliveira e seu pai José Dias de Oliveira. Nascido em Itabaiana, fez da sanfona um instrumento erudito e ganhou o mundo, sem abrir mão de suas raízes. Neste dia 14 de dezembro, lembra-se os 9 anos de sua morte. E o silêncio da sanfona que deu um toque clássico ao tradicional forró nordestino.

Músico da nova safra de talentos da nossa arte, Naldinho Braga não se cansa de reverenciar Sivuca. Ele enfatiza que de Itabaiana para o mundo, Sivuca, o "Cabelo de Milho", foi e será uma das nossas principais referências musicais. "Daí a sua musicalidade ter impressionado e inspirado tantos outros talentos da música de todos os cantos. Como pessoa, através dos poucos contatos que tive com ele, posso dizer da sua grandiosidade, sabedoria e simplicidade. Um cara pra gente não esquecer!", exalta.

Sivuca costumava dizer: "sou um multi-instrumentista; sou músico formado em música de fato; sou autodidata; enxerido, que resolvi estudar, saber o porque da música. Porque ser um profissional sem saber do que está falando é, no mínimo, ridículo".

De fato, Sivuca sabia o que fazer desde cedo. Ganhou a sanfona de presente do pai em 1939, aos nove anos. Aos quinze anos, ingressou na Rádio Clube de Pernambuco, no Recife. Em 1948, fez parte do cast da Rádio Jornal do Comercio. Em 1951, gravou o primeiro disco em 78 rotações, pela Continental, com "Carioquinha do Flamengo" (Waldir Azevedo, Bonfiglio de Oliveira) e "Tico-Tico no Fubá" (Zequinha de Abreu). Nesse mesmo ano, lançou o primeiro sucesso nacional, em parceria com Humberto Teixeira, "Adeus, Maria Fulô". A partir de 1955, foi morar no Rio de Janeiro. Morou em Lisboa e Paris, a partir de 1959. Foi considerado o melhor instrumentista de 1962 pela imprensa parisiense. Morou em Nova Iorque de 1964 a 1976, onde, entre outros trabalhos, foi autor do arranjo do grande sucesso "Pata Pata", de Miriam Makeba, com quem então excursionou pelo mundo até o fim da década de 60.

Sivuca era sanfoneiro, sim senhor.

Dos melhores. Mas tinha uma veia erudita. O gosto por orquestrações, inclusive, lhe mostrou a importância de estudar música. "Percebi o que precisava fazer quando assisti a Orquestra Sinfônica do Recife, lá no Teatro Santa Isabel, tocando a 5ª Sinfonia de Beethoven. Aquilo foi para mim um abrir de portas para um mundo musical que eu realmente desconhecia. Naquele momento eu sabia que iria me tornar um grande músico. Aí, eu fui estudar. Estudar teoria musical", falava.

Ao longo da carreira, Sivuca teve muitos parceiros. Um deles, claro, Glorinha Gadelha, sua esposa, com quem compôs um clássico do forró: Feira de Mangaio. Outro foi Chico Buarque, com quem compôs "João e Maria". A criação dessa música tem uma história interessante. Sivuca recebeu um pedido de Paulo Pontes para fazer uma música junto com Chico para um show de Elizeth Cardoso. Sivuca, em casa, se pôs a tocar um teclado. Entre as notas, eis que lembra de uma melodia e começa a tocá-la. "Glorinha ouviu e disse: - que música tão bonita é essa?". - E eu respondi que era uma música antiga, chamada João e Maria, composta em 1947, com a qual gostava de fazer serenatas. Ela não teve dúvidas: - "apronte, grave e dê ao Chico". Outro grande parceiro foi Paulinho Tapajós. Com ele fez grandes sucessos como 'Nos Tempos dos Quintais'.

Sivuca nasceu em 29 de maio de 1930 em Itabaiana e faleceu em João Pessoa em 14 de dezembro de 2006. Não teve uma morte "Severina". Partiu para outra dimensão deixando um legado de talento, coragem, ousadia e persistência.

Serviço

- Motivo para Dançar (Copacabana, 1956)
- Motivo para Dançar Nº 2 - Sivuca e Seu Conjunto (Copacabana, 1957)
- Rendez-vous a Rio (1965)
- Golden Bossa Nova Guitar (1968)
- Sivuca (1968)
- Putte Wickman & Sivuca (1969)
- Sivuca (1969)
- Joy - Trilha Sonora do Musical - Oscar Brown Jr. / Jean Pace / Sivuca (RCA, 1970)
- Sivuca (Vanguard/Copacabana, 1972)
- Live at the Village Gate (Vanguard/Copacabana, 1973)
- Sivuca e Rosinha de Valença ao vivo (RCA, 1977)
- Sivuca (Copacabana, 1978)
- Forró e Frevo (Copacabana, 1980)
- Cabelo de Milho (Copacabana, 1980)
- Forró e Frevo Vol. 2 (Copacabana, 1982)
- Vou Vida Afora (Copacabana, 1982)
- Onça Caetana (Copacabana, 1983)
- Forró e Frevo Vol. 3 (Copacabana, 1983)
- Forró e Frevo Vol. 4 (Copacabana, 1984)
- Sivuca & Chiquinho do Acordeon (Barclay, 1984)
- Som Brasil (1985)
- Chiko's Bar - Toots Thielemans & Sivuca (1986)
- Rendez-Vous in Rio - Sivuca / Toots Thielemans / Sívia (1986)
- Sanfona e Realejo (3M, 1987)
- Let's Vamos - Sivuca & Guitars Unlimited (1987)
- Um Pé No Asfalto, Um Pé Na Buraqueira (Copacabana/CBS, 1990)
- Pau Doido (1993)
- Enfim Solo (1997)
- Cada um Belisca um Pouco - Sivuca / Dominginhos / Oswaldinho (Biscoito Fino, 2004)
- Sivuca Sinfônico - Sivuca / Orquestra Sinfônica do Recife (Biscoito Fino, 2006)
- Sivuca e Quinteto Uirapurú - Sivuca / Quinteto Uirapurú (Kuarup, 2004)
- Sivuca - O Poeta do Som (DVD Kuarup, 2006)
- Terra Esperança (Kuarup, 2007)

Multi-instrumentista,
maestro, arranjador,
compositor,
orquestrador e cantor
Sivuca é considerado
um dos maiores nomes
da música brasileira



CELEBRAÇÃO

APC vai comemorar o
Dia Mundial do Cinema
no dia 28 de dezembro

PÁGINA 7



DIVERSIDADE

Entrevista exclusiva
com o multiartista
Gregório Duvivier

PÁGINA 8



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Dilma: causas da impopularidade

Impopularidade pode ser sintoma de mal governo, mas nunca motivo para impeachment. Todos os governantes estão sujeitos a altos e baixos. Esperamos que se desgatem em momentos de crises ou quando promovem mudanças desagradáveis para certos setores e que também sejam idólatras em tempo de prosperidade econômica.

Vejam o caso de Geraldo Alckmin, governador de São Paulo – que viu sua aprovação cair recentemente para 28%, com a ameaça de alcançar o mesmo nível de volume morto de Cantareira – após sua tentativa autoritária de reorganização escolar. Lula sofreu uma crise de popularidade durante o julgamento do mensalão, venceu a reeleição e deixou o cargo com aprovação altíssima.

A aceitação do ex-presidente era tão grande que nas eleições estaduais paraibanas José Maranhão (PMDB) e Cássio Cunha Lima (PSDB) disputavam não apenas o cargo de Governador, mas o apoio de Lula – como meio de atrair mais eleitores. Ambos associavam suas imagens à dele, independentemente das diferenças ideológicas e partidárias.

Outra situação parecida aconteceu com Ricardo Coutinho durante seu primeiro mandato como governador. Após tomar medidas para reequilibrar as contas fiscais do Estado, muitos avaliavam que ele não se reelegeria – opositores tomavam como certo – mas no final ele conseguiria uma vitória incontestável. Lembro ainda que Winston Churchill, um dos mais importantes líderes políticos do século XX, que ajudou a livrar a humanidade de Hitler, não foi reconduzido ao cargo de Primeiro Ministro após a Segunda Guerra Mundial – numa inversão de popularidade.

O que convencionamos chamar de opinião pública é um tipo de consenso sobre determinados temas, geralmente instável e construído a partir da influência dos meios de comunicação de massa. A aprovação de governos está diretamente ligada à capacidade de convergência com a “opinião pública”, que por sua vez é suscetível às condições econômicas como as taxas de desemprego, inflação, a sensação de bem estar social, as expectativas de futuro, de segurança, e ao poder da propaganda.

A trajetória de popularidade descendente de Dilma Rousseff foi puxada por fatores convergentes. Em grande medida é resultado de uma difamação implacável e sistemática de seus opositores políticos que querem a todo custo afastá-la do governo, da elite inconformada com perdas de privilégio, do sistema financeiro privado e do agronegócio que financiaram um expressivo número de políticos que hoje estão na Câmara dos Deputados, de aliados a setores importantes da grande imprensa e da plutocracia nacional – que entoam um discurso maniqueísta de pureza moral. Além disso, ela não conta com a ajuda de um bom momento econômico para servir de contraponto às questões políticas. Problemas internos

FOTOS: Reprodução Internet



e externos, como o desequilíbrio fiscal provocado por uma política de controle de preços de combustíveis, energia elétrica, isenções, impostos sobre produtos industrializados, a desaceleração chinesa, ciclo bastante desfavorável para commodities no mercado mundial e a inflação alta ajudam a levar para baixo a aprovação de seu governo.

A situação econômica do País só tende a se agravar com a intensificação da crise política, que se transformou numa luta sequiosa pelo poder. A oposição age de acordo com o “quanto pior melhor”. Não importa que milhões de pessoas percam seus empregos, que o poder de compra de nossa moeda se enfraqueça e que as instituições democráticas sejam colocadas em risco, desde que as suas expectativas de poder se realizem.

O atual processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff deixará, para o bem ou para o mal, marcas indeléveis em nossa democracia. Corremos o risco de que as instituições mais caras ao Estado Democrático de Direito sejam desacreditadas. Não há nenhum crime que recaia sobre a responsabilidade da presidente que justifique o seu afastamento, o que reduz um problema jurídico à política.

Na atual conjuntura do País, os golpes não podem ser forjados pelo uso da força das armas do Exército, ele é operado assim por meios civis e com ar de legalidade. O que não impede que constataremos que a história se repita mais uma vez como farsa.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com



Vida de estátua

A vida não está fácil nem para as estátuas ou bustos em João Pessoa. Tiro esta constatação há meses, quando procuro dar um giro no Centro. Aliás, esta coisa de homenagem em local público, sem uma política de segurança, resulta no que eu vejo. Aliás, no que não vejo. Eu não vejo muito o respeito pela nossa história, por nossas figuras. E estou apenas fechando o foco na galeria de personagens queridos, do nosso folclore cultural, mas que, após a vida, nem sequer teve o descanso que cabe à memória de sua gente e em lugares que poderiam lhes garantir paz e contemplação.

Num dos logradouros mais movimentados, entre o Ponto de Cem Réis e a Praça João Pessoa, é inevitável, para quem não resiste a um bom livro, passar na livraria do Luís, encafuada na Galeria Augusto dos Anjos, cuja entrada tem um busto do próprio, ou melhor, tinha. Mistério? O que fizeram com o tão incensado poeta que sempre se dirige eternamente à casa do Agra? No lugar do seu busto, nem sequer um urubu pousado. Fico a cismar como justamente no ano que se comemora o seu centenário, onde há uma homenagem pra lá, homenagem pra cá, esquecem de repor com, pelo menos igual quilate, o autor de Versos Íntimos. Então é assim? O cabeça de vento que inventou de furta para fundir em vil metal não deve ter tido trabalho algum: a galeria e o entorno são ermos à fria luz dos postes. E quase dá para ouvir o espírito de Augusto recitar: Mas tu não vieste ver minha Desgraça!

Ali perto, no banco onde observa os pombos na planura do Ponto, um Livardo Alves não pode reagir ao puxarem seus óculos. O coitado não esboçou nada além de um sorriso estóico, já que lhe coube o papel de não mover uma palha, nem sequer protestar. O grito das estátuas é mudo. Qualquer dia a ganância se agiganta e não duvido levarem ele sequestrado, sem chance de um pedido de resgate. Então o Livardinho fica assim, não vê bem muita coisa, nem o ramerrão da vida, os eventos artísticos, o povo que em instantâneos dá o colorido de uma área tão central, tão a nossa história. Sem óculos, resta o embaçado e o embaraço. Se era pra ser assim, pra que brincar de estátua?

Mais algumas dezenas de metros, vamos descer ao Comércio. A tarde já vai alta, um movediço quadro urbano, esbarrões, vozes quebradas, o sinal, já estamos chegando nas imediações da Praça Pedro Américo, nos flancos do Cilaio Ribeiro. Ali está o nosso Caixa D'água, figura folclórica, rato de lançamentos de livros, autor de versinhos sobre a Ladeira da Borborema e um envaidecido vate que só considerava outrem se o igualasse em número de obras publicadas. Vivia de paletó de linho branco e não era um primor de paciência. Não o lembro em vida com uma maleta, mas como lembrar agora, imobilizado como está, olhando para os longes do Sanhauá, segurando uma alça sem mala? O conteúdo da mesma, jamais vou saber. Provável que sejam originais. O valor artístico não interessa. Coube ao(s) meliantes (s) fazer uma operação cirúrgica, tirando o peso que o Caixa carregava, mas deixando-o como uma figura estranha, suportando a ausência.

Ainda há esperança, claro. Na entrada da Praça Rio Branco, não roubaram ainda o pandeiro de Jackson.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Breve interlúdio de lugar nenhum

Tem dias que eu dou graças a Deus toda noite, antes de dormir, por ter resolvido, horas atrás, desligar a televisão na hora em que o noticiário começa com política que é o fim. Prefiro ouvir o expresso 2222 de Gil, Gil, Gil rouxinol, que parte direto de Bom Sucesso pra depois do ano três mil.

Coragem? Não sei se é o termo. Claro que ninguém imaginaria tanto. Mas algo me puxa de volta. Ligo a tevê e nada vejo. Eu racionalizo com motivos legais e práticos, digo para mim e para os outros que é o que faz mais sentido, mas tem uma cordinha invisível amarrada em volta da minha cintura dando leves puxões. Penso que é a alma do Pedro Collor, aquele corajoso cidadão das Alagoas. Impeachment? Mas não, sou eu mesmo querendo tocar fogo na televisão.

Os que amarram sua felicidade ao Brésil, em alguns eu acredito, em outros, não vi. O velhinho corcunda que me pede moedas e já sabe meu nome, a velha que oferece tudo menos sexo, além de alguns bonecos mad in Taiwan todos vivem sem estresse, nem querem ter uma tevê ligada, nisso ou naquilo. Praias, baías, braços e abraços.

Alguns se jogam nas boates de Tambaú e se acham totalmente demais e dizem ser mais felizes ali, ou dormindo no provável apê até que acordar para ver as cenas anteriores nas redes sociais. Esses não conhecem as coisas mais lindas.

Quer saber? Sinto falta da escritora Lourdinha Luna que nunca mais deu o ar da sua graça no Cooper do Cabo Branco, com sua linda sobrinha, digo sombrinha colorida. Olá, como

vai, eu vou indo atrás do meu guarda-chuva.

Todo dia é a mesma coisa. Eu queria ser a Bárbara do Chico Buarque. Não, não sei, não tenho como ser. Minha Santa Bárbara... Mas já fui mulher, eu sei. Lógico que não idealizo a vida do cara que passa a vida inteira contando dinheiro nas caladas da cidade até ficar liso.

Do mesmo jeito que não sei todas as circunstâncias da vida da pessoa que diz ser mais feliz aqui, do que do outro lado que é lado da linha do Equador. Nossa vida deve estar pas-



sando em algum Animal Planet em outro prazer da galáxia.

O que sei é que é bobagem condicionar a felicidade a uma caneca de cerveja, sequer localização, pessoas, situações, carros, lagostas, bons vinhos, uísques, festas, além das boas tragadas que os viciados dão em seus cigarrinhos de alcatrão. Sei lá, será que vale uma paixão vadia, agonizante, se nunca é tarde, e nunca será tarde demais.

Fui feliz ali. Sou feliz aqui, longe

de todas as bocas grandes, das patentes, até que amanhã seja outro dia. Talvez não o tempo todo, mas a maior parte dele. E posso (aliás, sempre fui!!) ser feliz na Varanda Tropical. Tenho meus motivos para amar João Pessoa, mas tenho outros, diferentes, para sorrir lá longe, aquele lugar que não existe. Nem existirá.

Cuidado com o Rio Jaguaribe, nosso marco zero, do tempo tem muitos afluentes. Se você pegar em tal margem por engano, vai acabar num universo paralelo dominado por jacarés voadores. Flávio Tavares já viu uma jacaré fêmea perto das três lagoas.

Cuidado! Não cri paradoxos. Digamos, por exemplo, que você volta no tempo e mata a sua bisavô. Quando chegar ao presente, seu avô estará morando numa cobertura, mas você vai deixar de existir, o que é muito chato, será um ingrato.

Uma vez no passado, fique lá. Ou então, desligue a televisão e fique à toa que já estamos em 2016.

Kapetadas

- 1 - Desculpem a qualidade das kapetadas é que tenho mais o que fazer.
- 2 - O homem é o lobby do homem.
- 3 - O preço dos preços subiu muito.
- 4 - A crise está em crise.
- 5 - A vida é terna.
- 6 - Não pintar a casa rosada de azul?
- 7 - Som na caixa: “Desculpa eu estou um pouco atrasado”, Nando Reis.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br



Inscrições encerradas

Após terem sido prorrogadas até 30 de novembro deste ano e devidamente encerradas, as inscrições mostraram um número reduzido de pretendentes à cadeira 1, na vaga do cineasta Linduarte Noronha, para a Academia de Cinema. Em recente reunião da APC, com presença da Diretoria e Conselho, ficou acordado que uma comissão será formada, ainda esta semana, para a abertura dos envelopes de propostas dos inscritos, usando-se como critério de seleção a idade do candidato e sua real participação no cinema paraibano.

Noronha versus Solha

O escritor Wills Leal, vice-presidente da APC, acaba de realizar um documento audiovisual sobre o "affaire" entre o cineasta Linduarte Noronha (já falecido) e o escritor W. J. Solha, quando da realização de "O Salário da Morte", início dos anos 70, filme baseado no livro de José Bezerra Filho. O vídeo com 10 minutos de duração tem a participação do também acadêmico Mirabeau Dias e revive cenas gravadas durante evento na casa do próprio Wills, há mais de vinte anos.

Dia Mundial do Cinema já em discussão na APC

A Diretoria da Academia Paraibana de Cinema, reunida na manhã da quinta-feira passada, com participação de vários membros da entidade e do seu Conselho Fiscal, começou a definir a programação comemorativa ao Dia Mundial do Cinema, que acontece sempre no dia 28 de dezembro.

O presidente da Academia de Cinema, escritor Moacir Barbosa de Sousa disse que, diante do receso natalino da Fundação Casa de José Américo, em Cabo Branco, onde a APC está sediada, este ano a coordenação do evento já está providenciando um outro local, que deve ser anunciado proximamente.

No Dia Mundial do Cinema, como normalmente acontece, a APC concede premiação às melhores produções paraibanas, nas três categorias: curta-metragem documental e de ficção; média-metragem documental e de ficção; e longa-metragem documental e de ficção. Este ano, os filmes já estão sendo selecionados por uma comissão de representantes da Academia de Cinema e do Curso de Cinema da Universidade Federal da Paraíba, que vão escolher produções que tiveram



Presidente da Associação Paraibana de Cinema Moacir Barbosa

boa aceitação nos festivais audiovisuais realizados em todo o Estado.

Um fenômeno importante vem sendo observado nos últimos anos. O "ficcional" vem sendo contemplado pela grande maioria dos realizadores, em detrimento do "documental". Este, que sempre foi uma tradição do cinema paraibano. Só que, agora, com a digitalização da imagem e as facilidades de produção, essa tradição tem se perdido ao longo dos tempos, premiando a verve dos quantos se arvoram ao exercício da criação audiovisual. O que é bastante inovador para a produção local.

Durante as comemora-

ções do Dia Mundial do Cinema, igualmente serão concedidas honrarias para artistas paraibanos, que este ano se destacaram na atuação de filmes do cinema local e nacional, além de outras comendas. Será também lançada publicação sobre um dos patronos da APC, bem como, será anunciado o nome que ocupará a cadeira 01 de Linduarte Noronha, cujas inscrições de pretendente à vaga foram encerradas em novembro passado.

A APC convida a todos à celebração mundial do cinema, no próximo dia 28, juntamente com os realizadores premiados do ano. – Mais "coisas de cinema", no site: www.alexasantos.com.br.

Letra LÚDICA

Dedicatórias

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

Conta Álvaro Lins, num de seus artigos do "Jornal de Crítica", que adquiriu um volume de "O canto da noite", do poeta Augusto Frederico Schmidt, exclusivamente pela dedicatória, que considera "uma das mais belas e sugestivas". Vejamos: "A Yeda – para que a poesia torne à sua origem".

Devo esclarecer o leitor que essa é uma dedicatória impressa, portanto uma componente intrínseca da obra e não uma dedicatória manuscrita, específica de um único exemplar, para me valer da tipologia de Gérard Genette.

Que é bela e sugestiva, como afirma o crítico, ninguém duvida. A propósito, além de belas e sugestivas, há dedicatórias de todo tipo. Por exemplo: cavilosas e premeditadas, também chamadas, segundo Valdemar Cavalcanti, "dedicatórias-anzóis". As expansivas e entusiasmadas, sóbrias e lacônicas, graciosas e solidárias, tristes e melancólicas, respeitáveis e admirativas, sarcásticas e furibundas, irônicas e delicadas, insinuantes e caprichosas, hipócritas e inconvenientes, prosaicas e poéticas. Enfim: falsas, honestas, humildes, escatológicas, vingativas, constringedoras, sagradas e diabólicas.

Todas, no entanto, são sinais luminosos que podem clarear algum território escuro do texto ou da psicologia do autor, uma vez que carregadas de intensões significativas, morais e ideológicas. Dedicar uma obra, não importa a quem, a qual entidade, a que causa ou fenômeno, não é nada accidental. Corre, por dentro das dedicatórias, um veio subterrâneo de uma secreta eloquência dotada de sintaxe, morfologia e semântica peculiares.

Entre muitas que me chamam a atenção, considerado seu toque idiossincrático, lembro-me de três que podem perfeitamente se subsumir a uma que outra das classificações aventadas. São fortes, são singulares, são intensas, quer no entusiasmo, quer na fúria, quer na maledicência.

A primeira é a de Charles Baudelaire, dedicando "As flores do mal", numa característica dedicatória cheia de reverência, laudatória e subserviente (quem diria!), nestes termos: "Ao poeta impecável. Ao mágico perfeito em letras francesas. Ao meu muito caro e muito venerado mestre e amigo Théophile Gautier, com os sentimentos da mais profunda humildade, dedico estas flores doentias".

A segunda é a de Machado de Assis, nas "Memórias póstumas de Brás Cubas". Em tudo, uma pérola fúnebre, evada de sarcasmo, ironia e tédio: "Ao verme que primeiro roeu as frias carnes do meu cadáver, dedico, como saudosa lembrança, estas memórias póstumas".

Por fim, a do iracundo paraibano Alfredo Pessoa de Lima, insere no livro "Um juiz no Reino do Malaio", cheia de raiva, rancor e ressentimento, com estas palavras escritas a fogo: "Ao infarto do miocárdio que matou Agamenon Magalhães".

Quadrinhos

A & EU



Val Fonseca

Em cartaz

VICTOR FRANKENSTEIN (EUA 2015) Gênero: Fantasia, Aventura, Terror. Duração: 110 min Classificação: 12 anos. Direção: Paul McGuigan. Com: James McAvoy, Daniel Radcliffe, Jessica Brown Findlay. Ao visitar um circo, o cientista Victor Frankenstein (James McAvoy) encontra um jovem corcunda (Daniel Radcliffe) que lá trabalha como palhaço. Após a bela Lorelei (Jessica Brown Findlay) cair do trapézio, o corcunda sem nome consegue salvar sua vida graças aos conhecimentos de anatomia humana que possui. Impressionado com o feito, Victor o resgata do circo e o leva para sua própria casa. Lá lhe dá um nome, Igor, e também uma vida que jamais sonhou, de forma que possa ajudá-lo no grande objetivo de sua vida: criar vida após a morte. **Também:** 15h50 e 20h **CinEspaço:** 1:14h e 16h **Manairá:** 2:16h50 **Manairá 1:** 15h45.

A HORA E A VEZ DE AUGUSTO MATRAGA (BRA 2015) Gênero: Comédia, Drama. Duração: 106 min Classificação: 14 anos. Direção: Vinícius Coimbra. Com: José Wilker, José Dumont, Chico Anysio. Augusto Matraga (João Miguel) é um fazendeiro orgulhoso, valente e mulherengo, que está à beira da falência. Sua esposa Dionora (Vanessa Gerbelli) resolve abandoná-lo com a filha do casal, ao receber uma proposta feita por Ovídio Moura (Werner Schunemann). A situação faz com que Augusto fique enfiado e parta para a casa de Ovídio, em busca de vingança. Lá ele é espancado pelos capangas de Consólia (Chico Anysio), que o marcam com ferro e o atiram em um precipício para morrer. À beira da morte, Augusto é encontrado por um casal, que cuida de sua recuperação. Cinco anos depois ele deixa o local, completamente mudado e agora temente a Deus. **Manairá:** 8:14h e 19h30.

MORANGOS SILVESTRES (SUE 2015) Gênero: Drama. Duração: 91 min Classificação: 10 anos. Direção: Ingmar Bergman. Com: Victor Sjöström, Bibi Andersson, Ingrid Thulin. Isak Borg (Victor Sjöström) é um professor de medicina que revisita vários momentos marcantes de seu passado durante uma viagem de carro até sua antiga universidade, onde ele irá receber uma honraria. Acompanhado de sua nora Marianne (Ingrid Thulin) ele evoca memória de sua família e de sua ex-namorada. Durante a viagem ele conhece uma garota adolescente que em muito se assemelha a Sara, seu antigo amor. A jovem pega carona com o professor e Marianne. Quanto mais Borg recorda as decepções e desilusões que viveu, mais ele se sente frio e cheio de culpa. Esses sentimentos se aforam quando ele encontra seu filho, igualmente frio e ressentido. **CinEspaço:** 14h.

AMAKE - A VIDA DE YOGANANDA (FRA 2014) Gênero: Documentário. Duração: 87 min Classificação: Livre. Direção: Paola di Florio, Lisa Leeman. Com: atores desconhecidos. A vida de Yogananda, autor do clássico "Autobiografia de Iog". Na década de 20, ele trouxe a espiritualidade hindu para o Ocidente, pregando a fuga da opressão do ego humano e da ilusão do mundo material. Além de materiais de arquivo, o filme, gravado ao longo de três anos, conta com a participação de 30 grupos ao redor do mundo para demonstrar a importância desta figura para yoga, religião, ciência e, principalmente, para a humanidade. **CinEspaço:** 16h30.

AVISITA (EUA 2015) Gênero: Terror. Duração: 95 min Classificação: 12 anos. Direção: M. Night Shyamalan. Com: Olivia DeLonge, Ed Oxenbould, Deanna Dunagan. Um garoto (Ed Oxenbould) e sua irmã (Olivia DeLonge) são mandados pela mãe (Kathryn Hahn) para visitar seus avós que moram em uma remota fazenda. Não demora muito até que os irmãos descubram que os idosos estão envolvidos com coisas profundamente perturbadoras que colocam a vida dos netos em perigo. **Também:** 18h10 **Manairá:** 8:17h15, 19h30 e 22h10.

JOGOS VORAZES: A ESPERANÇA FINAL (EUA 2015) Gênero: Aventura, Ficção científica, Guerra. Duração: 136 min Classificação: 12 anos. Direção: Francis Lawrence. Com: Jennifer Lawrence, Josh Hutcherson, Liam Hemsworth. Ainda se recuperando do choque de ver Peeta (Josh Hutcherson) contra si, Katniss Everdeen (Jennifer Lawrence) é enviada ao Distrito 2 pela presidente Coin (Julianne Moore). Lá ela ajuda a convencer os moradores locais a se rebelarem contra a Capital. Com todos os distritos unidos, tem início o ataque decisivo contra o presidente Snow (Donald Sutherland). Só que Katniss tem seus próprios planos para o combate e, para levá-los adiante, precisa da ajuda de Gale (Liam Hemsworth), Finnick (Sam Claflin), Cressida (Natalie Dormer), Pollux (Elder Hensson) e do próprio Peeta, enviado para compor sua equipe. **CinEspaço:** 14h30 e 21h10 **Também:** 14h20, 17h20 e 20h20 **Manairá:** 5:13h15, 16h, 19h e 22h10 **Manairá 9:** 14h30, 17h30 e 20h30 **Manairá 10/30:** 15h30, 18h30 e 21h30.

OREINO GELADO (CAL 2015) Gênero: Comédia, Terror. Duração: 93 min Classificação: Livre. Direção: Aleksey Sitsilin. Com: Anna Shurochikina, Ivan Okhlobystin, Anna Khilkevich. Após a queda da Rainha da Neve, o troll Orm precisa refazer sua vida em meio aos seres de sua espécie. Para tanto, ele passa a trabalhar como mineiro e morar com a avó. Apesar da vida regrada que leva,

sempre dentro da lei, ainda assim Orm enfrenta dificuldades em pagar as prestações da casa. Desta forma, resolve se candidatar a um torneio onde o vencedor terá a mão da princesa e o direito de morar no palácio real. Entretanto, Orm esconde o fato de já ter trabalhado para a Rainha da Neve e, aos poucos, fica tentado a dar vazão ao lado malvado que possuía quando era laçado dela. **Também:** 14h15 **Manairá:** 8:14h.

007 CONTRA SPECTRE (EUA 2015) Gênero: Ação, Espionagem. Duração: 150 min Classificação: 14 anos. Direção: Sam Mendes. Com: Daniel Craig, Christoph Waltz, Monica Bellucci. James Bond (Daniel Craig) vai à Cidade do México com a tarefa de eliminar Marco Sciarra (Alessandro Tremonte), sem que seu chefe, M (Ralph Fiennes), tenha conhecimento. Isto faz com que Bond seja suspenso temporariamente de suas atividades e que Q (Ben Whishaw) instale em seu sangue um localizador, que permite que o governo britânico saiba sempre em que parte do planeta ele está. Apesar disto, Bond conta com a ajuda de seus colegas na organização para que possa prosseguir em sua investigação pessoal sobre a misteriosa organização chamada Spectre. **Também:** 14h30 **Manairá:** 11:17h.

PEGANDO FOGO (EUA 2015) Gênero: Comédia, Drama. Duração: 101 min Classificação: 12 anos. Direção: John Wells. Com: Bradley Cooper, Sienna Miller, Daniel Brühl. O chefe de cozinha Adam Jones (Bradley Cooper) já foi um dos mais respeitados em Paris, mas deixa a fama subir a cabeça. Por causa do comportamento arrogante e do envolvimento com drogas, destrói a sua carreira. Ele se muda para Londres, onde adquire um novo restaurante e decide recomear sua trajetória do zero, na intenção de conquistar a coibida terceira estrela do guia Michelin. No caminho, conhece a bela Helene (Sienna Miller), por quem se apaixona. **CinEspaço:** 16h, 18h, 20h e 22h. **Manairá:** 14h35, 17h, 19h30 e 22h05. **Manairá 11:** 18h30 e 21h.

O ÚLTIMO CAÇADOR DE BRUXAS (EUA 2015) Gênero: Fantasia, Ação. Duração: 106 min Classificação: 12 anos. Direção: Breck Eisner. Com: Vin Diesel, Rose Leslie, Elijah Wood. Amaldiçoado com a imortalidade, o caçador de bruxas Kaulder (Vin Diesel) é obrigado a enfrentar mais uma vez sua maior inimiga e unir forças com a jovem bruxa Chloe (Rose Leslie) para impedir que uma convenção espalhe uma terrível praga pela cidade. **Também:** 14h25.

BEM CASADOS (BRA 2015) Gênero: Comédia. Duração: 90 min Classificação: 12 anos. Direção: Aluizio Abrahams. Com:

Alexandre Borges, Camila Morgado, Bianca Comparato. Solteirão convicto, Heitor (Alexandre Borges) ganha a vida comandando uma equipe que registra cerimônias de casamento e se mete em encrenca ao se tornar alvo de Penélope (Camila Morgado), que está desesperada para impedir o enlace matrimonial do amante. **Também:** 16h25, 18h25 e 20h25 **CinEspaço:** 17h e 19h **Manairá:** 13h30, 15h45, 18h e 20h20 **Manairá 7:** 14h30, 16h45, 19h e 21h15.

NO CORAÇÃO DO MAR (EUA 2015) Gênero: Aventura, Fantasia. Duração: 122 min Classificação: 14 anos. Direção: Ron Howard. Com: Chris Hemsworth, Benjamin Walker, Gillian Murphy. Inverno de 1820. O navio baleeiro Essex parte em busca de óleo de baleia. O navio é liderado pelo nada experiente capitão George Pollard (Benjamin Walker), que tem Owen Chase (Chris Hemsworth) como seu primeiro oficial. Owen sonha em ser capitão e tem o objetivo de superar a meta traçada por seu empregador. Eles navegam por meses em busca de baleias, mas quando encontram se deparam com uma grande ameaça, uma gigantesca baleia branca que irá lutar por sua sobrevivência e acabará atacando o navio e sua tripulação. **Também:** 14h40, 17h40 e 20h40 **Também 30:** 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50 **CinEspaço 3/30:** 14h00, 16h30, 19h e 21h30 **LEG Manairá:** 8:14h, 17h15, 19h20 e 21h55 **Manairá 10:** 16h15 e 21h45.

OLHOSA JUSTIÇA (EUA 2014) Gênero: Suspense. Duração: 114 min Classificação: 14 anos. Direção: Billy Ray. Com: Julia Roberts, Nicole Kidman, Chiwetel Ejiofor. A vida dos investigadores do FBI Ray (Chiwetel Ejiofor) e Jess (Julia Roberts) e da procuradora Claire (Nicole Kidman) é severamente abalada pelo assassinato da filha adolescente de Jess. Treze anos após o crime, Ray continua buscando pistas e finalmente parece ter encontrado um caminho para solucionar o caso. A verdade é chocante e os limites entre justiça e vingança tornam-se imperceptíveis. **CinEspaço:** 14h DUB 18h50 e 21h20 **LEG Manairá:** 13h20, 15h55, 18h45 e 21h30. **Manairá 10:** 13h40 e 19h05

TUDO QUE APRENDEMOS JUNTOS (EUA 2014) Gênero: Drama. Duração: 103 min Classificação: 14 anos. Direção: Sérgio Machado. Com: Lázaro Ramos, Hermes Baroli, Fernanda de Freitas. Laerte (Lázaro Ramos), um violonista que, após não passar em um teste para a OESP, vai dar aulas em uma favela na periferia de São Paulo. Lá descobre um garoto com talento excepcional e por meio da música faz com que ele abandone o tráfico de drogas e dê um novo sentido para sua vida. **Manairá:** 19h30 e 22h.

SERVIÇO

● Funesc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manairá (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Pentante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Mostra

Funesc inscreve para oficinas do projeto Circo nas Férias

Devido ao sucesso da edição de estreia do projeto Circo nas Férias, realizada em julho deste ano, as oficinas de artes circenses oferecidas pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) estão de volta em 2016. A programação começa em 18 de janeiro com atividades voltadas para o universo do circo. Serão duas turmas, uma destinada a crianças com idade de 7 a 12 anos e outra para jovens e adultos acima de 15 anos. Os interessados tem de 7 a 18 de dezembro para se inscrever e a taxa de participação é de R\$ 60.

A agenda do projeto Circo no Espaço - Edição Férias inclui o Encontro de Malabares (PB), que acontece no dia 25 (segunda-feira), a partir das 19h30, no Teatro de Arena Leonardo Nobrega. A iniciativa é uma parceria da Coordenação de Circo da Funesc com o Fórum de Circo de João Pessoa.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM
0h Madrugada na Tabajara
05h Aquarela Nordestina
06h Bom dia, saudade!
08h Máquina do tempo
10h Programação Musical
12h Sambrasil
15h Futebol
18h Programação Musical
18h30 Rei do Ritmo
19h Jampa Black
20h Música do Mundo
21h Trilha Sonora
22h Domingo Sinfônico

AM
0h Madrugada na Tabajara
5h Nordeste da gente
6h Bom dia, saudade!
8h Sucessos Inesquecíveis
9h Domingo no rádio
11h Mensagem de fé
11h30 Programação Musical
12h Tabajara Esporte Show
15h Grande Jornada Esportiva
20h Plantão nota mil
20h30 Rei do Ritmo
21h Programação Musical

Personalidade

Gregório Duvivier esteve recentemente na capital e concedeu entrevista ao jornal **A União**

Dani Fachine
Especial para A União

Foi há mais de duas semanas, mas poderia muito bem ser hoje o dia em que Gregório Duvivier tomou conta do Espaço Cultural José Lins do Rêgo e resolveu falar sobre religião, política e drogas. Poderia, também, ter sido logo após a aprovação do pedido de impeachment da presidente Dilma Rousseff. Ele diria, não tenho dúvidas, que estamos muito atrasados. E sim, Gregório, estamos numa democracia ainda pouco madura. Uma democracia que não se respeita como tal.

Como muitos bem sabem, Duvivier é ator, humorista e escritor. É uma mistura inteligente de fazer graça com as palavras. Escreve com tanta personalidade como quando atua. Seus passos em palco são palavras embaralhadas, improvisadas. As linhas do texto são cenas protagonizadas em ensaio. Quando fala fora de cena, Gregório é politicamente bem articulado. Acredita na mudança como quem tem o resultado final em mãos. "As pessoas falam sempre que não pode". Ele diz que nós podemos. E com arte, nós podemos ainda mais.

Gregório Duvivier participou do evento Campus Festival, um conjunto de palestras e atrações culturais que envolvem temáticas variadas e atuais, com o público jovem, principalmente. Foi o local ideal para falar tudo que escreve na coluna da Folha de S. Paulo. Era o momento propício pra fingir estar em cena e atuar da maneira mais real que consegue viver.

Roteirista do canal no YouTube, Porta dos Fundos, Gregório saiu da rede Globo, com emprego seguro, para tentar a sorte ao lado de outros humoristas que apostam, assim como ele, no tabu e no proibido para fazer comédia e para render inspiração. E quem o enxerga apenas como um ator de internet, se engana quando descobre que os seus grandes inspiradores são Millôr Fernandes, de humor ácido e desenhado, Pedro Cardoso e Fernanda Torres, quando é de atuação que estamos falando e, claro, do grande Chaplin, porque é impossível deixar de lado o casamento do humor com o drama.

Não é jornalista, mas se o fosse seria de muito bom grado. Defende a escrita como defende a arte. É um grande humorista com as palavras ou um grande poeta com o humor. Nunca se saberá bem como é Gregório. O que se tem até aqui é sua grandiosidade em tudo que faz, ainda que num corpo miúdo, Gregório é grande e fala como gente grande também.

Calmamente, ele ensina. Ensina história e cultura. É como se nós, vivendo essa falsa democracia de hoje, fôssemos espectadores mudos, sem expressão. Para Gregório, precisamos falar. E num simples evento cultural ele ensinou. Parece bobo demais acreditar que um rapaz de 29 anos é capaz de tanto. A nossa ideia retrógrada de um mundo onde apenas os mais velhos intelectualmente são capazes de tamanho feito é tão antiga quanto o nosso credo.

Na sua passagem por João Pessoa, Gregório conseguiu o espaço devido para dizer, também, que em tantas páginas escritas e reescritas na Bíblia, apenas uma palavra é passível de salvação: o amor. Nada mais deve ser seguido, senão isso. E que do muito que foi dito no dia 22 de dezembro, pelo menos alguns poucos versos tenham ficado gravados em memórias. É importante discutir. É importante que se coloque em pauta assuntos que são temidos diariamente. É importante que se aproveite o humor como escape de um País tão desorganizado, desumano e, quem dera, desmascarado. Que permaneça viva a cultura de rir do proibido e do que nos causa choque e sensação de compatibilidade com o real. Que permaneça acesa a chama que Gregório fez brilhar na sua passagem rápida por aqui.

Ator, humorista, roteirista e escritor brasileiro ficou conhecido pelo seu trabalho no cinema e no teatro e, a partir de 2012, destacou-se como um dos criadores dos esquetes da série *Porta dos Fundos*, veiculada pelo Youtube



Males do sal

Brasil consome mais que o dobro recomendado pela OMS

Dani Fecine
Especial para A União

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), um indivíduo deve consumir, por dia, 5 gramas de sal, no máximo. No entanto, o consumo diário do brasileiro chega a 12 gramas, mais que o dobro do recomendado. A ingestão excessiva de sódio causa sérios riscos à saúde, como hipertensão arterial, insuficiência renal, acidente vascular cerebral (AVC), infarto do miocárdio, entre outros problemas. Final de ano é um ótimo momento para colecionar sal, devido a grande quantidade de festas com salgadinhos e refrigerantes, mas é preciso ter um pouco de cuidado com a administração do sódio. "Com a onda de fast foods, salgadinhos e comidas industrializadas, a sociedade brasileira precisa urgentemente reduzir esse consumo excessivo de sal", declarou o cardiologista Helman Campos.

O sódio tem a propriedade de reter líquido dentro dos vasos sanguíneos e isso pode aumentar a pressão arterial. "Para se ter uma ideia, 9 gramas de sal retêm um litro de água no organismo e um sachê de restaurante já contém um grama", explicou a nutróloga Ana Cristina Ramos. A Vigilância Sanitária verificou em 2014 que o índice de hipertensão arterial em João Pessoa é de 26%, sendo a oitava capital com maior taxa, junto a Salvador e Natal. As doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT) respondem por 72% dos óbitos no



FOTO: Reprodução/Internet

Consumo excessivo de sódio chega a 12 gramas por consumidores brasileiros e essa ingestão causa sérios riscos à saúde, como hipertensão arterial e outras doenças

Brasil, portanto, é urgente o cuidado com a saúde quando se fala em consumo de sódio. Mas as DCNTs não são causadas apenas pelo excesso de sal. Tabagismo, inatividade física, alimentação e uso nocivo do álcool também podem provocar doenças como neoplasia, diabetes mellitus, doenças cardiovasculares e doenças respiratórias crônicas.

Alguns alimentos já apresentam grande quantidade de sal, inclusive, mais do que o recomendado pela OMS. O grande desafio é a indústria compreender a importância de reduzir a quantidade de sal nos seus produtos fabricados, pois são eles, junto aos enlatados, as maiores fontes de sódio nos alimentos. "Nessa vida moderna, de atividade

profissional cada vez mais integral, fazer o alimento em casa se tornou cada vez mais difícil", alertou o cardiologista e também presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia na Paraíba.

Buscam-se, então, alimentos congelados, industrializados. São atitudes mais práticas, mas toda consequência tem um preço. De acordo com Helman, a quan-

tidade de sal nos enlatados está diminuindo, devido a um contato já estabelecido entre a sociedade e as indústrias. "A recomendação é que as pessoas evitem esses alimentos", completou.

Cada alimento já apresenta a sua quantidade própria de sal. De acordo com o cardiologista, cerca de dois gramas de sal estão nos alimentos que consumimos no

dia a dia. Uma estratégia importante para Helman Campos seria não adicionar sal à comida. "Existem outros condimentos, como o limão e o sal dietético, que tem uma quantidade de sódio menor que o sal de cozinha", disse. A nutróloga Ana Cristina Ramos acrescenta ainda o alecrim, o manjericao e azeites, alegando trazer mais sabor e menos malefícios.

Alimentos com excesso

Em 2011 foram assinados acordos entre o Governo Federal e fabricantes de alimentos industrializados, que preveem uma redução na quantidade do sódio. O acordo com a indústria foi para a redução do sódio em 16 categorias de alimentos, incluindo macarrões instantâneos, pães de forma e bisnaguinhas. Mas o macarrão instantâneo é um dos alimentos que apresentam elevados teores de sódio. Veja os alimentos previstos no acordo:

- Requeijão cremoso
- Sopa instantânea
- Sopa pronta para consumo e cozimento
- Queijo mozzarella
- Empanados
- Hambúrguer
- Presunto embutido
- Linguíça frescal
- Linguíça cozida à temperatura ambiente e mantida sob refrigeração.
- Salsicha
- Mortadela mantida sob temperatura ambiente e refrigeração

Redução do consumo de sódio traz benefícios à saúde

- Reduz 15% de óbitos por AVC
- Reduz 10% de óbitos por infarto
- Previne que 1,5 milhão de pessoas utilizem medicação para hipertensão
- Eleva 4 anos na expectativa de vida de indivíduos hipertensos.

Ideal seria o mínimo, orienta nutróloga

Para todo problema alimentar, há uma saída. Ana Cristina explica que o ideal seria adicionar o mínimo de sal nos alimentos, visto que a maioria já vem com sal em seu processo de industrialização. "As aves são um bom exemplo, pois são congeladas sob solução salina", ressalta.

Em casa, é possível usar azeites aromatizados com ervas e temperá-los com elas. Isso irá tornar o tempero bastante saboroso, como explica a nutróloga, e mais saudável. Importante também evitar o máximo de alimentos processados, principalmente em crianças e pessoas com problemas circulatórios.

É possível que se evite também alguns alimentos que, normalmente, não temos ciência dos danos que podem provocar. Refrigerante diet ou zero, pães, frios, alguns biscoitos, ainda que sejam doces, contêm sódio e nós nem percebemos.

"O sódio, nesses casos, aparece na forma de ditrato de sódio, bicarbonato de sódio, ciclamato de sódio e fermento em pó", explica a nutróloga. "O sal não é essencial em todos os alimentos. O ideal é usar o bom senso para preservar a saúde, nos-



Alfredo diz que o vilão da moda agora é o sal. Campos afirma que redução no consumo é urgente

so mais precioso bem", completou. Alfredo José Guerra é dono do restaurante Adega do Alfredo, que existe desde 1979. Para ele, que está na área de alimentos há mais de 35 anos, o manuseio do sal é muito relativo.

"De vez em quando há uma moda de criar um vilão e agora é o sal. Desde os primórdios as pessoas consomem o sal, até usavam o conservante como pagamento, mas não morriam por isso", disse. Para o empresário, o que faz mal é a química que se coloca na alimentação.

O sal é um tempero básico e, se tratando de restaurante, é difícil evitá-lo. O chefe faz o prato com uma quantidade que proporcione gosto e que, ao mesmo tempo, não seja muito salgado.

Técnicas

Existem algumas técnicas, de acordo com Alfredo, para diminuir o tempero salino dos alimentos já preparados. No caso do arroz, por exemplo, basta escorrê-lo. "Temos que ter formas de atenuar, para mais ou para menos, o sal que a

pessoa deseja. Cabe a nós atender o desejo do cliente. Não somos médicos ou nutricionistas, estamos aqui para dar prazer alimentar ao cliente", declarou. O sal é um tempero básico, mas tudo que é demais é veneno. É nisso que Alfredo Guerra acredita. "Todo tempero tem a medida certa com o preparo que você vai fazer. A alquimia da gastronomia está aí, saber equilibrar os temperos. Não é simplesmente retirá-los e pronto. É preciso harmonizar os pratos", finalizou.

FOTOS: Ortilo Antônic

FEST-ARUANDA

Chatô, um filme debatido com paixão

FOTO: Edson Matos

Discussão sobre a película foi a mais agitada da história do festival audiovisual

Luiz Zanin Oricchio
Da Agência Estado

O debate de Chatô - O Rei do Brasil foi o mais movimentado da história do Festival Aruanda do Audiovisual Brasileiro, o Fest-Aruanda. Reuniu os responsáveis diretos pelo filme - o diretor Guilherme Fontes, o autor do livro, Fernando Morais, o intérprete do personagem, Marco Ricca - e mais professores universitários e gente que havia convivido com Assis Chateaubriand, como o ator Lima Duarte e o documentarista Vladimir Carvalho. Até o compositor Geraldo Vandré participou, dizendo que o cinema nacional não terá futuro enquanto não se converter em indústria. A sala de hotel em que se deu o encontro esteve lotada durante as quatro horas em que filme e personagem foram apaixonadamente discutidos.

O mínimo que se pode dizer é que o controverso Assis Chateaubriand ganhou um debate à altura de sua personalidade vulcânica. É inegável o fascínio que ainda exerce sobre os que dele se ocuparam em livros, filmes ou estudos. O jornalista Fernando Morais lembrou Chatô em atos de generosidade e mesquinhez. "Ele era as duas coisas e reduzi-lo a uma ou a outra é apequenar o personagem."

O ator Lima Duarte, que encantou a plateia com sua verve, disse que a relação com Chatô era pessoal e envolvia apenas os anos finais da vida do empresário. Chateaubriand estava paralisado e tinha muita dificuldade para se expressar em razão do acidente vascular cerebral sofrido. Lima era apenas um jovem empregado da Tupi, uma das empresas dos Diários Associados, e foi



Vida de Chatô foi debatida por Chico Pereira, Monique Citadini, Marco Ricca, Guilherme Fontes (com o microfone), Fernando Morais, Lima Barreto e Vladimir Carvalho

chamado à casa do patrão. Conseguiu compreendê-lo e com isso o cativou. "Viramos bons amigos até o fim da vida dele", conta.

Já a professora de História Monique Citadini apontou tendência determinista tanto no livro como no filme - "Dão a entender que, sem Chatô, certos fatos da história não se produziriam." Mas admite que o estudo do personagem pode ser interessante para sacar o poder da mídia em formar consensos. E tentou mostrar que a caracterização de Chatô como tropicalista era equivocada. "Ele tinha desprezo pela cultura popular. Chateaubriand é fruto da aristocracia açucareira nordestina e se pautava por valores culturais europeus."

No entanto, os termos tropicalismo e carnavalesco continuaram a emergir

no debate. Por exemplo, na aproximação feita entre Chateaubriand e Getúlio Vargas, "dois construtores do País", segundo Chico Pereira, pró-reitor de cultura da Universidade Estadual da Paraíba. Temperamentos opostos, Chatô e Getúlio chegaram a partilhar uma amante e mostravam-se dispostos a unificar o País. Um através de medidas políticas racionais, outro pela prática pouco ortodoxa do jornalismo. O filme seria resultado do esforço de compreensão de tal ambivalência e daí sua pegada anárquica, tida como sinônimo de tropicalismo.

Já o diretor Guilherme Fontes disse que a motivação para fazer o filme foi a de meditar sobre as relações entre mídia e poder. Tema atual, embora o empresário tenha morrido em 1968.

Programação da edição desse domingo

● Sala 6 (Cinépolis/Manaira Shopping)

15h - Fest-Aruandinha - Exibição do longa-metragem: AS AVENTURAS DO AVIÃO VERMELHO (Animação, 1h30min, 2014), de Frederico Pinto.

17h - Intervalo

18h - Mostra Competitiva de Curta-Metragem

- Maria das Águas - Bruno Vinelli (05'48, FIC, João Pessoa PB, 2015)
- O Fim do Verão - Caroline Biagi (13'43, FIC, Curitiba PR, 2015)
- Praça de Guerra - Edí Junior (DOC, 19'01, Catolé do Rocha PB, 2015)

● Mostra Competitiva Longa-Metragem:

19h30 - Exibição Especial do Curta-Metragem "Sociedade do Cloro", de Ana Bárbara.

20h - Apresentação de NISE - NO CORAÇÃO DA LOUCURA (FIC, 109 min, 2015, RJ) pelo diretor Roberto Berliner. Classificação etária: 16 anos.

COMEMORAÇÃO DOS 80 ANOS

Cotidiano e religioso alimentam poemas de Adélia Prado

Ubiratan Brasil
Da Agência Estado

Adélia Prado comemora 80 anos neste domingo, 13. "Comemoração" é força de expressão - uma das principais poetas contemporâneas do Brasil, a mineira dispensa qualquer tipo de festa, preferindo ficar ao lado da família em Divinópolis, cidade onde nasceu, sem qualquer badalação.

A data só não passará totalmente em branco graças ao lançamento de uma nova versão de Poesia Reunida (Record), luxuoso volume onde se encontram todos os poemas de seus oito livros. Lidos em sequência, os versos de Adélia tanto fletam com a metafísica como se atêm aos detalhes do cotidiano, mas, acima de tudo, apostam na grandeza das pequenas coisas. E principalmente estabelecem um diálogo com Deus.

"Adélia é lírica, bíblica, existencial, faz poesia como faz bom tempo: está à lei, não dos

homens, mas de Deus", escreveu Carlos Drummond de Andrade, em um artigo publicado no Jornal do Brasil em 1975 e reproduzido como posfácio do livro, que conta ainda com um texto de Affonso Romano de Sant'Anna, que serviu de prefácio da primeira edição de O Coração Disparado (1978), e um alentado ensaio inédito de Augusto Massi.

Nascida em 1935, Adélia trabalhou como professora durante anos até se formar em Filosofia. Os primeiros versos foram escritos aos 15 anos, mas o primeiro livro, Bagagem, foi lançado apenas em 1976, quando estava com 40 anos. Aparentemente tardia, a estreia, na verdade, revelou uma poeta já formada. "Não existe transcendência sem passar pela cozinha e o banheiro, por isso que a literatura é suja, incompleta, com excrementos", disse ela em Ouro Preto, em 2010. Por isso, não inventa poemas, apenas os recolhe.

Entrevista

Há figuras que te assombram e que a senhora utiliza na poesia?

A vida me assombra. Qualquer coisa é a casa da poesia.

A senhora disse que sua poesia vem da memória do passado e do futuro. Por quê?

Memória do futuro são desejos. Realidades que intuímos e ainda não se fazem presentes. Temos saudades delas. A meu ver, trata-se de experimentar a poesia fora do poema.

A senhora pensa na morte?

Penso na morte todo santo dia. Ela me ajuda a viver do melhor modo possível. Não há nisto nenhuma morbidez, pelo contrário, estimula bastante. É parte intrínseca da vida. Como ignorá-la sem prejuízo para nós?

Por que vivemos tempos tão cheios de desgosto?

Porque um tempo ausente de valores espirituais é um tempo de fastio e desatenção. Alimenta-se de amargura e tédio, que tentamos neutralizar com a estridência de tiros e espetáculos de sangue.

O mal é aliado da literatura?

O mal é aliado de si mesmo. Pertence-nos de maneira original. Nascermos com ele. É constitutivo de nossa humanidade. Deve ser combatido primeiro em mim. Uma literatura que o ignore não pode ter este nome. Como contraditório do bem, possibilita o nascimento da consciência.

Observando a própria obra em Poesia Reunida, como se sente?

Eu me sinto como leitora e às vezes me pergunto admirada: como fui capaz de escrever isso, tão melhor que eu? Acho que mais propriamente os versos codificam a experiência. Toda arte faz isso, para que a vivência de cada autor possa ser oferecida sem as vicissitudes do tempo, cristalizada na 'forma', na sua unidade, portanto. E o faz não apenas com os momentos chamados importantes. A poesia tem a ver com a morte, que faz parte da vida. Tudo lhe diz respeito.

● SERVIÇO

POESIA REUNIDA

Autora: Adélia Prado. Edit.: Record (544 págs., R\$ 70)

Biomagnetismo

Terapia é a nova opção para aliviar a dor

Janielle Ventura
Especial para A União

Hailson Fábio, médico que divulga a terapia pelo Brasil.

Para fugir de dores indesejáveis e de formas convencionais de tratamento, muitas pessoas procuram outros meios para uma melhor qualidade de vida. Uma delas é o biomagnetismo. Terapia que trata inúmeras doenças, como depressão, fibromialgia e hipertensão. "É indolor, sem recorrer a medicamentos para obter resultados. É um procedimento complementar, que faz o organismo recuperar a saúde de um modo natural", afirma a especialista, Vânia Pimenta.

Ela explica que através de pares de ímãs que são colocados em pontos específicos do corpo, há o equilíbrio do PH sanguíneo (potencial de hidrogênio). Esta técnica, de tratamento natural, consiste em equilibrar e restabelecer o sistema defensivo do corpo humano. Todo o procedimento individual, que pode ser feito em crianças e bebês por intermédio dos pais

A terapeuta trabalha em parceria com o médico, Luiz Alberto, que também é seu esposo. Ele também tem formação em biomagnetismo, e outras terapias alternativas. Na clínica em que os dois trabalham, há tratamentos com acupuntura, iridologia (análise da íris) e estética. Conheceu o biomagnetismo com

Na prática

Sônia Novais é funcionária pública e sofre de fibromialgia, síndrome que a faz sentir dores por todo o corpo durante longos períodos. Quando a doença se manifesta com maior intensidade, ela sente sensibilidade nas articulações, nos músculos, tendões e em outros tecidos moles. Com suas medicações, trabalhar tornava-se algo impossível quando uma crise surgia. Isso mudou há cerca de três meses, quando começou suas sessões de biomagnetismo.

"Sou cética e desconfio de tudo. Então quando a Vânia me falou que o biomagnetismo poderia me ajudar, resolvi pesquisar para saber do que se tratava. Na 1ª sessão já pude sentir o resultado e sai impressionada. Se pudesse faria todo dia", afirmou. Ela tornou-se praticante e realiza sessões semanais da terapia.

Sônia explica que sua doença lhe causava dores insuportáveis e que com a terapia, sente-se relaxada. Se pudesse definir a terapia, faria isso usando as palavras "bem-estar". O melhor de tudo, segundo ela, é que a paciente consegue sentir o resultado imediato, e não a longo prazo.

Quando ela decidiu fa-



FOTO: Marcos Russo

"É indolor, sem recorrer a medicamentos para obter resultados. É um procedimento complementar", diz Vânia Pimenta

zer a primeira sessão, estava sofrendo de uma crise intensa da fibromialgia. Estava de licença no trabalho, porque sua medicação não permitia que ela trabalhasse. Ao realizar o tratamento alternativo, sentiu-se tão bem que no dia seguinte resolveu voltar ao trabalho. "É uma sensação incrível. Saí de lá sem dor alguma", lembrou, men-

cionando o fato de ter fibromialgia há 15 anos e nunca ter estado tão bem.

Precauções

Como precaução evita-se aplicar ímãs em gestantes, pessoas portadoras de aparelhos de ação eletromagnéticas (marca passo), além de pacientes que fizeram ou fazem quimio ou radioterapia.

Saiba mais

Confira alguns benefícios adquiridos a partir da terapia:

- Alívio de dores;
- Regula pressão arterial;
- Controla diabetes, asma, entre outras doenças crônicas;
- Estimula capacidade de autocura;
- Estimula atividade mental.

FIQUE ATENTO

Para consultas podem ser agendadas na clínica de Vânia Pimenta, através dos telefones 98819-7770 ou 99606-7770 (whatsapp). O nome da clínica é "Flor da Pele" e está localizada na Av. Fernando Luiz Henrique dos Santos, 2140, bairro do Bessa.

GRANDE DEVEDOR DA UNIÃO

Terra pode ser destinada para a reforma agrária

Os grandes devedores da União - empresas e pessoas físicas com dívidas superiores a R\$ 50 milhões - poderão ter suas propriedades rurais tomadas para abatimento dos débitos, com esses imóveis sendo rapidamente destinados para a reforma agrária. É o que prevê um acordo assinado na última quinta-feira (10) pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Um cruzamento de dados das duas instituições já identificou 26 grandes devedores, com dívida ativa total de R\$ 45 bilhões, que também são grandes proprietários de terras.

Juntos, eles possuem 335 mil hectares - área superior à de Fortaleza - em terras registradas pelo Incra como passíveis de desapropriação.

Num levantamento mais amplo, PGFN e Incra têm uma lista de 729 pessoas ou empresas (entre os 4.013 contribuintes com dívidas acima de R\$ 50 milhões) que possuem 4.057 propriedades no Sistema Nacional de Cadastro Rural. A estimativa é que a área total desses imóveis chegue a 6,5 milhões de hectares, espaço suficiente para assentar 200 mil famílias. Atualmente, o Incra calcula que 129 mil famílias se encontram em acampamentos provisórios,

aguardando desapropriação de terras. A ideia do acordo entre Incra e PGFN é acelerar o processo de execução fiscal desses devedores, além de gerar uma economia do Incra com desapropriações de áreas rurais. "A medida tem o poder de não apenas aumentar a arrecadação de tributos federais, mas também é uma possibilidade de resolver uma situação social importante no Brasil", disse Paulo Riscado Júnior, procurador-geral da Fazenda Nacional.

O acordo prevê que um grupo de trabalho, formado com técnicos do Incra, faça a seleção dos imóveis que sejam aptos para o assentamento de famílias. Ao final do processo de execução fiscal, esses imóveis deverão ser destinados às famílias que hoje estão em acampamentos rurais.

Além de ajudar ao assentamento de famílias, a medida também gera uma economia para os cofres da União, uma vez que os valores que seriam destinados para a desapropriação de terras deixam de ser gastos. "São oportunidades que nós não podemos perder, como essa em que soluções são favoráveis a todas as partes interessadas. Aqui você consegue, com esse procedimento, equacionar a dívida", afirmou a presidente do Incra, Maria Lúcia Falcón.

APP facilita a comunicação de deficientes auditivos

Traduzir texto e áudio para a linguagem dos sinais agora é possível com apenas um clique. A plataforma para dispositivos eletrônicos Hand Talk recebeu de incentivo do Governo Federal R\$ 400 mil, por meio da Finep, empresa pública Financiadora de Estudos e Projetos. Até agora já foram realizados mais de 600 mil downloads e 80 milhões de traduções. A Finep é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Com o auxílio de um intérprete virtual, o bonequinho 3D Hugo, os quase dez milhões de deficientes auditivos do Brasil (dos quais 344,2 mil são surdos e 1,7 milhão tem grande dificuldade de ouvir) ganharam uma ajuda para romper as barreiras da comunicação.

Em 2013, o software foi eleito o melhor aplicativo social do mundo no World Summit Award Mobile, da Organização das Nações Unidas (ONU). "Ganhamos visibilidade, estávamos crescendo, mas precisávamos de recursos para ampliar P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) em nossa empresa. Nesse sentido, a ajuda da Finep foi importantíssima para aprimorarmos a plataforma", ressaltou Ronaldo Tenório, publicitário e idealizador do aplicativo.

NO AÇUDE BOQUEIRÃO

Cagepa promove testes em sistema de captação flutuante

O presidente da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), Marcus Vinícius Neves, visitou, na manhã da última sexta-feira (11), o sistema de captação flutuante instalado no Açude Epitácio Pessoa (Boqueirão), que começa a operar em fase de testes. São R\$ 5 milhões investidos em equipamentos e na adaptação de toda a estrutura do sistema para operar no volume morto do manancial.

A partir do dia 20, quando o açude deve atingir a reserva técnica de 12,78%, a Cagepa prevê desativar a captação submersa, já que não vai ser mais possível levar a água por gravidade. O sistema de flutuantes começou a ser montado no final do mês de setembro. Além de Campina Grande, o Boqueirão abastece mais 18 cidades, três distritos e um povoado.

"O flutuante de Campina, que visa captar água de melhor qualidade para abastecer as cidades, vai permitir que a Cagepa siga com o abastecimento até fevereiro de 2017, estratégia traçada entre a companhia, a Agência Nacional de Águas (ANA) e a Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa). A obra já está concluída e os testes agora iniciam em operação plena do sistema para



FOTO: Secom-PE

Nova captação vai entrar em operação a partir do próximo dia 20

que os ajustes necessários sejam feitos até a desativação da captação submersa", explicou o presidente.

Marcus Vinícius destacou ainda que, apesar do cenário da crise hídrica, o Governo do Estado está trabalhando para garantir o abastecimento enquanto as águas da Transposição do Rio São Francisco não chegam. Na visita, o presidente entregou cinco novas camionetes para que equipes volantes atuem fiscalizando vazamentos e desperdícios de água na cidade. "Além de investimentos em equipamentos e em ajustes na operação, temos trabalhado na melhoria da infraestrutura da distribuição de Campina Grande. Entregamos hoje as camionetes para cinco equipes volantes trabalharem na redução de perdas visíveis. Afinal, em tempos de seca, cada gota é preciosa", pontuou.

Goretti Zenaide

Ele disse
"As meninas sabem fingir um sorriso, os meninos sabem como fingir seus sentimentos"

DEMI LOVATO

Ela disse
"É engraçado como as meninas fogem dos caras que tentam fazê-las felizes, e lutam por aqueles que as fazem chorar"

TATI BERNARDI

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

Réveillon

O RESTAURANTE

Panorâmico Cabo Branco vai promover animado réveillon com a banda Rota News.

O pacote para a festa inclui salgados, refrigerantes, água mineral, água de coco, gelo, jantar e café da manhã ao preço de R\$ 120 por pessoa. Informações nos telefones 99981-1960 e 98607-8916.



Lúcia e Wilson Braga, ela é a aniversariante de hoje

Futebol

O ESTÁDIO Almeidão sedia hoje a grande final do Campeonato Brasileiro de Futebol Americano 2015. A partida será entre dois gigantes do esporte: o João Pessoa Spectros e o Coritiba Crocodiles.

Maestrina Norma Romano

PROMETEM ser imperdíveis os dois concertos qua a Orquestra Infantil da Paraíba irá fazer em homenagem à maestrina Norma Romano, falecida em setembro último, com entrada gratuita.

O primeiro será dia 18 na Sala Maestro José Siqueira do Espaço Cultural José Lins do Rego e o segundo, no dia 20 na Estação Cabo Branco, ambos regidos pelo maestro Marcelo Vasconcelos.



A matriarca Nilza Maia, que hoje aniversaria, com a neta Ivana e a nora Ildenir Palitot

Eleito por aclamação

O **DESEMBARGADOR** Fred Coutinho foi escolhido para presidir, a partir de 7 de janeiro, a Segunda Seção Especializada Cível do TJPB. Eleito por aclamação, o magistrado vai substituir também o desembargador João Alves da Silva na primeira sessão ordinária do colegiado, no dia 27 de janeiro.

Parabéns

Domingo: ex-deputada Lúcia Braga, executivo Lúcio Ferreira, economista Heitor Cabral, Sras. Laisa Brito Ferreira, Maria Amália Jurema, Yedinha Ferro, Luiza dos Santos Gomes, Juliana Lemos Carneiro e Nilza Maia, empresária Nenem Toscano.

Segunda-feira: decorador Glauber Castro, Sras. Malba Soares Paiva, Ana Lúcia Dantas, Ilka Almeida, Valdenice Gama, empresários Chang Chyon Jeon, Jaime Martins Pereira Júnior, Alex Filho e Laerson Alves de Medeiros, bibliotecária Yluska Quesado Almeida, advogada Gabrielle Rocha de Oliveira, fisioterapeuta Mércia Oliveira de Albuquerque, presidente do Brasil, Dilma Rousseff.

Ação social

A **COMUNIDADE** Lumem de Evangelização promove hoje uma ação social para 250 crianças carentes, informa o jornalista Vinicius Formiga, um de seus integrantes.

Chamado de Natal Branco, o evento será realizado na Escola Bartolomeu de Gusmão, no bairro do Cristo Redentor.

Dois Pontos

●● A Fox International /channels /Brasil, em coprodução com a Conspiração, começa a gravar a série "Corre e Costura" com o internacional e famoso estilista Alexandre Herchovitch.

●● Na série, que será rodada em cinco semanas, a atração irá desafiar o estilista a criar looks especiais para pessoas que ele não conhece e nunca viu na vida, tendo que correr contra o tempo para entregar o pedido impecável.

CONFIDÊNCIAS

CONTADORA E EMPRESÁRIA

NATÉRCIA SUASSUNA DUTRA

Apelido: nunca tive. O meu avô, Chateaubriand Maia de Arruda Barreto, não admitia que tivéssemos apelido.

Uma MÚSICA: "Índia" e "Meu primeiro amor" são músicas lindas.

Um CANTOR: Altemar Dutra, Nelson Gonçalves e os cantores sertanejos.

Uma CANTORA: Clara Nunes, Beth Carvalho e Núbia Lafayette.

Cinema ou Teatro: gosto dos dois, mas o cinema é o preferido. Quando jovem eu assistia os filmes e anotava em caderninhos o nome do filme, dos atores e até o cinema onde assistia como o Rex ou o Plaza. Anotava a data que assistia o filme e até hoje ainda guardo essas anotações.

Um FILME: "E o vento levou..." é o clássico que mais gosto. Há também "Candelabro Italiano" e todos os filmes com Doris Day.

Uma peça de TEATRO: gostei muito de "Olga" escrita por Joacil de Britto Pereira.

Um ATOR: Fui fã a vida toda de Rock Hudson, achava o maior galã do cinema, no tempo do colégio até andava com um retrato dele, mas depois de velha descobri que ele era viado. Que desilusão!

Uma ATRIZ: Doris Day e Tonia Carrero.

POESIA OU PROSA: prosa

Um LIVRO: todos de Eça de Queiroz, principalmente "O Crime de Padre Amaro"

Um ESCRITOR(A): Eça de Queiroz e José de Alencar

Um lugar INESQUECÍVEL: a fazenda "Malhada da Areia", em Catolé do Rocha, que era da minha avó Adalida Suassuna onde tomei muito banho de açude e andava a cavalo. Tudo lá me atraía muito.

VIAGEM dos Sonhos: voltar ao Japão. Foi o lugar que mais gostei de conhecer. É um país de uma grande cultura, tudo lá é bom, onde você aprende de tudo sem ter que estudar só convivendo com aquele povo.

CAMPO ou PRAIA? campo

RELIGIÃO: católica, mas admiro muito o espiritismo.

Uma MULHER elegante: Sophia Loren e Selda Falcão.

Um HOMEM Charmoso: meu cunhado João Crisostemos Ribeiro Coutinho era um homem muito charmoso.

Um PRATO irresistível: feijão com arroz e bife de panela.

Um TIME do coração: não é do coração mas tenho simpatia pelo Botafogo do Rio de Janeiro.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? alguém que tenha me decepcionado muito e que me fez sofrer.

Um ARREPENDIMENTO: de ter casado pela segunda vez. Foi uma grande decepção...



FOTO: Goretti Zenaide

"Cinema é o meu preferido. Quando jovem eu assistia os filmes e anotava em caderninhos o nome do filme, dos atores e até o cinema onde assistia, como o Rex ou o Plaza. Anotava a data que assistia o filme e até hoje ainda guardo essas anotações"

FOTO: Dalva Rocha



Vitória e Anna Catarina Cruz com Cely Furtado no Tropical Tambaú

Ser Humano

A **COORDENADORA** do Curso de Administração do Iesp, Luciane Albuquerque, foi a vencedora do prêmio "Ser Humano 2015", promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos da Paraíba, na categoria Gestão de Pessoas, que contempla os melhores trabalhos de Pós-Graduação nessa área. Ela recebeu o prêmio das mãos da presidente da Associação, Maria da Penha, no Hardman Hotel.

Zum Zum Zum

●●● Os buffets Blü nelle e Sonho Doce estão recebendo as tradicionais encomendas para as ceias de Natal e Ano Novo. Uma boa opção para quem deseja oferecer saborosos pratos nas festas de fim de ano.

●●● As estrelas Nicole Kidman e Julia Roberts estão juntas no filme "Olhos da Justiça" que estreou esta semana no Cinespaço Mag Shopping. Uma boa opção para este domingo!

●●● O cantor cearense Fagner entrou para o time de estrelas que estão apoiando a campanha da Legião da Boa Vontade neste Natal.

MICROCEFALIA

Doença pode ter causas variadas

Órgãos de saúde se unem para combater proliferação do mosquito transmissor

Felipe Rojas
Especial para A União

Após a epidemia de recém-nascidos com microcefalia em vários estados do Nordeste e a confirmação por parte do Ministério da Saúde da relação entre a doença e o zika vírus, enfermidade transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, o Ministério da Saúde e as Secretarias de Saúde dos municípios e estados se mobilizaram de maneira massiva para combater a proliferação do mosquito. De acordo com boletim divulgado pela Secretaria Estadual de Saúde, até o dia 5 de dezembro a Paraíba contabilizou 316 casos suspeitos de microcefalia.

Apesar de o zika vírus estar diretamente ligado com a doença e outras sequelas que não eram previstas anteriormente, existe um fato que pouca gente conhece: a microcefalia pode ter outras causas e era um problema de saúde que já existia antes da epidemia de infecções pelo zika vírus. "Várias doenças podem cau-



Ultrassonografia é utilizada para o diagnóstico da microcefalia, que pode acontecer durante a gestação ou depois do nascimento do bebê

sar a microcefalia, como por exemplo infecções como toxoplasmose, citomegalovírus, rubéola, exposição à radiação e hipertireoidismo durante a gestação", explicou o neurocirurgião Emerson Magno.

O que é a microcefalia?

A microcefalia é uma condição neurológica tradicionalmente de incidência rara, no qual a cabeça da criança é relativamente menor do que a de outras da mesma idade e sexo. Ela pode acontecer durante a gesta-

ção (congênia) ou depois do nascimento (pós-parto) e pode ter causas variadas como infecções, síndromes e exposições a fatores externos como radiação, drogas etc.

De acordo com o protocolo de vigilância e resposta à microcefalia, elaborado pelo Ministério da Saúde, são fatores congênitos: genética, AVC, sífilis, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus, herpes simples, HIV e outros vírus; os fatores pós-parto são: genética, lesão traumática no cérebro, meningites, encefalites, en-

falopatia congênita pelo HIV, intoxicação por febre e falência renal crônica.

Diagnóstico

De acordo com Emerson Magno, existem várias maneiras de se chegar ao diagnóstico. Entretanto, ele pode ser dado em três momentos diferentes da vida da criança. "Em caso ultra-uterino, é feito pelo ultrassonografista, porque ele mede o diâmetro encefálico e realiza um acompanhamento durante a gestação. Após o nascimento, é feito a medição

do perímetro encefálico. Se ela tiver menor que 33 cm, é dado o diagnóstico de microcefalia. Uma criança com um ano e três meses, se ela tiver o perímetro encefálico menor que 42cm, ou uma criança com 10 anos de idade com o perímetro encefálico menor que 45cm."

Prognóstico de vida

"Em poucos casos a criança pode ter uma vida normal, mas a maioria das crianças com microcefalia pode evoluir com retardos mentais, déficit

cognitivo, crises convulsivos, epilepsia, espasticidade e rigidez dos membros, ou sejam, um desenvolvimento retardado em relação a uma criança normal", diz Emerson. Entretanto, existem alguns casos nos quais os recém-nascidos morrem nas primeiras horas de vida.

Tratamento

Em caso do diagnóstico positivo da doença, não existe nada que possa ser feito para obter a cura da condição. O protocolo de vigilância e resposta à microcefalia do Ministério da Saúde diz que não há tratamento específico para a microcefalia, apenas para as complicações diferentes que serão desenvolvidas. "Não há tratamento específico para a microcefalia. Existem ações de suporte que podem auxiliar no desenvolvimento do bebê e da criança, e este acompanhamento é preconizado pelo Sistema Único da Saúde (SUS). Como cada criança desenvolve complicações diferentes entre elas respiratórias, neurológicas e motoras o acompanhamento por diferentes especialistas vai depender de suas funções que ficarem comprometidas", diz.

Três Pontos

1 A única forma de recuperar o crescimento é "criar a expectativa de crescimento". É preciso acordar o "espírito animal" dos empresários que os leva a retomar a produção e os investimentos porque vêm neles a oportunidade de lucro. Lembremos como funciona o sistema econômico no mundo onde vivemos: o gasto de um é a receita do outro, que será seu gasto e receita de um terceiro, e assim por diante... Quando existem fatores de produção disponíveis, um empresário com ideia inovadora que espera explorar para obter algum lucro pode mobilizá-los com a ajuda do sistema financeiro. O rendimento dos seus trabalhadores depende do seu dispêndio, que é produto da sua crença de que fará algum lucro. (Delfim Netto, Carta Capital)

2 O Brasil deverá colher um recorde de 102,5 milhões de toneladas de soja em 2015/16, alta de cerca de 500 mil toneladas ante a projeção de novembro, apontou nesta sexta-feira a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) em seu terceiro levantamento para a temporada. Se confirmada a estimativa da safra que está em desenvolvimento, o Brasil elevaria em 6,5 por cento a produção ante o ciclo 2014/15. Com produção crescente, a Conab aumentou a sua previsão de exportações da oleaginosa em 2,5 milhões de toneladas ante a projeção de novembro, para 57,5 milhões de toneladas. Na safra passada, os embarques foram estimados em 54 milhões. (Reuters)

3 O acirramento da crise política deve reverter sinais de melhora, em novembro, nas projeções de emprego do brasileiro para os próximos meses, apurada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Ontem, a fundação anunciou o Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp), que subiu 4,8%, para 68,2 pontos no mês passado, beneficiado por expectativa de maior ritmo de contratações temporárias para o período de férias no segmento de serviços, explicou Itaguara Bezerra, economista da fundação. A sinalização de melhora delineada em novembro está desatualizada frente ao contexto político turbulento, disse o técnico... (Valor Econômico)

Direto da CNI

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico (FMASE) entregaram a representantes do governo federal, nesta quarta-feira (9), propostas para modernizar e aperfeiçoar o licenciamento ambiental de usinas hidrelétricas. Ao todo, no documento Proposta da Indústria para o Aprimoramento do Licenciamento Ambiental: Setor Elétrico (faça o download do documento ao fim da reportagem) são apresentadas 19 proposições. Entre as principais estão a criação de um balcão único de licenciamento e a padronização de prazos e procedimentos para obtenção de licenças ambientais em todos os órgãos do governo. De acordo com o gerente-executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI, Shelley Carneiro, o estudo é um desdobramento setorial do documento Proposta da Indústria para o Aprimoramento do Licenciamento Ambiental, entregue pelo setor industrial ao governo federal em 2013. "É fundamental apresentar proposições mais específicas para o setor elétrico, já que energia é questão crucial para a competitividade da indústria e desenvolvimento do país", destacou Carneiro. Em relação ao balcão único, a indústria aponta a necessidade de criação de uma plataforma virtual de licenciamento que reúna todos os órgãos envolvidos no processo de licenciamento, assim como já ocorre com o setor de petróleo e gás, de modo a permitir maior agilidade e padronização na emissão de pareceres e manifestações sobre estudos e documentos apresentados pelo empreendedor. (www.portaldaindustria.com.br)



O gerente-executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI, Shelley Carneiro, ressaltou a importância das medidas para o setor produtivo

Medalha de Ouro

Os atletas paraibanos do SESI conquistaram o 1º Lugar Geral na Copa Norte/Nordeste de Natação em Piscina Curta - Troféu Renaldo Malta. Na competição a equipe de natação do SESI PB atingiu 737 pontos obtidos por meio de 25 medalhas de ouro, 27 medalhas de prata e 13 medalhas de bronze. O evento aconteceu nos dias 3, 4 e 5 deste mês, em Maceió-Alagoas. A delegação da Paraíba contou com 86 atletas, representantes das seguintes Unidades SESI/Prata e SESI/Distrito Industrial, em Campina Grande; SESI/Bayeux e SESI/Distrito Industrial de João Pessoa. Última competição da temporada de natação da região 2015, a Copa Norte/Nordeste de Natação - Troféu Renaldo Malta é considerada de alto nível por contar com a presença dos grandes atletas das regiões Norte e Nordeste do Brasil.



Equipe de Natação do SESI/PB consagrou-se em primeiro lugar na Copa Norte/Nordeste de Natação.

Encontro com a Imprensa

Nos dias 9 e 10 o Presidente da FIEP, Francisco Gadelha e demais diretores da Federação das Indústrias, tiveram encontros com a imprensa paraibana. Em João Pessoa, dia 9, e em Campina Grande, dia 10. Foi um momento de estreitar laços e analisar a atual conjuntura, pensando em formas que colaborem com o crescimento do Estado e, consequentemente, contribuir para o crescimento do País. Esse encontro é uma forma de reconhecimento aos bons préstimos da imprensa que colabora fortemente para que as ações do Sistema Indústria sejam plenas de êxito e uma oportunidade de aproximar os empresários desse importantíssimo setor, que gera bastantes empregos e têm grande influência na formação das opiniões coletivas.



"A imprensa é uma parceira fundamental para o êxito das ações do Sistema Indústria", afirmou Francisco Gadelha aos presentes

"Nos últimos três anos, a Indústria paraibana registrou crescimento de 12% no número de empresas, 12% no número de empregos, e 18% na massa salarial, e o setor recebeu bastante investimento. Tivemos a implantação de cinco indústrias cimenteiras em nosso Estado, a modernização do Parque Têxtil, e em 2015 as indústrias souberam reagir mesmo com a crise, souberam se modificar, e se adaptaram a nova realidade. Foi um ano de muito aprendizado, e em 2016, com o fim da crise política teremos um ano produtivo, onde a indústria vai ter um desempenho interessante, porque em 2015 ela não aumentou a produção, mas se modernizou bastante", afirmou Francisco Gadelha fazendo um balanço do ano que se finda e vislumbrando as projeções para o ano vindouro.

Governo do Estado quer mobilizar população contra o *Aedes aegypti*

FOTOS: Reprodução/Internet

Campanha de combate ao mosquito será lançada na próxima terça-feira

Iluska Cavalcante
Especial para A União

O Governo do Estado vai lançar uma campanha institucional de comunicação social na próxima terça-feira. Ela será apresentada através do slogan "Não deixe o mosquito nascer. A próxima vítima pode ser você", e tem como objetivo alertar e mobilizar a população sobre o mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya. A campanha será veiculada através da TV, rádio, internet, redes sociais e contas de água.

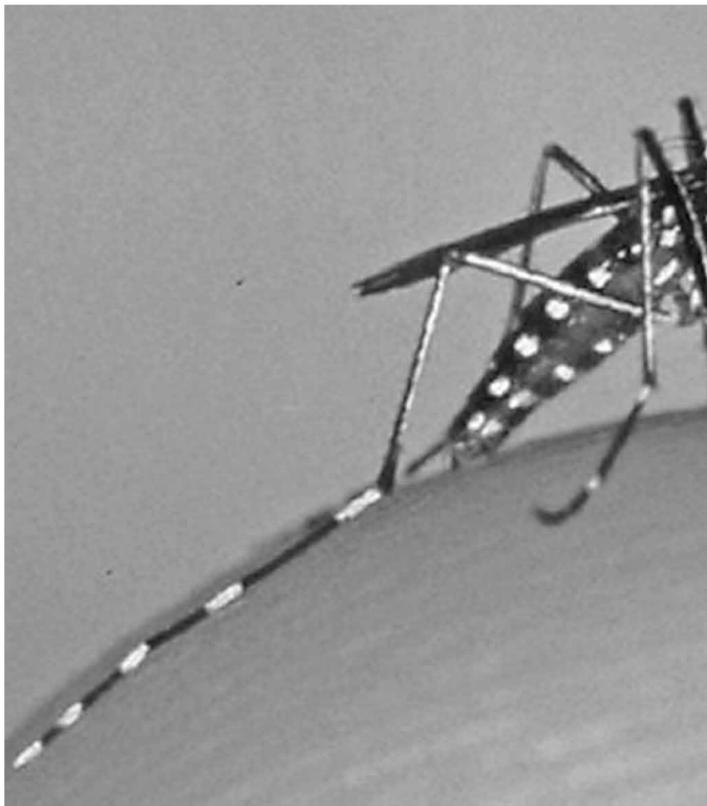
O Ministério da Saúde anunciou, no dia 28 de novembro, a relação do vírus zika com os casos de microcefalia que vem ocorrendo na região Nordeste, a partir de um exame realizado pelo Instituto Evandro Chagas, órgão do Ministério em Belém (BA), em um bebê com a doença, e foi identificada a presença do zika vírus em suas amostras de tecido e sangue. Desde então, o Governo Federal e os governos estaduais estão mobilizados em busca de combater o mosquito transmissor do vírus.

No último dia 4, o governador Ricardo Coutinho decretou situação de emergência na Paraíba por 180 dias devido ao crescimento anormal no número de casos de microcefalia. De acordo com boletim epidemiológico divulgado no último dia 7, pelo Ministério da Saúde, a Paraíba é o segundo Estado com mais casos suspeitos da doença. Até o dia 5 de dezembro foram registradas 316 ocorrências.

Campanhas

A presidente Dilma Rousseff lançou, no dia 7 deste mês, o Plano Nacional de Enfrentamento à microcefalia, em Recife (PE). O plano envolve diferentes ministérios e órgãos do Governo Federal, em parceria com estados e municípios, com o intuito de diminuir os casos de microcefalia relacionados ao vírus zika. Ele foi dividido em três eixos de ação: mobilização e combate ao mosquito, atendimento às pessoas, e desenvolvimento tecnológico, educação e pesquisa.

Entre as ações referentes ao plano estão a instalação da Sala Nacional de Coordenação Interagências, que funcionará no Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad), no Ministério da Integração Nacional. Além disso, também serão instaladas salas estaduais, que contarão com representantes do Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde, Educação,



Mosquito é transmissor da dengue, do zika vírus e da febre chikungunya

Segurança Pública (PM e Bombeiros), Assistência Social, Defesa Civil e Forças Armadas.

Para conscientização da população serão realizadas mobilizações com agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias. O Programa Saúde na Escola também irá participar, envolvendo professores, alunos e familiares no combate ao *Aedes aegypti*.

Recentemente foi lançada a campanha pelo Ministério da Saúde, "Sábado da faxina. Não dê folga para o mosquito da dengue". A campanha está incluída no Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia e tem papel informativo, principalmente para gestantes e mulheres em idade fértil, tirando dúvidas sobre a microcefalia e o vírus zika.

107 cidades estão em situação de alerta na PB

Em divulgação realizada pelo Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA), foi constatado que 199 municípios brasileiros estão em situação de risco de surto de dengue, com o Índice de Infestação Predial (IIP) superior a 4%. Além disso, 107 cidades da Paraíba estão em situação de alerta, com o IIP de 1% a 3,9%, e 52 em situação satisfatória, com IIP abaixo de 1%.

Nesta semana, o Ministério da Saúde enviou larvicida aos estados das regiões Nordeste e Sudeste. Foram mais de 17,9 toneladas do produto utilizado

para eliminar larvas do *Aedes aegypti*. A quantidade é suficiente para tratar um volume de água equivalente a 3.560 piscinas olímpicas. Essa ação se encaixa em uma das três frentes do Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia (mobilização e combate ao mosquito).

O Ministério da Saúde alerta para o papel da população no processo de prevenção e controle da dengue, com a adoção de medidas simples, como a eliminação de recipientes que podem acumular água e servir de criadouro para o mosquito.

Se o mosquito da dengue pode matar, ele não pode nascer.

Por isso, reserve poucos minutos do seu sábado para combater os criadouros. Principalmente agora, que ele transmite também chikungunya e zika.

SÁBADO DA FAXINA
NÃO DÊ FOLGA PARA O MOSQUITO DA DENGUE



Tampe os tonéis e caixas-d'água.



Mantenha as calhas sempre limpas.



Deixe garrafas sempre viradas.



Mantenha a lixeira bem fechada.

#CombataDengue
saude.gov.br/combata dengue

É o Governo Federal trabalhando para o Brasil avançar.



Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde

Ministério da Saúde



Saiba mais

O que é o vírus zika?

É um arbovírus (grande família de vírus), transmitido pela picada do mesmo vetor da dengue, o *Aedes aegypti*.

Há registro de 'surto' de microcefalia em outros países?

O zika é considerado endêmico no Leste e Oeste do continente Africano. Evidências sorológicas em humanos sugerem que a partir do ano de 1966 o vírus tenha se disseminado para o continente asiático. Atualmente há registro de circulação esporádica na África (Nigéria, Tanzânia, Egito, África Central, Serra Leoa, Gabão, Senegal, Costa do Marfim, Camarões, Etiópia, Quênia, Somália e Burkina Faso) e Ásia (Malásia, Índia, Paquistão, Filipinas, Tailândia, Vietnã, Camboja, Índia, Indonésia) e Oceania (Micronésia, Polinésia Francesa, Nova Caledônia/França e Ilhas Cook).

Casos importados de zika vírus foram descritos no Canadá, Alemanha, Itália, Japão, Estados Unidos e Austrália. O Brasil está entre os países que apresentaram circulação autóctone (natural do lugar em que se encontra) em 2015, juntamente com outros países da América do Sul (Paraguai, Colômbia e Suriname) e Central (Guatemala).

Quais exames estão sendo realizados nas crianças e nas gestantes dos estados que já notificaram o Ministério da Saúde?

A partir dos casos identificados em Pernambuco, estão sendo realizadas investigações epidemiológicas de campo, tais como: revisão de prontuários e outros registros de atendimento médico da gestante e do recém-nascido.

Também estão sendo feitas entrevistas com as mães por meio de questionário. Os

casos seguem para investigação laboratorial e exames de imagem como a tomografia computadorizada de crânio.

Qual período da gestação é mais suscetível à ação do vírus?

Pelo relatado dos casos até o momento, as gestantes cujos bebês desenvolveram a microcefalia tiveram sintomas do vírus zika no primeiro trimestre da gravidez. Mas o cuidado para não entrar em contato com o mosquito *Aedes aegypti* é para todo o período da gestação.

Neste momento, qual é a recomendação do Ministério da Saúde para as gestantes?

O Ministério da Saúde reforça às gestantes que não usem medicamentos não prescritos pelos profissionais de saúde e que façam um pré-natal qualificado e todos os exames previstos nesta fase, além de relatarem aos

profissionais de saúde qualquer alteração que perceberem durante a gestação. Também é importante que elas reforcem as medidas de prevenção ao mosquito *Aedes aegypti*, com o uso de repelentes indicados para o período de gestação, uso de roupas de manga comprida e todas as outras medidas para evitar o contato com mosquitos, além de evitar o acúmulo de água parada em casa ou no trabalho.

Independente do destino ou motivo, toda grávida deve consultar o seu médico antes de viajar.

Neste momento, qual é a recomendação do Ministério da Saúde para gestores e profissionais de saúde?

É importante que os profissionais de saúde estejam atentos à avaliação cuidadosa do perímetro cerebral e à idade gestacional, assim como à notificação de casos suspeitos

de microcefalia no registro de nascimento no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc). Por ser uma fonte de contato direto com a população, os profissionais também devem reforçar o alerta sobre os cuidados para evitar a proliferação do mosquito da dengue, e orientar as gestantes sobre as medidas individuais de proteção contra o *Aedes aegypti*. Além da notificação no Sinasc, o Ministério da Saúde enviou orientação para que seja feito o registro em uma ficha específica, adotada de maneira excepcional, que trará mais detalhes dos casos que serão investigados.

O Ministério da Saúde divulgará nesta semana a atualização das orientações sobre vigilância e manejo clínico. Também, neste momento, uma equipe técnica do ministério trabalha na elaboração de um plano de ação nacional, que deve ser lançado na próxima semana.

Praias da Paraíba são os destinos mais procurados para o réveillon

No interior, Campina Grande é a cidade que mais recebe visitantes na virada do ano

Janielle Ventura
Especial para A União

Com o fim de ano cada vez mais próximo, aumenta a preocupação das pessoas sobre como será o réveillon. "O que fazer?" e "para onde ir?" costumam ser as indagações mais presentes para quem está procurando a melhor forma de comemorar o fim de 2015 e a chegada do novo ano, seja nas praias, seja em cidades do interior do Estado.

De acordo com a consultora de viagens Taciana Lucena, os destinos mais procurados são as praias do Litoral Norte e do Litoral Sul, a exemplo de Tambaba, Carapibus e Coqueirinho, além da cidade de Campina Grande, isso porque as famílias e grupos de amigos conseguem se organizar com antecedência. No Brasil, os locais que costumam ser mais requisitados nesta época do ano são Gramado (RS), Porto de Galinhas (PE) e Natal (RN).

Quem programava viagens



FOTO: Arquivo PBTur/Edgley Delgado

Coqueirinho, no município do Conde, Litoral Sul do Estado, está entre as preferidas por suas belezas naturais

internacionais, este ano teve que fazer outra escolha. Segundo Taciana Lucena, a procura por destinos locais aumentou devido ao barateamento. "Houve uma baixa enorme, principalmente nos pacotes internacionais. Isso porque os valores nacionais estão bem mais acessíveis. O aumento do dólar deixou os destinos internacionais mais caros do que no ano passado", explicou.

Os pacotes oferecidos por agências de turismo e pelas promoções de passagens aéreas acabam facilitando a realização dessas viagens. A professora Adriana Sales sempre viaja com a família, mas este ano seus planos quase foram interrompidos devido aos cortes de gastos que teve que começar a fazer. Os valores reduzidos, em tempos de economia e cortes, foram vistos por Adriana como uma fuga da crise.

Dentro do seu novo estilo de vida, Adriana procurou por pacotes locais. "Temos que ver o lado bom de tudo. Então procurei uma solução barata para o problema que minha família estava tendo", comentou. Este ano, o destino da família Sales será um resort localizado no município do Conde.

Festa no Busto de Tamandaré é uma das opções

Uma opção gratuita e divertida para apreciar a virada do ano em João Pessoa são os shows realizados no Busto de Tamandaré. Este ano, a atração principal da festa será a cantora paraibana Elba Ramalho, que sobe ao palco logo após a queima de fogos para saudar a chegada de 2016. A programação também inclui muita música eletrônica, sertaneja e forró.

De Elba, o público pode esperar sucessos como "Banho de Cheiro" (Carlos Fernando), "Frevô Mulher" (Zé Ramalho), "De Volta Pro Aconchego" (Dominginhos/Nando Cordel), "Gos-

toso Demais" (Dominginhos/Nando Cordel), "Sabiá" (Luiz Gonzaga), "Numa Sala de Reboco" (Luiz Gonzaga/ José Marcolino), "Xote das Meninas" (Zé Dantas/Luiz Gonzaga/Irmãos Vitale) e músicas do último CD, o 33º, "Do Meu Olhar Pra Fora", produzido pelo filho Lua Mattar e pelo pernambucano Yuri Queiroga.

A estrutura da festa nas praias de Tambaú e Cabo Branco, que também servirá para o Concerto de Natal, começará a ser montada na próxima terça-feira, dia 15. Um show de fogos vai saudar a chegada de 2016 na orla

a partir da 0h do dia 1º de janeiro. A balsa com as toneladas de fogos estará posicionada a uma linha de 500 metros de distância do Busto de Tamandaré.

O palco, de 322 metros quadrados, ladeado por dois painéis de led, abrigará em suas laterais postos de atendimento do Corpo de Bombeiros, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Polícia Militar, Conselho Tutelar e Guarda Municipal. Haverá ainda tenda de acessibilidade no Busto, com entrada permitida para um acompanhante, e 60 banheiros químicos nas ruas do entorno.



FOTO: Secom-JP

Milhares de pessoas celebram a chegada do ano novo na orla de JP

Espaços são disponibilizados em Intermares

Apreciar a queima de fogos é um dos momentos mais procurados na noite do dia 31 de dezembro. Até a última sexta-feira (11), famílias interessadas em instalar tendas na orla conseguiram solicitar autorização da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP). Cerca de 400 tendas foram autorizadas.

Outra opção é procurar pela Prefeitura Municipal de Cabedelo, que está disponibilizando 150 espaços para aluguel. As solicitações seguem até o dia 30 ou até ocuparem por completo os espaços disponíveis. O custo do aluguel é de R\$ 122,22 e não incluem as tendas. Até a última sexta-feira, cerca de 60 espaços já estavam ocupados.

A área é de 6mx6m, ao longo de quase dois quilômetros da orla de Intermares. Várias empresas oferecem opções no serviço de aluguel de tendas. Os preços variam entre R\$ 350,00 podendo chegar até mais de R\$ 1.000,00, caso o cliente queira alugar apenas a tenda.

Se preferir o serviço completo, ou seja, mesas, cadeiras, louças, toalhas,

iluminação, entre outros, o preço será mais elevado, dependendo dos itens solicitados. As tendas, no entanto, só podem ser instaladas na faixa de praia liberada tanto pela Prefeitura de Cabedelo, quanto pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa (Sedurb) e Superintendência do Patrimônio da União (SPU).

Na verdade, a procura por esse tipo de serviço é iniciada no mês de novembro por conta da diversidade de eventos que acontecem na cidade nesta época. "Estamos na melhor temporada para o nosso comércio, já que as tendas são alugadas não só para o réveillon, como também para outras comemorações, a exemplo das confraternizações e festas de formaturas", revela Mara Rejane Fernandes, empresária que atua no ramo de aluguel de tendas e outros itens para festas há mais de 12 anos.

Valores

De acordo com Mara Rejane, uma média de 25 tendas é alugada nesse período, sendo 50% já reservadas

no mês de novembro. "Os nossos preços vão de acordo com o pedido do cliente. As tendas, por exemplo, têm preço a partir de R\$ 350,00; mesas e cadeiras custam R\$ 10,00 a unidade; toalha de mesa, R\$ 2,50 a unidade; ponto de luz, R\$ 30,00, e por aí vai", conta a empresária.

Segundo André Alves, gerente de quiosque na Praia do Cabo Branco, o serviço inclui mesa, cadeira, iluminação, energia, além de banheiros coletivos e segurança para todas as tendas. Ele não trabalha com aluguel somente da tenda e os preços variam entre R\$ 600,00 e R\$ 1.000,00 para tendas de 16, 25 e 36 metros quadrados.

O comerciante tem uma área de 2.800 metros na área da praia autorizada pela SPU e Sedurb para colocação das tendas, contando com 50 delas para montar a sua estrutura. "Nós dispomos de 50 tendas em três tamanhos distintos com pontos de luz, mesas e cadeiras para alugar ao nosso cliente, porém, cerca de 30% dos nossos serviços já estão com as reservas solicitadas", informou.

Saiba mais

Os interessados em festejar o Ano Novo na orla de Intermares devem se dirigir à Secretaria de Finanças, no setor de Tributação, localizada à Rua Heytor Gusmão, 21, Centro de Cabedelo. Para emitir a guia do aluguel, é necessário levar cópia do RG e comprovante de residência. A Prefeitura de Cabedelo, por meio da Secretaria da Receita, deu início, na semana passada, ao aluguel de espaços a serem utilizados na montagem de tendas para o réveillon de Intermares.

Fique atento

Para quem conseguiu garantir espaço na orla de João Pessoa, deve seguir uma série de orientações. Veja a seguir:

Tendas - Não será permitida a montagem de tendas nas dunas e na vegetação da praia. Só será autorizada a instalação de uma tenda por família. As tendas devem apresentar tamanho máximo de até 5x5 m². A montagem deve ser feita no dia do evento, das 8h às 17h, e a desmontagem deve ser realizada na manhã do dia 1º de janeiro.

Ambulantes - Os comerciantes informais que desejam trabalhar durante a festa de réveillon foram todos cadastrados pela Sedurb. Em acordo firmado com o Patrimônio da União, este ano também será proibida a comercialização nas areias da praia.

Garrafas de vidro - É proibido o uso de garrafas de vidro no entorno da festa. A Sedurb estará realizando a troca da bebida por garrafas plásticas em cinco pontos de entrada de pessoas. A medida visa garantir mais segurança para a população.

Segurança - A Secretaria de Segurança Urbana e Cidadania vai contar com 150 guardas municipais na escala para trabalhar das 19h do dia 31 de dezembro até a manhã do dia 1º de janeiro, com os guardas distribuídos nos diversos postos instalados nos arredores do Busto de Tamandaré.
Paredões de som - A Secretaria de Meio Ambiente (Semam) estará com diversos fiscais - antes, durante e depois da festa - no entorno do Busto de Tamandaré para evitar que paredões de som sejam instalados.

Antecipe a compra da sua passagem e ganhe até 50% de desconto.

Promoção válida para as cidades de São José da Lagoa Tapada, Conceição, Bonito de Santa Fé, São José de Piranhas, Vale do Piancó, Patos, Jericó, São Bento e Brejo do Cruz, Cajazeiras, Marizópolis, Sousa, Aparecida, Pombal, São Bentinho e Malta.

JOÃO PESSOA
PATOS
CAMPINA GRANDE



SUPERPROMOÇÃO



GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

GANHE ATÉ

50%

DE DESCONTO

A Guanabara está com uma superpromoção. Compre sua passagem antecipada para João Pessoa, Patos ou Campina Grande e ganhe até 50% de desconto. Você viaja com todo o conforto e segurança na frota mais nova e moderna do Brasil. E com o seu Cartão Afetividade, a cada 10 viagens, uma sai de graça.



<http://blog.expressoguanabara.com.br/>
[/expressoguanabara](#)
[@ViajeGuanabara](#)
[/viajeguanaoficial](#)



GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

17 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 13 de dezembro de 2015

CONTRA O IMPEACHMENT

Mobilização reúne entidades na PB

FOTO: Arquivo Pessoal/Facebook

Presidente do PT no Estado afirma que movimento é pela democracia e contra o "golpe"

colha eleitoral do cidadão deve ser respeitada. Estamos em um momento de conscientização da sociedade, de um debate de conteúdo".

No dia 16 de dezembro a "Frente Brasil Popular" realiza manifestações em defesa da democracia, e contra o golpe, em todo o Brasil. Em João Pessoa a atividade ainda está em fase de organização, mas o presidente estadual do Partido dos Trabalhadores, Charlton Machado, enfatizou que esse ato vai além da esquerda brasileira. "Essa é uma mobilização pela democracia". Já estão confirmados para a mobilização na Paraíba os partidos políticos PT, PSB e PCdoB, além das entidades: Central Única dos Trabalhadores (CUT), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e União Brasileira de Mulheres (UBM), Sintesp-PB, MST, entre outros.

Machado acrescentou ainda que a "Frente Brasil Popular" não está preocupada em rivalizar com outras manifestações conservadoras. "Temos que fazer com que as pessoas entendam a atual conjuntura política nacional. A população precisa saber o perigo que representa Eduardo Cunha na presidência da Câmara, o perigo que é o desrespeito às instituições, e que a democracia precisa ser defendida. A es-

O presidente do PT-PB entende que o pedido de impedimento de qualquer presidente é algo que está previsto na Constituição, mas da forma como está sendo constituído fere de morte a democracia e seus fundamentos legais. "Querem punir Dilma por algo que nem foi julgado. Querem punir Dilma por fazer algo que outros presidentes já fizeram, e no caso dela, a motivação foi o pagamento do Bolsa Família e de outros programas sociais", e completou: "Nunca vi um cenário de tamanha pressão contra um governo. Este ano tivemos que conviver com as retaliações de Eduardo Cunha, que usou o seu poder para manipular os processos internos na Câmara dos Deputados", disse.

Ainda sobre 2016, Charlton ressaltou que os assuntos que envolvem a economia do Brasil devem ser encarados como de responsabilidade nacional: "Temos que assumir que conciliamos as políticas sociais com as econômicas, e agora essa corda ameaça se romper com perdas de condições e conquistas, mas, temos, também, que reconhecer que é necessário avançar na mudan-



Charlton Machado alerta a população para o perigo que representa Eduardo Cunha (PMDB-RJ) na presidência da Câmara dos Deputados

ça da política econômica atual. A oposição, lamentavelmente, não está preocupada com a retomada do crescimento, o exemplo foi quando insistiu na aprovação do aumento do

Judiciário. O Governo não pode operar milagre com um Congresso trabalhando contra".

"Acredito que o Governo precisa fazer de fato uma mudança na sua política econômi-

ca. É necessário uma resposta profunda para o Brasil, foi para isso que Dilma foi eleita. Ela precisa insistir na reforma política, tributária, previdenciária, dialogando com todos os

setores organizados da sociedade. Temos que ter reformas profundas que beneficiem mais o trabalhador, e não os banqueiros, grandes fortunas", concluiu.

DEFESA DA DEMOCRACIA

"Estão querendo rasgar a Constituição", alerta Fuba

O vereador Fuba participou de um debate sobre o pedido de impedimento contra a presidente Dilma, e logo na sua primeira fala destacou que o Brasil está passando por um grande retrocesso: "Estão querendo rasgar a Constituição, e precisamos garantir a democracia. Dilma foi eleita através do voto, e já foram inúmeras as tentativas de usurpar o seu mandato. A verdade precisa ser apurada, mas não existe embasamento jurídico que justifique o impedimento da nossa presidente".

Para o parlamentar, o que está acontecendo no Brasil é uma "disputa de classe". "A direita brasileira não admitiu perder as eleições, e agora quer ganhar no

tapetão. É natural um rodízio do poder, mas isso deve acontecer através do voto. As ditas pedaladas fiscais não foram nem julgadas. Estão procurando uma 'agulha no palheiro' para achar algum motivo que justifique o afastamento da presidente", destacou.

Quando perguntaram a sua opinião sobre a carta escrita por Michel Temer para a presidente Dilma, Fuba foi enfático em dizer que o vice-presidente não é uma pessoa confiável, e acrescentou que no texto, em nenhum momento existe uma preocupação com o Brasil, com as pessoas: "A preocupação era com ele, e não com a nação".

No próximo dia 16

acontece no Superior Tribunal Federal (STF) o julgamento para saber qual o rito deve ser adotado no processo de afastamento da presidente, e o parlamentar considerou que o as instituições serão respeitadas e que o julgamento precisa acontecer na próxima semana: "Não podemos adiar isso para 2016. Temos que garantir a governabilidade, e a classe política deveria se unir para ajudar o Brasil a sair desta crise econômica, porém, não existe essa conscientização. Existe uma torcida pelo 'quanto pior melhor', uma disputa que fere a constituição e que é contra a população. Precisamos começar 2016 com um outro pensamento".

Milanez não vê legitimidade no processo

O vereador Fernando Milanez (PMDB) se posicionou contra o impeachment da presidente da República, Dilma Rousseff (PT). Para o vereador, o processo para retirada da chefe do Executivo Federal do poder não tem legitimidade.

"A tentativa de impeachment é um golpe", enfatizou o parlamentar. Fernando Milanez defendeu ainda que o Supremo Tribunal Federal (STF) seja acionado. "O Brasil precisa de justiça urgentemente. Não é possível que o Supremo Tribunal Federal (STF) não tome uma providência quanto a isso", declarou o parlamentar, ressaltan-

do ainda que a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) também se posicionou contra o processo.

De acordo com o vereador, o processo de impeachment pode ser prejudicial para o País. "O processo de impeachment não pode ir adiante, se for o Brasil estará acabado. Será a violação de todos os princípios constitucionais que possamos imaginar", afirmou o parlamentar, justificando ainda que Dilma Rousseff foi eleita democraticamente pela maioria da população.

Conselho de Ética
Fernando Milanez apro-

SEMINÁRIO TEMÁTICO

DEMOCRACIA no Brasil

14. DEZ. SEGUNDA-FEIRA 2015

Tema: REFORMA POLÍTICA

Moderador: Prof. Dr. Jaldes Reis Meneses (PPGSS-UFPB)

Expositores: Prof. Dr. José Artigas Godoy (PPGS (UFPB))
Prof. Dr. Vinicius Campos Barros (UEPB)

Debatedor:
Governador Ricardo Coutinho

Auditório do CCHLA, Às 19h00

REALIZAÇÃO: CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS SOCIAIS E POLÍTICOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS
CONDOMÍNIO E PRÁTICAS PÚBLICAS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

APÓIO: ADUF PB7
Seção Sindical do ANDES-SN

IMPORTANTE: Informamos que este seminário temático não será adiado

Seminário temático

Será realizado amanhã, no auditório do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) o último seminário temático da série Democracia no Brasil. O evento começa às 19h e terá como debatedor o governador da Paraíba, Ricardo Coutinho. A mesa terá como moderador o professor Jaldes Reis

Meneses, e como expositores os professores José Artigas Godoy e Vinicius Campos Barros. Sob uma proposta multidisciplinar, o evento é realizado pelo Centro Brasileiro de Estudos Sociais e Políticos e pelos programas de pós-graduação em Direitos Humanos, Ciências Sociais, Serviço Social e História, todos da UFPB.

Plantado por Cunha, novo líder do PMDB pode incendiar impeachment

Leonardo Quintão é conhecido por suas posturas conservadoras

Jessica Mota
Da Agência Pública

As articulações pelo impeachment da presidente Dilma Rousseff provocaram uma reviravolta no PMDB, o partido com a maior bancada da Câmara, nessa semana. O ex-líder da legenda, Leonardo Picciani (PMDB-RJ), ligado ao Palácio do Planalto, foi destituído do cargo por um grupo de parlamentares. Quem assumiu seu lugar foi Leonardo Quintão (PMDB-MG), um dos aliados do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que obteve o apoio de 35 dos 66 deputados da bancada peemedebista. O

próprio Quintão foi um dos deputados que protocolaram o pedido de substituição de Picciani, ao lado de Darcísio Perondi (PMDB-RS) e Osmar Terra (PMDB-RS). Os paraibanos Hugo Motta, Manoel Junior e Veneziano Vital do Rêgo também assinaram o pedido.

O novo líder do partido está em seu terceiro mandato consecutivo como deputado e é conhecido por suas posturas conservadoras. Ele é relator do novo Código da Mineração que tramita na Câmara. O projeto e o relator são alvo de críticas de ambientalistas e empresários. No texto elaborado por Quintão, o Artigo 109 prevê que para qualquer atividade que possa atrapalhar a mineração será necessária a autorização da Agência

Nacional da Mineração (que de acordo com o novo código, substitui o Departamento Nacional de Produção Mineral). Como apontou Jarbas Vieira, dirigente do Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM), em entrevista à Agência Pública, isso pode significar que territórios tradicionais, quilombolas, indígenas e assentamentos da reforma agrária, por exemplo, precisariam da anuência da agência para serem instalados.

Quintão teve 42% da campanha financiada por empresas ligadas à mineração em 2014. Um dos doadores é seu irmão, Rodrigo Lemos Quintão, que é sócio-administrador da Minerometalurgia Sabinópolis Ltda. e administrador da Itazul Mineração

Ltda. Por isso, o parlamentar chegou a ter seu posto de relator questionado pelo deputado Chico Alencar (PSol-RJ), que pediu seu afastamento. Alencar se baseou no inciso VIII do Art. 5º do Código de Ética da Câmara, que afirma que "relatar matéria submetida à apreciação da Câmara dos Deputados, de interesse específico de pessoa física ou jurídica que tenha contribuído para o financiamento de sua campanha eleitoral", fere o decoro parlamentar.

O blog do jornalista Alceu Castilho publicou um levantamento sobre a prestação de contas do deputado e aponta que em 12 anos, Quintão aumentou seu patrimônio em 56 vezes. Entre 2002 e 2014, seu patrimônio passou de R\$ 315 mil para R\$ 18 milhões.

Selvino Heck

opiniao.auniao@gmail.com

Redes de utopia

A luta social e a injustiça sentaram-se frente a frente para um longo e duro debate. Quem ganharia? Em frente às duas, a esperança, assistente privilegiada. Até que a esperança perguntou: "Quem vai desistir?" Ao que a luta respondeu: "Vou desistir quando ela, a injustiça, desistir. Como ela não desistirá enquanto não for derrotada..."

Foi parte da reflexão de Ricardo Spíndola, Professor da Universidade Católica de Brasília e educador popular, no 13º Encontro Nacional da Rede de Educação Cidadã (Recid), ao falar sobre 'Participação social e educação popular: mecanismos de resistência, avanços e desafios para formação de consciências críticas'.

O Encontro da Recid, no final de novembro, teve a participação de 150 educadoras/es populares, lideranças de movimentos sociais e populares, representantes de Fóruns, Coletivos, Redes, ONG, Comitês Territoriais, com o tema 'Participação Social e Popular e Educação Popular na Pátria Educadora'.

As perguntas e reflexões foram, entre muitas outras, em meio a cantos, danças, cirandas e místicas: "Como pensar respostas à conjuntura de crise? - É necessário usar a energia crítico-criativa para repensar o que fazer frente aos desafios da realidade. Como superar a lógica do individualismo, do 'cada um que mate o seu leão do dia', incentivadas pela perspectiva neoliberal, e construir pertencimento e solidariedade? Fortalecer os processos de organização, formação e lutas, sobretudo num contexto de crise. Promover maior diálogo entre as Redes que atuam nos diferentes territórios. Num contexto da crise de representação, a educação popular é um componente central do fortalecimento da democracia participativa. Repactuar o projeto popular em torno de uma nova plataforma, repensando as bases de sua unidade, superando as fragmentações do campo popular e da esquerda, sem perder de vista a autonomia das diferentes organizações."

Mas houve muito mais neste final de novembro e início de dezembro. Aconteceu o Seminário Nacional de Formação Artística e Cultural, promovido pela Secretaria de Educação e Formação Artística e Cultural (Sefac) do Ministério da Cultura, com o objetivo de "construir uma política pública de formação artística, de forma colaborativa, reunindo gestores, artistas, educadores, movimentos sociais e sociedade civil na formulação do Programa Nacional de Formação Artística e Cultural e de estimular a criação de uma ampla rede que articule as diversas escolas livres, as escolas formais de arte e os formadores de arte em todas as regiões".

Houve mais. Em torno da 15ª Conferência Nacional de Saúde, com cerca de 5 mil participantes, aconteceu o I Encontro Latino-americano de Entidades e Movimentos Populares: Pelo Direito Universal à Saúde. Aconteceu a 3ª Etapa da Articulação dos Coletivos de Educação Popular em Saúde e a Conferência Livre de Educação Popular em Saúde rumo à 5ª Conferência Nacional de Saúde, com centenas de lideranças dos movimentos populares de saúde de todo Brasil, e com "o objetivo de contribuir com o processo formativo permanente e de organização político-social dos movimentos dos coletivos e práticas de Educação Popular em Saúde, bem como subsidiar atores e atrizes para construírem de maneira crítica o processo de implementação da Política Nacional de Educação Popular em Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), e contribuir com a 15ª Conferência Nacional de Saúde".

Aconteceu a Tenda Paulo Freire, com rodas de conversa sobre as práticas integrativas e populares de cuidado: integrando saberes para cuidar bem das pessoas no SUS; Disputando o conceito do que seja uma Pátria Educadora: a Educação Popular em Saúde nas políticas de Saúde; Equidade em saúde: promovendo cuidado na diversidade; o Poder popular recriando a participação na saúde; Saúde e Cultura.

Há uma sociedade em ebulição e movimento, não só pelo processo de impeachment anunciado, golpe contra a democracia, ou pelas denúncias de corrupção que atingem os presidentes do Congresso e grandes lideranças políticas e empresariais.

Há luta social e esperança, que só vão terminar quando a injustiça desistir.

Ricardo Spíndola disse: O nosso grande educador é a estrada. Ou como alguém escreveu: 'educa-a-dor': a crise faz surgir oportunidades; a dor não só ensina a gemer, quanto produz respostas, conscientiza. Ou como respondeu Florestan Fernandes, quando perguntaram ao grande sociólogo e intelectual sobre sua trajetória de compromissos com o povo trabalhador e com a transformação social e econômica, ao lhe entregarem uma láurea quase ao fim de sua vida: "Foi a oportunidade de enfeitar o meu destino de engraxate." Ele começou sua vida trabalhando como engraxate.

Há redes de utopia em movimento. Há esperança no ar. Ninguém será capaz de abafar a consciência e a organização popular e impedir a construção de políticas públicas com participação social e popular. Ninguém esmagará a democracia. E isso não é pouca coisa nestes tempos. (Adaptado de adital.com.br)

FOTO: Lucio Bernardo Junior/Câmara dos Deputados



Quintão teve 42% de sua campanha financiada por mineradoras, sendo o maior doador seu irmão, proprietário da Itazul Mineração

Contra as minorias e integrante da bancada evangélica

Ele ainda faz parte do comitê de direção do Painel Internacional de Parlamentares para a Liberdade Religiosa – IPPFoRB (sigla em inglês), uma rede que reúne informalmente parlamentares do mundo todo, da qual é líder no Brasil. Quintão é autor do Projeto de Lei 1.219/2015, que institui o Estatuto Jurídico da Liberdade Religiosa. O projeto visa a regulamentar a liberdade religiosa garantida no Artigo 5º da Constituição Federal e foi apresentado em junho com moção de apoio de 36 entidades, em sua maioria instituições e igrejas evangélicas.

"Não concordamos com a violência simbólica que em alguns momentos têm acontecido no nosso País. O Direito de Liberdade Religiosa é o principal direito humano fundamental e nós precisamos deixar isso bem claro na legislação federal. Neste sentido, agradeço o esforço da Anajure e de todos os líderes religiosos que nos acompanharam nesta missão histórica. Continuaremos a combater o bom combate aqui no Congresso", falou Quintão, seguido de uma comitiva da Associação Nacional de Juristas Evangélicos (Anajure), no momento da apresentação do

projeto, em junho deste ano, ao vice-presidente Michel Temer e aos presidentes da Câmara e do Senado, Eduardo Cunha e Renan Calheiros – todos do PMDB.

O projeto surgiu em seguida à Parada Gay de São Paulo, que aconteceu no início de junho. Na celebração, a atriz Viviane Beboni representou teatralmente a crucificação de Jesus Cristo. A performance foi alvo de ataques e críticas do setor evangélico dentro e fora da Câmara. Vários pontos do Estatuto vão contra o que pleiteiam minorias sociais que buscam a criminalização da homofobia. No 2º parágrafo do 9º artigo do projeto de lei, afirma-se: "Não se considera crime, na forma de discurso de ódio, a divulgação, na esfera pública ou privada, de ideias de uma religião contrárias a um determinado comportamento social ou mesmo crença de um determinado grupo, religioso ou não, desde que feitas pacificamente, com urbanidade, tolerância e respeito aos direitos humanos fundamentais".

No Artigo 27, o Estatuto dá permissividade para a evangelização de comunidades indígenas. Hoje, missões evangelizadoras são proibidas de entrar

em terras indígenas. "Art. 27. É vedado ao Estado e seus poderes públicos imporem limitações quanto ao exercício da liberdade religiosa das comunidades indígenas, mesmo que sob a justificativa de manutenção das tradições locais, sob pena de responsabilização administrativa, cível e penal do servidor ou agente político que der causa a tal violação, na forma da Lei". (Leia o projeto inteiro aqui: <http://goo.gl/RysNdR>).

Quintão cresceu em Belo Horizonte e, aos 16 anos, mudou-se para os Estados Unidos. Lá, completou os estudos na Winter Park High School, escola pública que fica na suburbana cidade de Winter Park, região do Orange County, na Flórida. cursou economia na Valencia Community College e concluiu os estudos na Universidade Central da Flórida, em Orlando, ambas universidades públicas. Voltou para o Brasil em 1999, já com 24 anos.

No ano seguinte ao seu retorno, foi eleito para seu primeiro cargo público, como vereador em Belo Horizonte. Em 2002, se alçou à carreira de deputado estadual. Até que em 2006 atravessou as portas do Congresso Nacional, onde está até hoje.

Repatriação de recursos abre na 3ª feira pauta extensa no Senado

A proposta altera a meta de R\$ 66,3 bi de superávit para R\$ 119 bi de déficit

Os senadores entram na última semana antes do recesso parlamentar com uma pauta de plenário que promete longos debates, seja pela complexidade dos temas ou pela importância política. Já sabendo disso, o presidente Renan Calheiros comunicou que a sessão deliberativa de terça-feira (15) terá as votações antecipadas para as 14h. Antes disso, às 11h, está prevista uma reunião de líderes, onde podem sair mudanças na lista de projetos a serem analisados.

Uma das proposições que mais interessam ao governo é o segundo item da ordem do dia. Trata-se do Projeto de Lei da Câmara (PLC) 186/2015, sobre a repatriação de recursos mantidos no exterior não declarados à Receita Federal.

O texto foi aprovado no dia 2 de dezembro pela Comissão Especial do Desenvolvimento Nacional e recebeu parecer favorável do relator, Walter Pinheiro (PT-BA). O colegiado também aprovou o pedido de urgência para a votação em plenário.

Segundo a proposta, brasileiros e estrangeiros residentes no País poderão declarar todo o patrimônio lícito mantido fora do Brasil, ou já repatriado, mas ainda não declarado, existente até o dia 31 de dezembro de 2014.

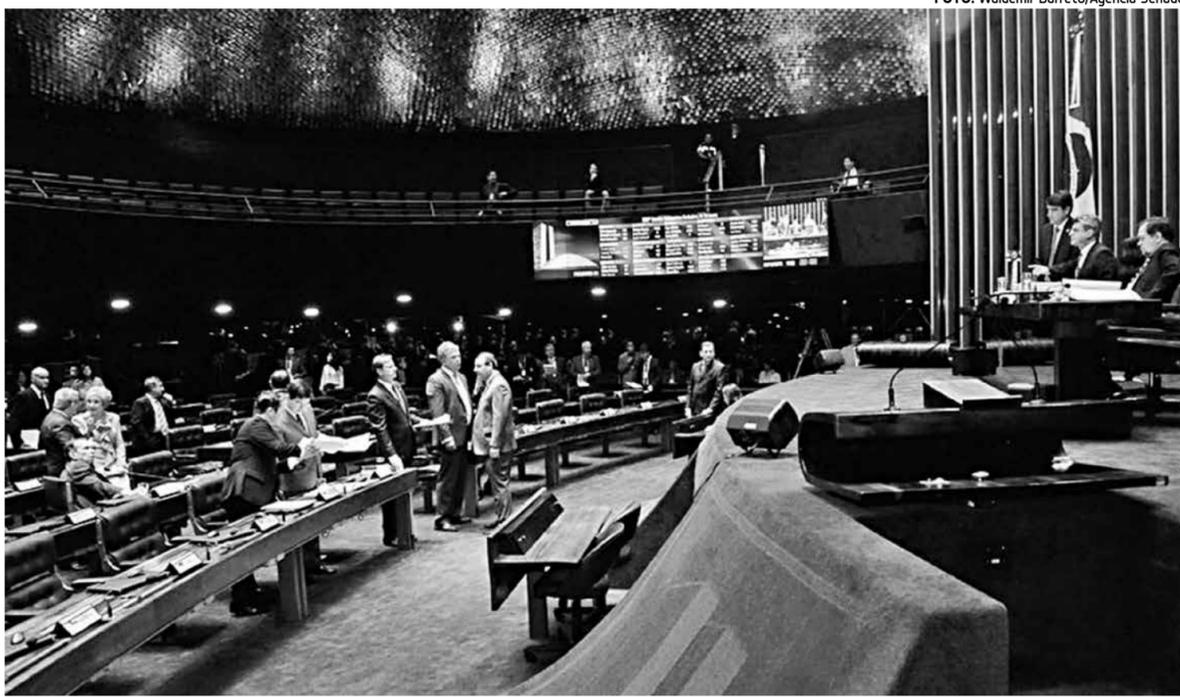


FOTO: Waldemir Barreto/Agência Senado

O presidente do Senado, Renan Calheiros, antecipou para as 14h as votações da sessão deliberativa, que será realizada na terça-feira

O senador Walter Pinheiro propõe que parte dos recursos arrecadados com a repatriação vá para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR) e, para isso, apresentou uma proposta de emenda à Constituição (PEC 154/2015), que também está na ordem do dia desta terça-feira (15).

A PEC ainda cria um fundo compensatório para os estados, com duração de oito anos, visando à unificação das alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Cargos em comissão

Outra mudança na Constituição que pode ser votada é a PEC 110/2015, do senador Aécio Neves (PSDB-MG), que cria limites e critérios para a ocupação de cargos comissionados na administração pública. A proposta, que altera o Artigo 37 da Constituição, integra a Agenda Brasil e recebeu substitutivo do relator, senador Alvaro Dias (PSDB-PR).

O autor alega que o objetivo é reduzir a máquina pública e torná-la mais eficiente, visto que também estabelece o critério da meritocracia e a

realização de processo seletivo para preenchimento de parte dos cargos comissionados.

As regras, no entanto, não se aplicam a assessores de quem tem mandato eletivo – como deputados e senadores –, ministros e secretários, inclusive os municipais.

Licenciamento

Outra proposição integrante da Agenda Brasil na pauta é o Projeto de Lei do Senado (PLS) 654/2015, do senador Romero Jucá (PMDB-RR), que acelera a liberação de licenças ambien-

tais para empreendimentos de infraestrutura considerados estratégicos.

Conforme o texto, o Poder Executivo indicará, por decreto, obras sujeitas ao licenciamento ambiental especial. O órgão licenciador terá 60 dias para analisar o projeto e os estudos ambientais apresentados e solicitar esclarecimentos. Depois disso, terá mais 60 dias para decidir. Todo o processo levará entre sete e oito meses, no máximo. Jucá alega que o licenciamento normal hoje leva até cinco anos.

Petrobras

Os parlamentares vão analisar também o PLS 131/2015, do senador José Serra (PSDB-SP), que libera a Petrobras da função de operadora única no pré-sal e desobriga a estatal da participação mínima de 30% dos blocos licitados.

Os defensores da proposta alegam que a mudança alivia a estatal de uma obrigação com a qual ela não pode arcar. Senadores do PT, no entanto, discordam dessa visão.

Se não houver pedido de inversão, a pauta será aberta com o PLC 168/2015, que altera regras relativas à admissibilidade de recursos previstos no Novo Código Civil (Lei 13.105/2015), que vai entrar em vigor em 2016.

Apesar de o Novo Código só começar a valer em março do ano que vem, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ) pediram alterações de alguns pontos, temendo uma nova enxurrada de processos àquelas cortes.

Antes da sessão, haverá reunião de líderes, onde pode ocorrer mudanças na lista de projetos

AUDIÊNCIA EXTERNA

CPI do Assassinato de Jovens realizará debate em Conselho

Os integrantes da CPI do Assassinato de Jovens realizam na quarta-feira (16) audiência externa com os conselheiros do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e especialistas em violência e direitos humanos.

Serão ouvidos o presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Fundamentais, Fábio George Cruz da Nóbrega; o presidente da Comissão de Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública, Esdras Dantas

de Souza, e o presidente da Comissão do Sistema Prisional e Controle Externo da Atividade Policial, Antônio Duarte, todos conselheiros do CNMP.

Também participam da discussão os professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Ignácio Cano, Michel Misse e Luiz Eduardo Soares, a representante da Anistia Internacional, Renata Neder, e a coordenadora de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Olaya

Hanashiro.

A audiência pública será realizada em caráter interativo, com a possibilidade de participação popular. As pessoas que tenham interesse em participar, com comentários ou perguntas, podem fazê-lo por meio do Portal e-Cidadania, no endereço www.senado.leg.br/e-cidadania, e do Alô Senado, através do número 0800 61 22 11. O debate está marcado para 14h, no plenário do Conselho Nacional do Ministério Público.

INVESTIGAÇÃO NO FUTEBOL

Comissão ouvirá Del Nero e presidente interino da CBF

A CPI do Futebol tentará pela terceira vez tomar o depoimento do presidente licenciado da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Marco Polo Del Nero. A audiência está marcada para a próxima quarta-feira (16), às 14h30. O seu substituto na presidência, Marcus Vicente, também deve ser ouvido.

Del Nero é investigado pela CPI, que trata de negócios e contratos das duas

últimas gestões da CBF. Ele já teve seus sigilos bancário, fiscal e telefônico quebrados pela comissão. Seu depoimento já foi marcado duas vezes, nos últimos dias 8 e 9, mas as reuniões não aconteceram. Como está apenas convidado pela CPI, Del Nero não é obrigado a comparecer.

O presidente da CBF se licenciou do cargo há duas semanas, após o FBI abrir uma investigação contra ele.

Ele apontou como substituto interino Marcus Vicente, um dos vice-presidentes da entidade. Marcus Vicente – que é deputado federal (PP-ES) e dirigiu a Federação de Futebol do Estado do Espírito Santo (FES) entre 1994 e 2015 – também foi convidado pela comissão para prestar depoimento. A reunião da CPI do Futebol será no Plenário 2 da Ala Senador Nilo Coelho.

REUNIÃO NA CAE

Presidente do BC fará avaliação da política monetária brasileira

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, fará uma avaliação da política monetária durante audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) na próxima terça-feira (15), às 10h. Essa audiência é prevista no Regimento Interno do Senado, que determina o comparecimento do presidente do BC à CAE a cada três meses para avaliar a execução da política monetária e suas perspectivas para os meses seguintes. Na última audiência, em 15 de setembro, Tombini disse aos senadores que o Banco Central mantinha o compromisso de reduzir a inflação para o centro da meta de 4,5%. Nos últimos 12 meses, a inflação acumulada ficou em 10,48%, mais que o dobro do percentual perseguido.

Essa dificuldade se reflete inclusive na última ata do Comitê de Política Monetária (Copom), referente à

reunião dos dias 24 e 25 de novembro, quando os membros decidiram manter a taxa referencial Selic em 14,25%. Dois dos oito integrantes do comitê votaram pela elevação da taxa em 0,50 ponto percentual.

O Copom avaliou que permanecem as incertezas na economia, em decorrência da “velocidade do processo de recuperação dos resultados fiscais”, expressão usada para retratar a lentidão no ajuste das contas públicas. Além disso, no entender do comitê, “o processo de realinhamento de preços relativos mostra-se mais demorado e mais intenso que o previsto”.

Por isso, a própria ata informa que parte dos membros do Copom argumentou que seria “oportuno ajustar, de imediato, as condições monetárias”, ou seja, aumentar a taxa de juros. O objetivo da elevação, como assinala o documento, seria reduzir os riscos de não cumprir os objetivos do regime de metas para a inflação.

De qualquer forma, a previsão do próprio Copom é que a inflação permanecerá acima da meta de 4,5% tanto em 2015 como em 2016. Para 2017, segundo a ata, a projeção do cenário de referência (elaborada pelo Banco Central) e a do cenário de mercado encontram-se em torno e acima da meta de 4,5%, respectivamente.

Diante desse quadro, a maioria dos membros do Copom considerou oportuno monitorar a evolução do cenário macroeconômico até a próxima reunião para, então, definir os passos seguintes em sua estratégia de política monetária.

FOTO: Marcos Oliveira/Agência Senado



Tombini participará de audiência pública

Analistas apontam cinco desafios para Macri governar a Argentina

FOTO: Casa Rosada

O novo presidente terá uma dura missão para resgatar o país do caos

Marcia Carmo
Da BBC Brasil

Ao tomar posse como presidente da Argentina na última quinta-feira, Mauricio Macri assumiu uma série de desafios políticos, econômicos, sociais e internacionais, apontam analistas ouvidos pela BBC Brasil.

“O principal deles é gerar confiança entre os argentinos e no exterior para que suas medidas tenham credibilidade e respaldo”, diz a analista política Mariel Fornoni, da consultoria Management y Fit, que faz pesquisas de opinião no país. Pablo Knopoff, da Isonomía, ressalta a missão de fazer com as iniciativas do novo governo se tornem um “consenso” entre a população.

Macri foi eleito com diferença inferior a 3% sobre o candidato de Cristina Kirchner, Daniel Scioli. A presidente deixa o governo com índice de aprovação que varia entre 25% e 35%, de acordo com pesquisas. E buscará ser opositora atuante, embora parem dúvidas sobre essa liderança após a vitória – mesmo apertada – do opositor.

Para economistas, a herança do kirchnerismo (2003-2015) é motivo de alerta. “A Argentina tem problemas como a inflação, cujo dado oficial é questionado, o controle cambial e a limitação de reservas no Banco Central”, afirma o economista Dante Sica, da consultoria Abeceb.

Segundo o especialista, Macri se beneficia da vontade dos argentinos, que



O novo presidente Mauricio Macri conseguiu derrotar o kirchnerismo depois de vários anos no poder, mas terá tarefa difícil para tirar a Argentina de grave crise econômica

votaram por “mudanças”. E, apesar dos desafios, o país “tem uma nova oportunidade de voltar a ser respeitado pelos governos, organismos e investidores internacionais”.

O novo presidente precisará buscar apoio de outros setores do empresariado, e não apenas do agroindustrial, que respaldou sua eleição, avalia Raul Ochoa, economista da Universidade Tres de Febrero. Muitos empresários locais, afirma, “ganham muito dinheiro com a economia fechada, e é hora de abrir este mercado”.

Os cinco principais desafios do governo Macri na Argentina

Marcia Carmo

Da BBC Brasil

Confira, a seguir, cinco dos principais desafios da gestão Macri.

1. CONTROLE CAMBIAL

A medida foi implementada em 2011, diante da fuga de capitais. Hoje, os argentinos convivem com pelo menos três tipos de câmbio – o oficial, o paralelo (chamado de “blue”) e aquele usado em transações financeiras por meio da Bolsa.

Poupar em dólares para se defender da inflação e pensar na moeda americana na hora da compra e venda de imóveis são, por exemplo, hábitos tradicionais na Argentina.

O novo ministro da Fazenda e Finanças, Alfonso Prat-Gay, disse durante a campanha presidencial que o controle cambial terminaria no dia seguinte à posse de Macri.

No entanto, ele passou a declarar nos últimos dias que o fim da medida só ocorrerá quando o Banco Central tiver mais reservas.

Oficialmente, elas estão em cerca de US\$ 25 bilhões, mas estariam comprometidas com pagamentos, segundo economistas.

2. CONGRESSO NACIONAL

Base política de Cristina Kirchner, a Frente Para a Vitória (FPV) tem maioria no Senado e mais votos que Macri na Câmara, explica a analista Mariel Fornoni.

“Mas é preciso ver como os peronistas agirão a partir de agora, já que muitos deles atribuem a derrota nas urnas à Cristina. Alguns deles podem chegar a apoiar medidas de Macri.”

Os peronistas são definidos como a força política mais arraigada e adaptável aos tempos políticos no país. Mas geralmente se unem na oposição quando um não peronista – caso de Macri – está na Presidência.

Diante da “mágoa” com Cristina, no entanto, ainda não está claro o que ocorrerá, dizem os especialistas.

Nestor e Cristina Kirchner tiveram maioria no Congresso Nacional nos 12 anos de seu governo.

A gestão costumava aprovar seus projetos sem dificuldades, levando opositores a chamarem o Legislativo de “escrivanía” (cartório, em espanhol).

Sem maioria, Macri deverá “aprender a negociar”, observa o analista Rosendo Fraga, do Centro de Estudos Nova Maioria.

3. FMI, INFLAÇÃO E DÍVIDA

Especialistas do setor financeiro afirmam que o governo Macri deveria receber uma missão técnica do Fundo Monetário Internacional (FMI) para que seja verificada a fórmula de cálculo da inflação do país.

“Por ser integrante do Fundo, a Argentina já deveria ter permitido essa verificação e ter um dado estatístico confiável. Ou não conseguirá atrair investidores”, diz o economista Orlando Ferreres, da consultoria Ferreres e Associados.

Macri nomeou um economista crítico do cálculo inflacionário do kirchnerismo para o INDEC, o IBGE argentino.

Ferreres assinala que o novo presidente precisará encarar outro problema: “Chegar a um entendimento com aqueles que não aceitaram o pagamento da dívida argentina, que entrou em calote em 2001”.

Trata-se de um percentual residual, mas que, segundo especialistas, deixou tecnicamente a Argentina no “default” (calote, em inglês) pela segunda vez desde aquele ano.

“E, para voltar a ter acesso ao crédito internacional, o governo Macri deverá resolver esse problema”, lembram assessores do novo ministro da Fazenda.

4. CRISTINA KIRCHNER NA OPOSIÇÃO

A ex-presidente já indicou, em diferentes discursos, que pretende atuar na oposição ao governo Macri, com quem já mantém uma relação tensa.

Numa carta publicada nas redes sociais, Cristina disse que o sucessor teria gritado com ela ao telefone, enquanto eles definiam detalhes de cerimonial da posse dessa quinta.

Assessores da presidente anunciaram depois que ela não compareceria à cerimônia.

“A derrota do candidato do governo à Presidência não foi perdoada por muitos peronistas, e será difícil que ela consiga ser líder da oposição sem esse apoio”, afirma Fornoni.

Interlocutores de Cristina sugerem que ela pode se candidatar às eleições legislativas, daqui a dois anos, ou à próxima disputa presidencial.

Em seu último discurso à frente do país, na noite de quarta, disse para uma multidão de apoiadores que a Argentina “está muito melhor agora do que em 2003”, quando o kirchnerismo chegou à Presidência.

“Quando Nestor assumiu, ninguém tinha nem um níquel no bolso. O país está muito melhor agora”, disse.

5. POLÍTICA EXTERNA

A ministra das Relações Exteriores do governo Macri, Susana Malcorra, disse em diferentes entrevistas que a pasta não pode ter “ideologias”.

Analistas interpretaram essa afirmação como uma alfinetada à política externa de Cristina, criticada por eles pelas relações difíceis com vários países, incluindo os da região e os Estados Unidos, e por se aproximar da Venezuela.

Interlocutores do governo brasileiro dizem que a relação pode ser “mais fluida”, em termos comerciais, com Macri.

<p>GOVERNO DA PARAÍBA</p>	<p>SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO - CPI</p>
<p>EDITAL DE CHAMAMENTO n. 64</p>	
<p>Tendo em vista o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei Complementar n. 58/2003, Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba, fica convocado o(a) servidor(a): Laybson Plismenn Sousa Cunha, matrícula n. 179.084-6, para no prazo de DEZ (10) DIAS, comparecer a esta Comissão, situada à Av. João da Mata - s/n, Centro Administrativo - Bloco I - 5º andar - Jaguaribe, nesta capital, de segunda-feira a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 16h30, a fim de apresentar DEFESA no Processo Administrativo Disciplinar nº 0033068-2/2015.</p>	
<p>João Pessoa, 09 de dezembro de 2015.</p> <p>CLÁUDIO ROBERTO TOLÊDO DE SANTANA Presidente da CPI/SEE</p>	
<p>EDITAL DE CHAMAMENTO n. 65</p>	
<p>Tendo em vista o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei Complementar n. 58/2003, Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba, fica convocado o(a) servidor(a): Elba Luciane Bizerra de Araújo, matrícula n. 177.243-1, para no prazo de DEZ (10) DIAS, comparecer a esta Comissão, situada à Av. João da Mata - s/n, Centro Administrativo - Bloco I - 5º andar - Jaguaribe, nesta capital, de segunda-feira a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 16h30, a fim de apresentar DEFESA no Processo Administrativo Disciplinar nº 0032271-6/2015.</p>	
<p>João Pessoa, 17 de novembro de 2015.</p> <p>CLÁUDIO ROBERTO TOLÊDO DE SANTANA Presidente da CPI/SEE</p>	
<p>EDITAL DE CHAMAMENTO n. 66</p>	
<p>Tendo em vista o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei Complementar n. 58/2003, Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba, fica convocado o(a) servidor(a): Rodrigo Alves de Macedo, matrícula n. 180.052-3, para no prazo de DEZ (10) DIAS, comparecer a esta Comissão, situada à Av. João da Mata - s/n, Centro Administrativo - Bloco I - 5º andar - Jaguaribe, nesta capital, de segunda-feira a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 16h30, a fim de apresentar DEFESA no Processo Administrativo Disciplinar nº 0033057-0/2015.</p>	
<p>João Pessoa, 17 de novembro de 2015.</p> <p>CLÁUDIO ROBERTO TOLÊDO DE SANTANA Presidente da CPI/SEE</p>	
<p>EDITAL DE CHAMAMENTO n. 67.</p>	
<p>Em cumprimento o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei Complementar n. 58/2003, (Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba), fica convocada a EMPRESA WY- COMERCIO DE ALIMENTOS E REPRESENTAÇÃO ou o seu procurador devidamente constituído, para no prazo de DEZ (10) DIAS, comparecer a esta Comissão, situada à Av. João da Mata - s/n, Centro Administrativo - Bloco I - 5º andar - Jaguaribe, nesta capital, de segunda-feira a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 13h30m às 16h30m, a fim de apresentar DEFESA ESCRITA no Processo Administrativo Disciplinar nº 0027243-0/2013, no qual figura como parte.</p> <p>Lembrando que o não cumprimento desta convocação e consequente apresentação de DEFESA ESCRITA, poderá implicar em responsabilidade Civil, Penal e Administrativa, devendo neste caso, os autos serem remetidos ao Ministério Público de acordo com o que preceitua o Art. 159 da Lei Complementar nº 58/2003.</p>	
<p>João Pessoa, 09 de dezembro de 2015.</p> <p>CLÁUDIO ROBERTO TOLÊDO DE SANTANA Presidente da CPI/SEE-PB</p>	
<p>EDITAL DE CHAMAMENTO n. 68.</p>	
<p>Em cumprimento o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei Complementar n. 58/2003, (Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba), fica convocada a DANTAS E LACERDAS COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA ou o seu procurador devidamente constituído, para no prazo de DEZ (10) DIAS, comparecer a esta Comissão, situada à Av. João da Mata - s/n, Centro Administrativo - Bloco I - 5º andar - Jaguaribe, nesta capital, de segunda-feira a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 13h30m às 16h30m, a fim de apresentar DEFESA ESCRITA no Processo Administrativo Disciplinar nº 0002610-0/2013, no qual figura como parte.</p> <p>Lembrando que o não cumprimento desta convocação e consequente apresentação de DEFESA ESCRITA, poderá implicar em responsabilidade Civil, Penal e Administrativa, devendo neste caso, os autos serem remetidos ao Ministério Público de acordo com o que preceitua o Art. 159 da Lei Complementar nº 58/2003.</p>	
<p>João Pessoa, 09 de dezembro de 2015.</p> <p>CLÁUDIO ROBERTO TOLÊDO DE SANTANA Presidente da CPI/SEE-PB</p>	

FUTEBOL AMERICANO

Decisão inédita no Almeidão

João Pessoa Espectros busca título brasileiro contra time do Paraná

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Em busca do primeiro título nacional, o João Pessoa Espectros enfrenta hoje, às 16h, o Coritiba Crocodiles, no estádio Almeidão, em João Pessoa, na final do Campeonato Brasileiro de Futebol Americano/2015. Um dia especial para o esporte paraibano que chega novamente a outra decisão, diante de um velho e conhecido adversário. De um lado a equipe paraibana que conquistou a Liga do Nordeste, em cima do Recife Mariners, ao vencer por 16 a 14, em plena Arena Pernambuco, no último dia 22.

Do outro a forte equipe do Coritiba Crocodiles, que obteve a Liga Centro Sul. Um sonho que pode ser realizado pela motivação e seriedade de todos os atletas para encerrar a temporada com "chave de ouro". Para o presidente do time, que obteve seis vezes o título nordestino, Gustavo Souza, o Estado mostrou que está entre os melhores do País, onde tem chance de conseguir uma façanha inédita para o esporte da terra. Segundo ele, a motivação, otimismo e confiança tomam conta dos atletas com todos na esperança de gritar "é campeão".

"O grupo está fechado com todos acreditando que o time não vai decepcionar no momento decisivo. Queremos o apoio da torcida e vamos em busca do título tão sonhado por todos", frisou. Ele agradece o apoio que vem conseguindo do Governo do Estado, através do secretário de Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), Tibério Almeida, que vem colaborando para que o time possa ter uma boa estrutura na final. "Um incentivo essencial e decisivo para que o time paraibano possa chegar estruturado para uma final importante. Se Deus quiser, daremos a resposta em campo com uma grande vitória e o título brasileiro", avaliou.

Dentro do elenco vários atletas ainda permanecem no grupo, como nos casos dos defensores Hermano Guerra e Igor Nery, o marcador Flavinho Gouveia, o líbero Edvaldo Rosas, mais conhecido como "Pezão", o corredor Ícaro Moraes, o armador Rinaldo Mitref e o receptor Bene Harley. Hermano sabe que pode ser um dos heróis da conquista do título, enaltecendo o "poder de fogo" do grupo. "Estamos vivenciando e focados para esta batalha que não será apenas nossa, mas do esporte paraibano que estará em jogo. Não chegamos à final por acaso, mas a determinação toma conta de todos que fazem a equipe", observou. Outro que pode dar a volta em campo é o líbero Edvaldo Rosas, que busca sempre determinar as jogadas para marcar os pontos necessários.

Segundo ele, o grupo vem observando o jogo do adversário há bastante tempo para não vacilar em campo.



FOTOS: Divulgação

Representante paraibano acredita que, com a força da torcida, deixará o estádio Almeidão com título do Campeonato Brasileiro, um dos mais almejados em sua história



A equipe do Coritiba Crocodiles chega à Paraíba disposta a colocar água no chopp do time paraibano e levar para o Paraná o título do Campeonato de Futebol Americano

Os Gonzagas na animação

Além da decisão, a final terá outra atração à parte, com o show dos Gonzagas que acontecerá no intervalo da partida. Antes do confronto será a vez da banda de pop rock. Os organizadores prometem dois telões de LED de 8 metros quadrados para que os torcedores possam acompanhar as atrações e o desafio nacional. Para o diretor de marketing da Confederação Brasileira de Futebol Americano, Fernando Fleury, existe uma tentativa de mudar a cultura do público brasileiro, que não costuma vivenciar o pré-jogo no estádio.

Enquanto em outros países os torcedores chegam ao estádio com

muitas horas de antecedência, com o brasileiro isto ainda não acontece. "O objetivo é fazer com que o torcedor venha antes do jogo e possa se ambientar, aproveitar o estádio e tudo o que ele pode oferecer. Em geral, o brasileiro quer chegar cinco minutos antes da partida e ir embora um minuto depois que acaba. Estamos tentando mudar um pouco isso. Permitir que os fãs de futebol americano vivenciem esta cultura que já acontece em outros países. Por isso somos cobrados não só pelo desenvolvimento do esporte, mas pelas vitórias em torno do estádio", explicou Fleury.

Esporte surgiu no ano de 1867

O futebol americano na sua forma atual surgiu de uma série de três jogos entre a Harvard e a McGill, de Montreal, em 1867. Os jogadores de McGill jogavam segundo as regras do rugby, ao passo que os de Harvard jogavam o jogo de Boston,

mais próximo do futebol europeu. É extremamente popular nos Estados Unidos. Desde os anos 1990, passou mesmo o baseball como o esporte mais popular da nação.

A liga profissional, a National Football League

(NFL), que consiste de 32 equipes, é muito popular. O seu jogo do título, o Super Bowl, tem uma audiência anual de quase metade dos lares com TV americanos, e é também emitido para 150 outros países em cerca de 30 idiomas diferentes.



O público prestigiou ao longo de todo o ano as disputas do Campeonato Brasileiro com muito estilo

MARATONA

Solonei garantido na Rio 2016

FOTOS: Reprodução

Elé o único que obteve o índice no Mundial de Pequim em agosto

Classificar-se para a maratona dos Jogos Olímpicos sempre foi um desafio complicado no Brasil, em face da grande quantidade de atletas capazes de obter os índices exigidos pela Federação Internacional de Atletismo (IAAF), que para 2016 foram estabelecidos em 2h17 minutos para os homens e 2h42 minutos para as mulheres.

Até o momento, sete atletas do País, no masculino, e cinco, no feminino, correram abaixo das marcas desde 1º de janeiro de 2015, quando teve início o período de obtenção dos índices olímpicos. Com isso, todos estão credenciados para defender o País no Rio de Janeiro.

Entre os homens, Marílson Gomes dos Santos, Paulo Roberto de Almeida, Solonei Rocha da Silva, Valério de Souza Fabiano, Franck Caldeira, Gilberto Silvestre Lopes e Edson Amaro Arruda dos Santos têm o índice. No feminino, Adriana Aparecida da Silva, Marily dos Santos, Rosângela Raimunda Pereira Faria, Sueli Pereira Silva e Graciete Moreira Carneiro Santana superaram o tempo da IAAF. No total, a lista de atletas brasileiros com índi-

ces no atletismo para 2016 já conta com 37 nomes, classificados para 11 provas no masculino e nove no feminino.

Cada País pode competir com no máximo três atletas por prova do atletismo dos Jogos Olímpicos. Nessas condições, como o prazo para obtenção dos índices segue aberto até 6 de maio de 2016, Solonei Rocha da Silva pode se considerar um privilegiado em meio à forte disputa pelas vagas na maratona, única das provas com mais de três atletas brasileiros com índices, tanto no masculino quanto no feminino.

Por ter terminado a maratona no Campeonato Mundial de Pequim, disputado em agosto, na 18ª posição, Solonei cumpriu o que diz o item 3 dos critérios de convocação para os Jogos Olímpicos Rio 2016 da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt). Lá está escrito que "estarão automaticamente classificados para as provas da maratona os atletas que se classificarem do 1º ao 20º lugar nas provas dos Campeonatos Mundiais de Atletismo de 2015". Com isso, ele é o único maratonista do País com vaga oficialmente assegurada nos Jogos Olímpicos Rio 2016.



Solonei Rocha, ex-gari, é uma das esperanças do Brasil na maratona a ser disputada nos Jogos Olímpicos de 2016 no Rio de Janeiro

ATLETISMO

Iaaf impõe exigências para atletas russos

A Associação das Federações Internacionais de Atletismo (Iaaf) divulgou nessa sexta-feira um extenso documento com as exigências feitas à Federação Russa de Atletismo (Araf) para que ela seja readmitida ao quadro da entidade e seus atletas estejam livres para competir nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016.

Os dois principais pontos

a serem reformulados pela Araf são: o cumprimento com todos os requisitos da Agência Mundial Antidoping (Wada) e da regulamentação antidoping da Iaaf; a realização de exames antidoping em atletas pela Iaaf e a Agência Antidoping Russa (Rusada) sem a interferência de terceiros.

Além disso, a Araf terá de tirar de seu quadro de funcionários qualquer pes-

soa que esteja envolvida com casos de doping no passado, resolver rapidamente casos disciplinares contra atletas envolvidos em esquema de doping, investigar possíveis futuros casos de doping, permitir que atletas russos sejam testados enquanto não receber novamente licença para operação e estabelecer uma cultura antidoping no País. A Iaaf marcou para o

dia 16 de janeiro a primeira visita de sua força-tarefa à Rússia para verificar se a Araf já deu andamento às exigências.

A participação de atletas russos no Mundial Indoor de Portland (EUA) em março ainda não é descartada, mas dificilmente haverá tempo hábil até lá para que a Araf seja aceita novamente como membro da Iaaf.

APRESENTAÇÃO

Tocha Paralímpica vai percorrer várias cidades

O Comitê Organizador Rio-2016 apresentou nessa sexta-feira (11) a Tocha Paralímpica. O objeto-símbolo dos Jogos Paraolímpicos de 2016 é metálico e tem detalhes que remetem ao Rio, cidade-sede do evento. É, aliás, bem parecido com a Tocha Olímpica, mas tem cores diferentes.

A tocha da Paraolimpíada percorrerá o Brasil para divulgação dos Jogos. Diferentemente da Tocha Olímpica, porém, ela não fará uma viagem única. Serão seis, que ocorrerão paralelamente.

A primeira começa sete dias antes da Paraolimpíada, que tem início em 7 de setembro de 2016. A chama será acesa na cidade de Stoke Mandeville, na Inglaterra, con-

siderada o berço do esporte paraolímpico.

Depois, outras chamas serão acesas em diferentes cidades do Brasil: Belém, Natal, Brasília, Joinville e São Paulo. Todas essas chamas juntar-se-ão no Rio, no dia 6 de setembro, um dia antes da Paraolimpíada.

No Rio, as chamas serão carregadas por dois dias (6 e 7 de setembro). Na noite do dia 7, elas serão usadas para acender a pira paraolímpica na cerimônia de abertura da Paraolimpíada, que acontecerá no Maracanã.

Segundo o Comitê Rio-2016, cerca de 700 pessoas participarão do revezamento da Tocha Paraolímpica. Eles serão selecionados por patrocinadores e pelo comitê.



Casos de doping no atletismo russo pode impedir atletas de disputar a Rio 2016

JOGOS OLÍMPICOS

Segurança é debatida na Câmara dos Deputados



Várias autoridades da área de segurança estiveram debatendo em Brasília

Lideranças que atuam na área de segurança pública afirmaram esta semana, em audiência na Câmara dos Deputados, que o Brasil está preparado para prevenir atos terroristas nos Jogos Rio 2016. Os debatedores ressaltaram que os eventos contarão com policiais de inteligência estrangeiros para auxiliar em ações de prevenção e reação. Também estão previstas ações integradas em níveis federal, estadual e municipal.

A audiência pública sobre a segurança nos Jogos foi realizada pelas comissões do Esporte e de Fiscalização Financeira e Controle da Câ-

mara. Os recentes atos terroristas de Paris alertaram as comissões para a possibilidade de repetição no Brasil, mas o chefe da Assessoria Especial para Grandes Eventos das Forças Armadas, general Luiz Felipe Gomes, afirmou que os riscos não aumentaram. Ao contrário, o País está mais preparado, já que aprendeu novos procedimentos de segurança com a tragédia na França.

O secretário extraordinário de Segurança para Grandes Eventos do Ministério da Justiça, Andrei Rodrigues, esclareceu que a lei que facilita a entrada de turistas durante os Jogos (Lei 13.193/15) não

trará prejuízos à segurança do País.

"O visto não pode se confundir com segurança. Visto é uma questão de relação diplomática, de intercâmbio entre países, não de segurança. O visto não impede ou coíbe qualquer ação que venha a atacar a segurança pública de grande evento ou cotidiano. Nós, durante a Copa do Mundo, barramos vários torcedores argentinos que constavam na black list argentina de ingressar no Brasil. E o argentino não precisa de visto para entrar aqui. Ou seja, o visto não guarda relação com segurança", disse Rodrigues.

CORINTHIANS, BAHIA, VILA E REMO

Clubes lideram média de público

Média do Timão é 502 vezes maior que o do Resende, o lanterna

O borderô da partida entre Atlético Mineiro e Chapecoense foi o último divulgado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) na temporada 2015. O site Sr. Gool, especialista em estatística, apresentou o ranking final e agrupado de público pagante dos 100 clubes das Séries A, B, C e D do Campeonato Brasileiro. Destaque para Corinthians, Bahia, Vila Nova e Remo que terminaram na liderança de suas divisões.

Campeão da Série A, o Corinthians foi o clube com a melhor média entre todos aqueles que disputaram as divisões nacionais. O Timão encerrou o Brasileirão com média de 34.150 pagantes, a maior marca de um líder da Série A desde 2009. Em 19 partidas, sendo que 18 foram realizadas na Arena Corinthians, o Alvinegro do Parque São Jorge acumulou público total de 648.849 torcedores.

A média do Corinthians é 502 vezes maior do que a apresentada pelo Resende, lanterna do ranking agrupado de público. O clube do Rio de Janeiro encerrou sua participação na Série D com média de apenas 68 testemunhas. Se o Timão disputasse a MLS, principal torneio dos EUA e Canadá, ficaria na vice-liderança do ranking, atrás apenas do líder Seattle Sounders (43.754).



Torcida corinthiana mostra a sua força no Campeonato Brasileiro, onde teve uma média de 34.150 por partida e no total acumulou 648.849 torcedores em 2015 na Série A

Agora, se o Corinthians participasse de um dos principais torneios europeus (Bundesliga, La Liga, Lega Serie A, Ligue 1, Premier League ou Primeira Liga), apareceria apenas no 37º lugar. Mesmo assim, o clube paulista ficaria a frente de 79 rivais europeus. Separando

as principais competições da Europa, o Corinthians seria o 12º colocado na Bundesliga e na Premier League, o 8º colocado na La Liga, o 6º colocado na Lega Serie A, o 4º colocado na Primeira Liga e o 3º colocado na Ligue 1.

O Corinthians é seguido por seis rivais da Série A no

ranking agrupado. O Flamengo é o único que supera a marca de 30 mil fãs (30.963). Palmeiras (29.633), Grêmio (25.249), Atlético Mineiro (23.292), Cruzeiro (22.077) e São Paulo (20.562) completam os sete primeiros lugares do Top 100. A lista de clubes da elite é interrompi-

da por um "intruso" da Série C. Na verdade, pelo campeão da Série C. O Vila Nova fez promoção ao casar a venda de ingressos com a compra de rifas. A ideia deu certo! O clube goiano lotou as arquibancadas do Serra Dourada e conquistou a média de 19.335 pagantes. O Vila

Nova tem a melhor marca de público tirando os primeiros colocados da Série A. Em campo, o Fortaleza não teve a mesma competência do que o rival goiano, mas mesmo assim, o Leão do Pici encheu o estádio. O Tricolor aparece no 10º lugar com média de 18.073 apaixonados.



Bahia se destaca mesmo sem acesso

O Bahia também não atingiu seu objetivo em campo, mas não foi esquecido pelos torcedores. O Tricolor encerrou a competição com média de 16.904 fanáticos. Para se ter uma ideia, o rival Vitória subiu para a Série A, mas a média rubro-negra não passou de 13.211 pagantes.

Outro clube da Série B que merece destaque é o Ceará. O Vozão lutou contra o rebaixamento até a última rodada, mas mesmo assim contou com o apoio de 16.221 alvinegros. O Ceará está um degrau acima do campeão de público da Série D. O Remo conquistou o acesso à Série C com média de 15.394 torcedores, a 15ª marca melhor do ranking agrupado. O rival Paysandu, que ficou sem o acesso na Série B, teve média de 13.737 bicolores.

No Top 20 do ranking com 100 clubes há 12 representantes da Série A, cinco da Série B, dois da Série C e um da Série D. Em compensação, as últimas 12 posições do ranking são de clubes da Série D. Além do lan-

terna Resende, apenas o Santos não atingiu a marca de 100 pagantes (99). Enquanto isso, 24 clubes tiveram média superior a dez mil pagantes e 72 clubes romperam a barreira de mil torcedores.

Divisão por divisão

A boa notícia está em relação ao desempenho final das divisões. Mesmo de forma modesta, as Séries A, B, C e D registraram aumento de público em relação a 2014. A Série A 2015 foi finalizada com média de 17.044 pagantes, a maior marca desde 2009. Em 2014, os mesmos 380 jogos renderam público de 16.555 torcedores ao Brasileirão.

A Série B, por sua vez, saiu de 5.681 fãs em 2014 para 6.523 apaixonados na atual temporada. Em 2015, a Série C acabou com a marca de 4.456 fanáticos, enquanto na temporada passada a média chegou a apenas 3.843 pessoas. Por fim, a média de público da Série D subiu de 1.845 pagantes para 2.662 torcedores.

APROVADO

Jogos às 21 horas tem maior apelo do torcedor no Brasileiro

O Campeonato Brasileiro da Série A foi encerrado com média de 17.044 pagantes, a maior desde 2009. Isso todo mundo sabe, tal qual o fato de que o torcedor não é ouvido em relação aos horários dos jogos. Para se ter uma ideia, os jogos às quintas-feiras têm a maior média de público do Brasileirão.

Com jogos, basicamente, às 19h30 e 21 horas, a quinta-feira rendeu média de 19.423 pagantes a Série A. A marca supera, inclusive, o domingo - considerado o dia nobre do futebol. Aos domingos, a média de público chega a 18.690 torcedores. Se quinta e domingo são considerados dias da bola rolar para os torcedores brasileiros, o mesmo não se pode dizer dos sábados e, principalmente, das quartas.

A média geral de público aos sábados não chega a 15 mil fãs (14.491). O mesmo acontece, sem nenhuma surpresa para quem vai aos estádios, às quartas-feiras. A média no dia da semana da TV é irrisória, de apenas 14.346 testemunhas. Neste dia da semana, os jogos às 19h30 rendem média de 10.169 torcedores.

A melhor marca da quarta-feira, por incrível que pareça, é das 22 horas. Mas há uma explicação para a média de 18.591 apaixonados. A TV e a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) separam este horário para as melhores partidas da rodada, o que aumenta consideravelmente a presença nas arquibancadas. Por fim, os jogos às 21 horas geram média de 14.022 pessoas.

Aos sábados, porém, os jogos da TV não passam incólume. Os duelos às 21 horas, conhecidos como embalos de sábado à noite ou esquent

da balada, foram encerrados com a marca de 12.654 gatos pingados. Neste dia da semana há alguns horários inusitados por conta da Copa América. O melhor horário do sábado no Brasileirão 2015 foi o das 16h30. Em seis jogos, sendo que Flamengo e Corinthians atuaram em casa no horário, a média chegou a 18.280 pagantes.

Matinê

Em relação a horário, porém, nenhum desbancou o das 11 horas aos domingos. As matinês, odiadas pelos jogadores, mas amadas pelos torcedores, tiveram média de 24.465 torcedores. Como comparação, as partidas às 17 horas - durante o horário de verão - conseguiram média de 20.131 apaixonados, enquanto os duelos às 16 horas não passaram de 18.609 fãs.

As matinês superaram até o melhor horário das quintas-feiras. O torcedor brasileiro grita com toda força que aprova os jogos às quintas, às 21 horas. Neste dia da semana e horário, a média é de 22.415 pagantes. É verdade que houve uma partida às 16 horas com público de 23.004 torcedores, mas levando em conta os horários tradicionais, o melhor é o das 21 horas. Neste dia da semana e horário, o Flamengo conseguiu média de incríveis 52.775 pagantes nas duas partidas que realizou no Nacional. O Atlético Mineiro atraiu 46.966 torcedores em sua partida, enquanto o Palmeiras encheu seu estádio com 36.199 alviverdes. Nada deve mudar para 2016, mas fica o registro do site estatístico Sr. Gool em relação a presença dos torcedores nos estádios.



A torcida do Corinthians deu um show nas arquibancadas e também no programa de sócios do clube



Torcedores do Palmeiras foram fiéis no campo e bem mais no Movimento por um Futebol Melhor

PALMEIRAS E CORINTHIANS

Clubes conquistam mais sócios

Dupla paulista foi quem mais ganhou este ano na arquibancada e fora dela

Corinthians e Palmeiras foram os dois grandes vencedores da temporada 2015 do futebol brasileiro, embora a liderança desde a criação ainda esteja com o Internacional. E a rivalidade dos clubes paulistas não foi posta em prova dentro de campo, com poucas exceções, mas sim nos bastidores, com público no estádio e programas de sócios-torcedores.

Os dois clubes foram, com muita sobra, os que mais ganharam sócios-torcedores durante o ano. Segundo o Movimento por um Futebol Melhor foram 71 mil novos

membros para o Fiel Torcedor e 62 mil para o Avanti. Em comparação, o terceiro time que mais ganhou sócios em 2015 foi o São Paulo, com quase 20 mil a menos que o Palmeiras. Esse alto crescimento foi fundamental para que ambos se aproximassem do Internacional no ranking do Movimento por um Futebol Melhor e se consolidassem como segundo e terceiro maior clube no Brasil em número de sócios.

O Movimento, por sinal, celebrou os números apresentados pelos dois melhores times no País neste ano. "Isso não é apenas uma coincidência. Mostra que o sócio-torcedor está diretamente relacionado com o sucesso dos times dentro de campo", afirmou Sandro

Leite, gerente de marketing da Ambev, fundadora do projeto.

Para os três lados, Movimento, Corinthians e Palmeiras, 2015 foi um ano de consolidação. Se para o Futebol Melhor foram alcançados mais de 1 milhão de associados e descontos de R\$ 70 milhões, para os dois times a temporada serviu para encher seus novos e modernos estádios. Os dois clubes tiveram as duas melhores médias de público da temporada do futebol brasileiro, com cerca de 30 mil pessoas cada um.

Na Paraíba, segundo os dados do Movimento por um Futebol Melhor em 2015, o Botafogo aparece em 47º lugar com apenas 461 torcedores e o Treze em 49º com 240.

Ranking

1º Internacional....	147.845	6º Cruzeiro.....	72.934
2º Corinthians	136.211	7º Flamengo	65.252
3º Palmeiras	126.903	8º Santos.....	61.759
4º Grêmio.....	88.068	9º Atlético-Mg.....	48.025
5º Sao Paulo.....	80.222	10º Sport-PE.....	41.849



O Internacional ainda segue líder, apesar do crescimento da dupla paulista

Arenas mostram força da torcida no Brasileiro

Nos jogos, Palmeiras e Corinthians souberam aproveitar muito bem suas novíssimas Arenas ao longo de todo o Campeonato Brasileiro da Série A. Não por acaso, os rivais paulistas, de acordo com o levantamento do site Sr. Gool, foram responsáveis por 35% de toda a renda líquida gerada no Brasileiro.

O Brasileirão 2015 foi encerrado com a renda líquida de R\$ 138.736.872,27. A média de arrecadação chegou a R\$ 370.954,20. Do total do

montante, Palmeiras e Corinthians contribuíram com a bagatela de R\$ 48.121.912,97 ou 34,6%. O Verdão foi o recordista no quesito. Em 19 partidas como mandante, sendo 17 no Allianz Parque, o Alverde abocanhou R\$ 24.163.707,52.

O Corinthians, por sua vez, embolsou R\$ 23.958.205,45. O Timão, dos seus 19 jogos como mandante, realizou 18 na Arena Corinthians. Por conta disso e por uma diferença de apenas R\$ 218.413,44, o estádio alvinegro foi o palco que mais gerou receita no Brasileiro.

Enquanto a Arena Corinthians contabilizou o montante de R\$ 23.721.808,12, o Allianz Parque levou aos cofres palmeirenses R\$ 23.503.394,68.

As cinco primeiras colocações, aliás, contam com estádios novos. A Arena do Grêmio gerou receita de R\$ 14.514.518,71. Enquanto isso, o Maracanã - estádio que mais recebeu jogos na Série A (42) - acumulou R\$ 10.212.081,65. Já o Beira-Rio teve renda líquida de R\$ 6.247.172,54. O Morumbi é o primeiro entre os "velhinhos" (R\$ 6.129.164,08).

Saiba mais

O Movimento por um Futebol Melhor é a união de torcedores, clubes e grandes empresas que acreditam que o nosso futebol tem um potencial gigante para se desenvolver mais. Para entrar nesse Movimento, tem que ter amor à camisa. Mas também ao bolso. Tudo começa com você entrando de sócio do seu time de coração. O que está acontecendo no Brasil é o mesmo que rola no futebol da Europa. A diferença aqui é que os benefícios dos sócios deixaram de ser simplesmente na compra de ingressos e foram para fora do estádio, chegando no seu dia a dia.

Os sócios tem descontos em produtos e serviços de várias marcas participantes e basta somente informar o CPF.

Os descontos são maiores que a mensalidade. E assim, todo mundo ganha: os torcedores e os clubes. Tudo para fazer o nosso futebol finalmente ser do tamanho do Brasil.

THIAGO SILVA

Zagueiro segue como ídolo na França, mas esquecido na seleção

No mercado publicitário nacional, o ex-capitão da Seleção Brasileira Thiago Silva, foi do céu ao inferno no último ano e um rosto esquecido após o Mundial de 2014 realizado no Brasil. O copioso choro em disputas de pênaltis da Copa do Mundo, seguido de suspensão infame para a fatídica partida contra a Alemanha minaram o status alcançado pelo jogador. Mas, na Europa, o jogo tem sido outro.

E isso foi mostrado na última terça-feira, em que o seu clube, o Paris Saint-Germain, encerrou a participação na fase de grupos da Liga dos Campeões. Quem foi ao jogo não pôde evitar a vista do jogador, que teve imagens espalhadas pela estação de metrô que dá acesso ao Estádio Parc des Princes.

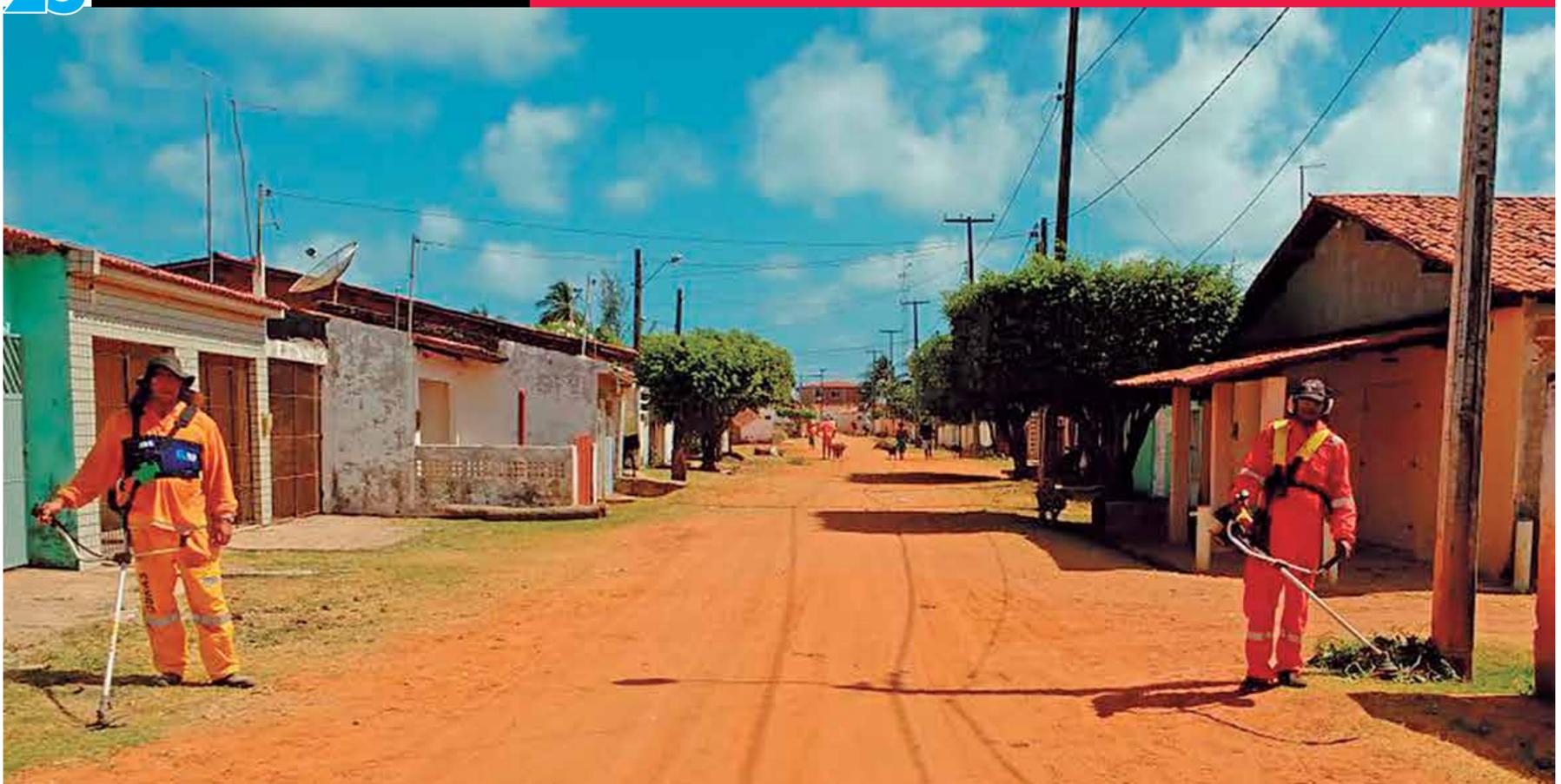
Trata-se de uma ação lançada nesta semana por um de seus patrocinadores. Thiago Silva é garoto-propaganda glo-

bal da Skullcandy, que produz fones de ouvido. Antes da partida, promotores da marca espalharam para os torcedores cachecóis com as cores do Paris e a hashtag "#StayLoud". Quem postou foto dentro do estádio com a frase correu a um fone personalizado do jogador brasileiro. Em 2014, logo após a Copa do Mundo, Thiago Silva deu outra mostra de que, internacionalmente, sua imagem tem menos arranhões. O jogador foi o escolhido pela Nissan para ser embaixador do patrocínio da empresa à Liga dos Campeões, junto com o espanhol Andrés Iniesta. O brasileiro permanece como rosto da marca japonesa.

"Thiago é um grande ídolo na França. O capitão do PSG que mais títulos conquistou e um jogador muito respeitado em toda Europa", resumiu César Villares, sócio-fundador da Go4it empresa que gerencia a imagem do jogador.



Thiago Silva ainda goza de excelente prestígio e fatura bem como garoto-propaganda na França



Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O vereador Sílvio Lima de Brito, de Baía da Traição, a 78 Km de João Pessoa, resolveu trocar o terno e a gravata que habitualmente veste nas sessões da Câmara Municipal, por um macacão de operário da limpeza pública. Três vezes por semana, Xuxú, como é mais conhecido, se lança ao trabalho de capinar praças, estádios, ruas e jardins com uma roçadeira movida a gasolina sendo, nesta tarefa, ajudado por seu irmão, o subsecretário da Infraestrutura Municipal Sérgio Lima.

O motivo que ambos apresentam para arregaçarem literalmente as mangas, e se dedicarem de corpo e alma a um trabalho braçal, que normalmente não são obrigados a desempenhar, é simples: motivar outros cidadãos a se lançarem voluntariamente ao serviço da comunidade, mesmo que a função seja incompatível com o cargo que ocupam. "Devemos combater a crise com as ferramentas que dispomos à mão. Raciocinamos que o poder público funcionaria melhor, se o povo desse um pouco mais de si para melhorar a rotina da máquina administrativa".

Este é o argumento da dupla, quando questionada nas ruas. É bom informar que nenhum deles recebe pagamento adicional pelo serviço braçal que executam, mesmo que já tenham capinado o Campo do Pega e o estádio Municipal, que ficaram com os gramados impecáveis. As roçadeiras, cujo preço de mercado é em torno de R\$ 800,00 cada uma, pertencem a Xuxú e Sérgio. Foram adquiridas com dinheiro de seus próprios bolsos. Xuxú é vereador pelo PHS - Partido Humanista da Solidariedade - e dono de uma Lanhouse. Sérgio, além de executivo municipal, é comerciante.

Sair do ar-condicionado para o horizonte livre foi uma opção que eles fizeram há alguns anos, quando o prefeito Manoel Messias assumiu o poder. Segundo Xuxú e Sérgio, os cargos no Legislativo e no Executivo não são ruins, mas a rotina é lenta e os manos gostam mesmo é da rua, conversando com o povo, procurando buracos para aterrar e mato para cortar. E essas são tarefas que não faltam nesta cidade litorânea de aproximadamente 10 mil habitantes e que, durante o carnaval, Natal e Ano Novo exibe uma população flutuante de cerca de 35 mil pessoas.

Trabalho voluntário

Vereador e subsecretário dão exemplo de cidadania ao ajudar garis na capinação de ruas, praças e jardins de Baía da Traição

"Nossa despesa com água, energia elétrica - aí incluindo a iluminação pública -, atinge níveis fora do normal nessas épocas tradicionais, principalmente o que abrange a limpeza urbana", diz Messias. "É uma ajuda estratégica como a de Sérgio e Xuxú a gente não pode dispensar". Para estimular o trabalho dos irmãos, a Prefeitura fornece a gasolina das roçadeiras e nomeia uma equipe de garis para juntar os resíduos e destiná-los ao aterro oficial. A manutenção das máquinas fica a cargo dos donos, que fazem questão de mantê-las limpas e funcionando.

Com aproximadamente 1,90m de altura cada um, as silhuetas de Xuxú e Sérgio se destacam na paisagem quando vestidos com o macacão, as luvas, o chapéu e a máscara protetora. As roçadeiras não podem ser usadas por pessoas sem treino, pois oferecem risco de acidente. "Um capinzinho mole é fácil de cortar mas, se a gente topa com uma touceira de "vassoura" ou "capim-navalha", a habilidade com a máquina se torna indispensável", ensina Sérgio.

A experiência com roçadeiras na limpeza pública ou particular foi adquirida quando Sérgio e Xuxú trabalhavam num condomínio de luxo, em Guarujá, no Litoral Paulista. O trabalho deles agradava aos ricos e famosos. "Mário Covas e Emerson Fitipaldi davam tapinhas nas costas da gente e no Natal ou Ano Novo mandavam umas lembrancinhas", afirmam. E como todo nordestino parece ave de arribação e sempre retonam a terrinha de origem, eles resolveram voltar e fixar morada em Baía da Traição.

A experiência do Sudeste está sendo aplicada no dia-a-dia. E é feita de uma forma tão discreta, que poucos notam a presença deles entre os retrazos de grama e a poeira que as roçadeiras levantam durante a operação. Na maioria das vezes o prefeito Manoel Messias fiscaliza pessoalmente o trabalho de seus auxiliares graduados, discutindo a prioridade a ser dada para algumas áreas, ruas que necessitam de lâmpadas para os postes e até verificando se a patrol ou as caçambas estão com a proximidade e trabalhando nos horários corretos. Com a proximidade do verão, os cuidados desta dupla irão dobrar, pois, voluntariamente, eles estão verificando novos locais para estacionamentos.

Município tem atrações turísticas

Esses são cuidados normais a uma cidade que oferece aos turistas os quatro banhos doces mais famosos do Estado, como os dos rios do Gozo, Sinimbu, Areiado e da Ponte, além das praias de Cardosa, Prainha e Tambá, referências de águas limpas e adequadas para o surf. O artesão indígena, que já conquistou fama nacional, se constitui em outro chamariz de visitantes, os quais se deleitam com a culinária exótica, que inclui marisco, polvo, lagosta e camarão, quando suas pescas estão liberadas.

A Prainha, a mais central do município, concen-

tra mais de 20 mil visitantes por semana, no período de verão e durante os feriados. "Gosto daqui porque parece um tipo de paraíso bem perto de nós", confere o professor Yuri Araújo Marinho, que mora em João Pessoa mas possui casa em Baía da Traição.

Nos últimos dois anos, cerca de 40 casas foram construídas só no bairro da Várzea e adjacências, por veranistas de Guarabira e Mamanguape. E, agora, com ajuda da PM e da Sude, os feriados têm sido menos barulhentos, porque a Polícia está sendo rigorosa com quem abusa dos sons automotivos.

Geral

Aposentadoria com nova regra para o trabalhador brasileiro

PÁGINA 26



FOTOS: Reprodução/Internet

Gastronomia

Cupim na laranja com purê de cenoura é uma boa opção para o almoço

PÁGINA 28





FOTOS: Reprodução/Internet

Aposentadoria com nova regra

Entenda o impacto dessa mudança para o trabalhador brasileiro

Já está valendo a nova regra relacionada às aposentadorias dos brasileiros conhecida como Fórmula 85/95, a regra que já estava vigente para a aposentadoria integral. Com isso se mantém a possibilidade da Revisão do 85/95, com a tabela progressiva que será acrescida em 1 ponto até 2027.

Mas, no que isso vai beneficiar os trabalhadores? Ocorre que a partir da Fórmula do 85/95 os futuros aposentados poderão ter seus ganhos elevados. Assim, por exemplo, muitas mulheres que se aposentaram com 55 de idade e os 30 de contribuição e agora com aprovação poderão solicitar um benefício maior.

Assim, para entender melhor o tema a G. Carvalho Sociedade de Advogados, preparou um rápido guia sobre os impactos dessa mudança para a população:

Entenda a reforma na aposentadoria

O governo instituiu uma nova regra para conceder e calcular o valor das aposentadorias pagas pelo INSS. A partir de agora, passa a existir um sistema de pontos que combina a idade do trabalhador com o tempo de contribuição à previdência.

A regra não substitui o fator previden-

ciário, mas cria uma alternativa que beneficia os trabalhadores que completaram o tempo mínimo de contribuição ao INSS antes de chegar aos 60 anos, no caso das mulheres, e 65 no caso dos homens.

O Congresso Nacional havia aprovado um projeto de lei que estabelecia uma fórmula que ficou conhecida como "85/95". Por ela, o trabalhador poderia se aposentar quando a soma de sua idade e de seu tempo de contribuição ao INSS alcançasse 85 anos, no caso das mulheres, e 95 anos, no caso dos homens.

Contudo, alegando problemas no Sistema Previdenciário, a presidente Dilma Rousseff manteve essa fórmula, mas acrescentou uma regra para aumentar o número de pontos necessários para o brasileiro se aposentar a partir de 2017. Em 2022, por exemplo, os homens precisarão somar 100 anos e as mulheres, 90.

Veja como funcionará o cálculo neste momento

Os números 85 e 95 deverá ser o resultado da soma da idade da pessoa e do tempo de contribuição dela para o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). 85 é para mulheres, e 95 para homens.

Assim, é importante reforçar que, ao contrário do que vem sendo dito, isso não quer dizer que a mulher precise ter 85 anos de idade e o homem, 95 anos. Mas, sim que esses números deverão ser a soma da idade com o tempo de contribuição.

Veja alguns exemplos, uma mulher tem 55 anos de idade e 30 anos de contribuição, poderá se aposentar de forma integral porque a soma dos dois valores dá 85 (55 + 30). No caso de um homem, a conta poderia ser (60 + 35 = 95). Assim ele poderia se aposentar, se tivesse, por exemplo, 60 anos de idade e 35 anos de contribuição.

Importante frisar que todo caso poderá variar, sendo que o importante é que a soma para uma aposentadoria completa deverá dar 85 (mulheres) ou 95 (homens). Sendo obrigatório ter um mínimo de contribuição: 30 anos de contribuição para mulheres e 35 para homens.

Por exemplo, um homem de 59 anos de idade e 36 anos de contribuição pode se aposentar (59 + 36 = 95). Mas se ele tivesse 61 anos de idade e 34 de contribuição, não poderia, mesmo com a soma dando 95 (34 + 61). Isso porque ele não atingiu o tempo mínimo de contribuição para homens (35 anos).

FIQUE SABENDO

Como ficaram as pessoas que já requereram suas aposentadorias antes da reforma?

Aquelas pessoas que já requereram suas aposentadorias, precisarão fazer uma simulação matemática para ver quais das duas opções de aposentadorias serão mais vantajosas.

Alterou o tempo mínimo de contribuição exigido pelo INSS?

O tempo mínimo para o trabalhador ter direito à aposentadoria por tempo de contribuição não mudou. As mulheres continuam tendo que contribuir por pelo menos 30 anos e os homens por pelo menos 35 anos.

Como a regra vai funcionar para os professores?

O governo estabeleceu que serão acrescidos cinco pontos à soma da idade com o tempo de contribuição dos professores. Ou seja, os professores conseguirão somar os pontos necessários para se aposentar sem o fator previdenciário antes dos demais trabalhadores.

Lembrando-se sempre que quanto mais velho estiver o segurado, melhor será na hora de pedir sua aposentadoria porque o fator será positivo e essa importante variável influenciará diretamente no valor da aposentadoria.

Quando pedir a nova aposentadoria?

Verificar qual será o melhor momento de se requerer a aposentadoria. Deverá se levar em conta se o 'melhor benefício' era a aplicação da lei anterior, se será com a aplicação da atual reforma, ou se deverá contribuir para mais alguns anos para se obter um benefício melhor ou maior.

Mas uma coisa é certa, hoje em dia não dará mais para requerer a aposentadoria sem um estudo aprofundado de cada situação, porque cada caso é um caso. E se o beneficiário requerer sua aposentadoria de "qualquer jeito", certamente haverá prejuízos econômicos passíveis de serem corrigidos somente pela revisão do benefício.

E para quem já era aposentado?

Para quem já era aposentado surge a possibilidade de aumento dos seus ganhos solicitando a equiparação dos valores para a regra atual com a Fórmula do 85/95, com a tabela progressiva que será acrescida em 1 ponto até 2027. Isso poderá resultar em interessante aumento nos ganhos.

Isso por que com essa mudança amplia-se o direito a desaposentação e pode-se solicitar o ajuste a partir da revisão do 85/95. Assim, por exemplo, muitas mulheres que se aposentaram com 55 de idade e os 30 de contribuição e agora com aprovação poderão solicitar um benefício maior.

Saiba mais

A fórmula 85/95 terá variações a partir de 2019

Para que a Previdência Pública não quebre, a partir de 2019 os valores do resultado da soma da idade da pessoa e do tempo de contribuição dela para o INSS irão aumentar, levando em conta a expectativa de vida do brasileiro. A elevação de um ano na soma a cada dois anos irá até 2027, quando será 90/100. Veja como será a mudança nos próximos anos:

2015 a 2018: 85 para mulheres / 95 para homens

2019 a 2020: 86 (mulheres) / 96 (homens)

2021 a 2022: 87 (mulheres) / 97 (homens)

2023 a 2024: 88 (mulheres) / 98 (homens)

2025 a 2026: 89 (mulheres) / 99 (homens)

2027: 90 (mulheres) / 100 (homens)



Piadas

Joãozinho

Joãozinho chamou o táxi e perguntou:
- Moço, quanto o senhor cobra para me levar para o aeroporto??
E o taxista respondeu:
- R\$ 25,00.
- E as malas?
- As malas eu não cobro nada.
- Então leve as malas que eu vou a pé.

Loira

Duas loiras conversando e a primeira conta:
- Eu frequento a academia tem mais de um ano!!
A outra assustada pergunta:
- E por que você continua gorda?
- Ora, só frequento, não gosto dos exercícios...

Inveja

Um paulistano, trabalhando duro, suado, de terno e gravata, vê um caipira deitado numa rede, na maior folga.
O paulistano não resiste e diz:
— Você sabia, que a preguiça é um dos sete pecados capitais?
E, o caipira, sem nem se mexer, responde:
— A inveja também!

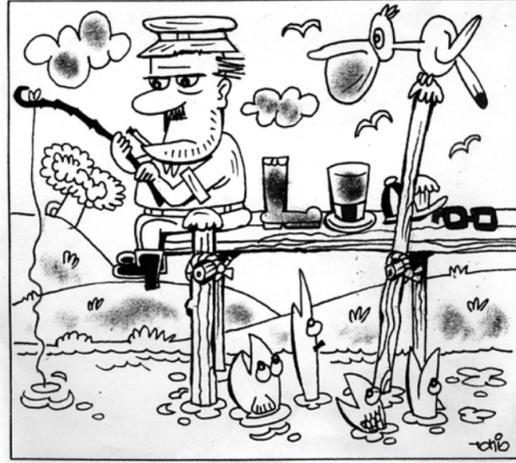
Caipira

Um caipira foi visitar o compadre e tendo intimidade, entrou na casa sem bater. O compadre estava sentado num sofá assistindo televisão. O caipira então cumprimenta : Oi compadre, firme? O compadre responde: Nada só, futebol...

Português

A portuguesa de 10 anos vai pescar com o pai no lago e volta com o rosto todo inchado.
A mãe, assustada, pergunta:
- Filha, o que houve?
- Foi um marimbondo, mamãe...
- Ele te picou??
- Não deu tempo, papai matou ele com o remo.

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Bico do pelicano, 2 - olho do pelicano, 3 - linha da vara, 4 - chapéu, 5 - pássaro (voando), 6 - raiz da árvore, 7 - rabo do pelicano, 8 - bico, 9 - óculos, 9 - boca do peixe.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Chá de hibisco

Preparado com o CÁLICE do botão seco da FLOR Hibiscus Sabdariffa, o chá de HIBISCO é rico em substâncias ANTIOXIDANTES como flavonoides (antocianinas e quercetina) e ácidos orgânicos (ácido cítrico, hibístico e málico). Graças a esses NUTRIENTES, a bebida apresenta diversos benefícios para a saúde e a dieta. Dentre eles, o poder DIURÉTICO, inibindo a retenção de líquidos, e a capacidade de amenizar a concentração de GORDURAS, principalmente na barriga e nos quadris. Devido ao efeito CARDIOPROTECTOR e vasodilatador, o chá contribui para o aumento do COLESTEROL bom (HDL) e a diminuição do colesterol ruim (LDL), dos triglicérides e da PRESSÃO arterial. A bebida também é fonte de vitaminas A, que desenvolve o sistema IMUNOLÓGICO; B1, que ajuda na geração de energia nas células; B2, que contribui para a saúde da PELE, ossos e cabelos; e C, que protege o organismo de doenças no coração e nos olhos. Além disso, ela conta com grandes quantidades de FERRO, atuando no transporte de oxigênio pelo corpo e previne problemas como ANEMIA, dor de cabeça e cansaço. A recomendação é ingerir um copo de 200 ml de chá de hibisco por dia. Para cada COPO devem ser adicionados 4 a 6 gramas da flor seca, o equivalente a uma COLHER de chá ou dois a três pacotinhos de chá.

G S E T N A D I X O I T N A J E A N E M I A
B Q O O V T P S T P X C D S P N A Q N O W Q
C C F Ç T S H J S W V E K J O Á S S E R P Z
K O O G G O R D U R A S X Ç U Ç E U L O K W
Z L Z P P N Z T J K M Y H C V C Ç S T J C B
R E M J O W S K R O T E T O R P O I D R A C
K S I D Q B S H X I N M J J H I L B T G L K
Q T C O C I G O L O N U M I C F G D E M I G
E E B M J V K W G R A D U M H O X L C Y L C I
I R M U V Q J H C R A D U V B H L O T M E R
K O H Ç N U T R I E N T E S N W S L R J Q P
Q L S N Q C A N V F U L H A M U W H Y D V Q
M J N V X P I J S A Z A M O C I T E R U I D
W I X H I B I S C O Z A C Y D B U R P F K Ç

EDIÇÃO DE LUXO COM + DE 150 JOGOS VARIADOS

Solução

NAS BANCAS E LIVRARIAS.

Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Momento de transição do dia para a noite	Objeto de fabricação de olarias apenas	Um dos 12 profetas menores da Bíblia	Órgão municipal, autônomo e permanente, de garantia dos direitos da criança e do adolescente
Serviço de cabeleireiros			Dormir (inf.)
		Indicação numérica de livros (sigla)	Ácido genético
"O (?) falando do mal lavado" (dito)	Desejo de vingança Sem senso ético		Crime ambiental
Ornato como a gargantilha		Barco de luxo Amarelo e roxo (Bot.)	Tânia Alves, atriz e cantora
Sem (?) "wireless" (inform.)	Superior (fig.) Caminhava		
Área urbana reatualizada por ruas		Phillippe Pinel, psiquiatra francês	Primeira letra da tabela periódica
			Rato, em inglês
Forma aproximada do Atlântico	Conversar com Deus	Distúncão (?) impotência masculina	(?) zero: ponto de partida (fig.)
		Senhora (abrev.) Impio; herege	
Picolé em saquinho plástico (pop.)	Doce à base de creme e biscoito		Scott Turow, escritor
Aquele que recorre (jur.)			Possuir
(?) Gêmea, sucessor de Fábio Jr.			
		O mundo oposto ao onírico	
Jean-Paul (?), líder jacobino na Revolução Francesa	Morei (em determinado lugar)		(?) entre nós: em segredo
Tornar mais fino			

3/rat. 4/amós — isbn. 5/maral. 7/malioral. 8/apelante. 9/adélgar. 10/usco-fusco. BANCO

AS PREVISÕES PARA OS 12 SIGNOS DO ZODÍACO

GUIA DE ASTROLOGIA 2016

O QUE VOCE PRECISA SABER SOBRE SUA VIDA NO ANO QUE VAI COMEÇAR!

HORÓSCOPO CHINES DO ANO DO MACACO 9

INFORMAÇÕES QUE DEVEMOS FAZER UM MAPA ASTRAL

NAS BANCAS E LIVRARIAS.

Solução

A	V	C	V	G	T	E	A	D	E	V
A	C	O	I	A	I	A	M	T		
T	V	E	R	T	A	V	A	V	M	
I	N	T	E	P	V					
T	S	T	E	R	R					
N	E	T	O	S						
T	V	S	V	S						
O	V	R	E	T	R	V	U	O		
H	d	d	O	I	F					
T	V	R	O	I	A	W	O			
E	T	V	I	H	V	O	C			
S	N	S	I	O	S					
N	D	V	O	O	R	N	S			
O	T	N	E	V	A	S	I	T	A	
C										

Áries

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário marcando o início de uma nova fase para os projetos de médio prazo que envolvem pessoas e empresas estrangeiras. Sua fé será renovada e o otimismo volta a se fortalecer. Vênus em Escorpião traz a possibilidade do fechamento de um grande negócio nos próximos dias. Mercúrio começa a caminhar através de Capricórnio aumentando ainda mais e trazendo novas oportunidades para sua vida profissional. Um novo passo em sua carreira pode ser dado.

Touro

A semana começa sob a influência da Lua Nova em Sagitário marcando o início de um novo ciclo de bons negócios. Uma sociedade envolvendo uma grande soma de dinheiro pode ser firmada. Um relacionamento pode aprofundar-se também nos próximos dias. Vênus em Escorpião movimenta seus relacionamentos e pode trazer um novo amor à sua vida. Um namoro pode começar. Mercúrio em Capricórnio traz uma oportunidade de viagem e de contato com pessoas e empresas estrangeiras.

Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário movimentando intensamente e marcando o início de uma nova fase para os seus relacionamentos pessoais e profissionais. Um namoro pode começar ou uma sociedade ser firmada. Vênus em Escorpião movimenta seus projetos de trabalho indicando a possibilidade de um novo emprego surgir ou mesmo uma promoção, que você espera há algum tempo. Mercúrio, seu regente, começa a caminhar através de Capricórnio deixando você mais fechado, mas com planos e estratégias para uma grande negociação.

Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário marcando o início de um novo ciclo envolvendo seus projetos de trabalho. A possibilidade de você receber um convite para um novo emprego ou participar de um novo projeto é bastante grande. A saúde é também renovada. Vênus em Escorpião movimenta seu coração e um novo romance pode começar a qualquer momento. Mercúrio em Capricórnio movimenta a vida social e aproxima os amigos. Um contrato de sociedade ou parceria pode ser firmado.

Leão

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário marcando o início de uma fase bastante positiva para o seu coração. Depois de um tempo de inverno, você volta a se abrir para o amor. Você está mais sério e desconfiado, no entanto, essa luação trará uma nova esperança em sua vida afetiva. Vênus em Escorpião deixa você mais caseiro e mais voltado para os seus. Sua casa é o melhor lugar do mundo para estar. Mercúrio entra em Capricórnio movimentando positivamente seus projetos de trabalho. Uma nova oportunidade pode surgir.

Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário marcando o início de uma fase em que você estará mais voltado para sua vida doméstica e familiar. Você estará mais próximo dos seus e voltado para questões que envolvem sua casa. A fase, que dura três semanas, é ótima para começar uma reforma e receber parentes e amigos queridos. Vênus em Escorpião movimenta sua vida social e aproxima os amigos. Mercúrio entra em Capricórnio torna você mais comunicativo, mais agradável e afetivo. Um romance com uma pessoa mais jovem pode acontecer.

Libra

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário indicando um novo movimento para os acordos, em que novos contratos podem ser firmados. Você estará mais alegre e comunicativo e sua presença em reuniões de negócios será imprescindível. Um novo acordo ou negociação pode ser firmado nos próximos dias. Vênus em Escorpião movimenta positivamente sua vida financeira e o dinheiro entra com mais facilidade em sua vida. Mercúrio em Capricórnio deixa você mais caseiro e mais próximo dos seus.

Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário, que chega livre de tensão beneficiando os projetos que tenham como objetivo o aumento de seus rendimentos. O dinheiro entra com mais facilidade nas próximas semanas. Vênus em seu signo deixa você mais aberto e receptivo, mais conectado com seu coração. Um novo amor pode surgir e um romance pode começar nos próximos dias. Mercúrio em Capricórnio movimenta sua vida social e melhora a comunicação. Um novo contrato pode ser fechado nas próximas semanas.

Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Nova em seu signo marcando o início de uma nova fase. Um novo movimento pode começar, relacionado a todos os setores de sua vida. Uma boa novidade pode chegar a qualquer momento. Novos projetos a caminho. Vênus em Escorpião faz com que você se volte para suas emoções. Um amor do passado pode ressurgir em sua vida. No entanto, não decida nada neste momento. Mercúrio em Capricórnio movimenta sua vida financeira. Tome cuidado para não gastar acima das suas necessidades.

Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário deixando você mais fechado e voltado para o seu mundo emocional. Sua saúde melhora significativamente, pois sua energia vital é renovada nos próximos dias. O momento envolve um contato profundo com suas emoções e pede que você deixe para trás o que precisa ir. Vênus em Escorpião movimenta positivamente sua vida social e aproxima os amigos. Mercúrio entra em seu signo e melhora a comunicação. Um novo acordo que, certamente resultará em um novo contrato, pode ser firmado.

Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário marcando o início de uma fase em que você estará mais aberto aos compromissos sociais, que serão muitos. Um novo projeto em equipe começa a ser desenvolvido e é possível que você seja convidado a gerenciá-lo. Vênus em Escorpião movimenta positivamente sua carreira e uma promoção, há muito tempo esperada pode acontecer. Mercúrio entra em Capricórnio deixando você mais calado e voltado para seus pensamentos. O momento é ótimo para os estudos e leitura.

Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário, que chega livre de tensão movimentando sua carreira e trazendo crescimento à vida profissional. A promoção tão esperada pode chegar ou você ser convidado a fazer parte de uma nova equipe de trabalho. Um projeto que trará melhorias a sua vida pode ser aprovado. Vênus em Escorpião movimenta positivamente as viagens e os contatos com estrangeiros. Mercúrio em Capricórnio movimenta sua vida social e aproxima os amigos.

Cupim na laranja

Prato deve ser servido com a carne e cebolas fatiadas, purê de cenoura e quiabo frito. Decore com salsinha

Ingredientes

- 800g de cupim
- 2 colheres (sopa) de óleo de soja
- 2 cebolas médias descascadas
- ½ litro de suco de laranja
- 2 colheres (chá) de sal
- 1 colher (chá) de pimenta-do-reino
- 3 cenouras médias descascadas e em rodela grossas

Para acompanhar: quiabo frito

Para decorar: salsinha



FOTOS: Reprodução/Internet

Modo de preparo

Elimine as aparas do cupim e coloque em uma panela de pressão com o óleo bem quente. Ao dourar de maneira uniforme, acrescente as cebolas, o suco de laranja, o sal e a pimenta-do-reino. Tampe e cozinhe por 1 hora e 35 minutos ou até a carne ficar bem macia. Retire do fogo, tire a pressão da panela e abra-a. Retire a carne e as cebolas. Reserve. Na mesma panela de pressão incorpore a cenoura. Tampe. Cozinhe por mais 15 minutos. Retire do fogo, tire a pressão da panela e abra-a. Passe a cenoura por um espremedor de batata, aparando em uma tigela. Misture 2 colheres (sopa) do molho de cozimento na cenoura. Sirva a carne fatiada com a cebola fatiada, o purê de cenoura e quiabo frito. Decore com salsinha.



Lasanha com alcachofra

Ingredientes

- 50g de farinha de trigo
- 50g de manteiga integral
- 1 litro de leite integral
- 5 cebolas pera
- 1 louro seco
- 2 cravos-da-índia
- Sal a gosto
- Noz-moscada a gosto
- 400g de fundo de alcachofra
- 30ml de azeite extravirgem
- 400g de massa de lasanha
- 100g de queijo grana padano
- 150g de queijo gorgonzola

Modo de preparo

Fazer um molho béchamel: em uma panela colocar a farinha e a manteiga e cozinhar por dois minutos. Adicionar o leite aos poucos, mexendo bem com um fouet para não formar grumos. Adicionar a meia cebola com o louro espetado com os cravos e cozinhar por cerca de 30 minutos, mexendo de vez em quando para não grudar no fundo da panela. Eliminar a cebola e temperar com sal e noz-moscada.

Cortar os fundos de alcachofra em cubos pequenos e saltear no azeite. Misturar ao molho béchamel. Cozinhar a massa em abundante água fervente salgada.

Em uma fôrma, colocar um pouco de molho no fundo e forrar com uma camada de massa.

Espalhar um pouco do molho e polvilhar com 1/3 do queijo grana padano ralado e 1/3 do gorgonzola esmigalhado. Repetir essa operação 3 vezes.

Finalizar com queijo ralado e levar ao forno para gratinar.

Bolo de maçã com amêndoas

Ingredientes

- 100g de manteiga
- ½ xícara (chá) de açúcar (90g)
- 2 ovos
- 1/3 de xícara (chá) de farinha de trigo
- 1 colher (chá) de fermento em pó
- 1 xícara (chá) de amêndoas sem pele, passadas no processador (100g)
- 2 maçãs verdes, sem casca, cortadas em fatias bem finas, banhadas no suco de limão

Modo de preparo

Preaqueça o forno a 170°C (moderado). Unte com manteiga uma fôrma de fundo falso de 20cm de diâmetro. Forre com papel-manteiga e reserve. Na batedeira, misture a manteiga e o açúcar até obter uma pasta cremosa. Junte os ovos, um a um, batendo bem depois de cada adição. Peneire a farinha com o fermento e misture com as amêndoas. Misture delicadamente com o creme de manteiga. Junte metade das fatias de maçã e misture com uma espátula. Coloque a massa na fôrma preparada e espalhe. Cubra a superfície com as fatias de maçã restantes, sobrepondo-as. Leve para assar por 40 minutos ou até dourar e enfiando um palito no meio, ele saia limpo. Retire do forno e deixe amornar antes de desenformar.



Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

A tecnologia produz nova cultura que aumenta sobremaneira a qualidade do vinho

Há poucos dias, revolvendo velhas anotações e recortes de jornais e revistas, topamos com um assunto muito interessante que não temos condições de comentar, pois todos os leitores desta coluna têm conhecimento de que não temos qualquer titulação que nos fornecesse conhecimentos de física e química, capazes de analisar o assunto que vamos relatar.

Efetivamente e cumprindo o currículo escolar, somente temos direito à formação ginásial ou o curso subsequente chamado de científico ou clássico conseguimos através de uma prova chamada de Artigo 91 ou outro número, que nos permitiu obter o diploma referente ao nível colegial, fornecido pelo Colégio Estadual de Pernambuco, necessário para o vestibular a que nos submetemos na base do risca-risca na UFPB

e conseguimos passar entre os quarenta que obtiveram as melhores notas. Deve ter acontecido como acontece no Jogo de Loterias que em nossa juventude sempre arisquei no bilhete semanal cujo prêmio nunca alcançamos mesmo aquele mínimo que nos daria o valor pago na compra do bilhete.

Feitos esses esclarecimentos achamos lógico lembrar não ter sido possível frequentar a Universidade, por conta do volume de viagem que nosso emprego exigia. Aliás, tudo em nossa vida de certa forma, foi feito às pressas no curso de apenas 84 dias, conheci dona Gizêlda noivamos trinta e três dias após e concluímos toda a operação até o casamento em mais 51 dias, concluindo toda a laçada em exatos 84 dias, ao casarmos na Basílica de João Pessoa no dia 24 de

dezembro de 1963, às 8h30 da manhã com tempo de almoçarmos em Recife às 12h30 no Restaurante Leite, ao som do pianista Ismar Mariano que apesar de cego nos conhecia pela voz. Naqueles tempos almoçávamos quase diariamente naquela tradicional casa de pasto da Praça Joaquim Nabuco na chamada Mauricéia, onde mandou e desmandou o príncipe holandês Mauricio de Nassau.

Deixando com os leitores, como não poderia deixar de ser as conclusões resultantes das Perguntas & Respostas geradas naquele conclave, que tinham como participantes os enólogos Adolfo Lona da Martini & Rossi, Antenor Fellini da George Aubert, Gladiston Omizzolo da Maison Forrastier, Lucindo Copat da Vinícola Salton, Maria Regina Flores da Coop. Aurora e Mario Geisse da proviifin. O team dos enófilos incluía Carlos Cabral, Enio Frederico, José Fazio Filho, José Albano do Amarante e Rodrigo Castanheira, todos afiliados a SBAV- São

Paulo.

O assunto além de muito interessante, deu margem a opiniões de profissionais sérios e bastante gabaritados que somos forçados a sintetizar em uma só pergunta feita pela Revista do Vinho – qual a sua posição a respeito dos concursos de vinho sejam conduzidos por entidades oficiais ou empresas particulares?

Por escolha feita pessoalmente pelos abaixo relacionados, vamos transportar as respostas de três enólogos, Adolfo Lona, Lucindo Copat e Mario Geisse que conhecemos pessoalmente e, três enófilos, (mas verdadeiramente experts) Carlos Cabral, José Albano Amarante e Rodrigo Castanheira, para redigir mais duas colunas, destacando uma opinião pessoal de cada entrevistado, que valem a pena ser lidas. São memórias guardadas durante 27 anos que estamos oferecendo a vocês num só pacote. Usem, abusem e aproveitem. Não vão encontrá-las no Museu do Louvre.